EDIÇÃO DAS 11 HORAS

SEQUESTRADO UM DEPUTADO CLASSISTA ?

Desappareceu o senhor José Julio Mello, representante de classe á Assembléa Fluminense

Um vespertino que será sempre o arauto das espirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Terça-feira, 3 de Agosto de 1937 — N. 2.998

Deputado Dario de Almeida Magalhães

PARA QUE O GOVERNADOR DE MINAS QUER ESSE DINHEIRO?

O DEPUTADO DARIO DE ALMEIDA MAGALHÃES ANALYSA MINUCIOSAMENTE NA CAMARA AS ESCANDALOSAS PRETENSÕES DO SR. BENEDICTO VALLADARES SOBRE OS CEM MIL CONTOS DA REDE MINEIRA DE VIAÇÃO -- RECINTO E TRIBUNAS APPLAUDIRAM O ORADOR NA DEFESA DA ECONOMIA MINEIRA

A Camara ouviu hontem a analyse completa, nos seus minimos detalhes, do caso da Rêde Mineira de Viação.

O deputado Dario de Almeida Magalhães pronunciou um longo discurso, tratando de maneira clara, objectiva os antecedentes da questão e o projecto em discussão, apresentando documentos e sustentando as emendas offerecidas.

Esclarecida a Camara, inicialmente, sobre os termos dessas emendas, principalmente a de numero 2, entrou o deputado mineiro a apreciar o aspecto constitucional, mostrando que certos dispositivos collidem com nossa Carta Magna.

Seu discurso, calorosamente applaudido pelo recinto e pelas tribunas, deixou funda impressão por se tratar de materia da mais alta relevancia para a economia do povo mineiro, que o orador representa na Camara.

Na impossibilidade, pela carencia de espaço, de publicarmos a importante oração na integra, damos abaixo alguns de seus trechos:

A questão de pagamento aos credores

Diz o orador:

"Ha, ainda, um outro ponto na emenda que examino e constitue o pomo de discordia entre a bancada opposicionista e a bancada situacionista de Minas Geraes. E' aquelle que se refere ao pagamento dos credores da Rêde. Chegou-se a sustentar que, sob a capa de defender interesses do Estado, defendiamos interesses de credores poderosos. Nada mais injusto. Nada mais falso. E se a observação foi feita com malicia ou intenções occultas, repellimos mais uma vez a injuria ou a insinuação. Pleiteamos o pagamento dos credores, porque julgamos isso um dever primario da administração que queira agir dentro dos principios da moralidade publica. Mais do que isso, uma necessidade basica para o proprio reapparelhamento da Rêde, porque se a Rêde deve, conforme a affirmativa até hoje incontestavel, do sr. deputado Daniel de Carvalho, mais de oitenta mil contos, difficilmente ella se poderá restaurar se não liquidar o seu passivo, pois, do contrario, não dispondo de credito, não encontrará quem lhe venda material ou lhe empreite as obras.

De modo que, quando nos batemos pelo pagamento dos credores, de certa fórma completamos o objectivo da primeira parte das emendas. Mas não ha escandalo em pleitear o pagamento de credores que esperam ha longos annos. Escandalo ha em não pagal-os. Seria a victoria do regimen do calote e das impontualidades. Nenhum de nós é advogado de qualquer dos credores da Rêde, nem sequer os conhecemos, apezar de serem muitos. O director da Estrada é irmão do senhor Carlos Luz, e poderá depôr a respeito.

Quero, entretanto, assignalar que, entre os credores da Rêde, ha alguns cujo credito é sagrado. A' Caixa de Pensões e Aposentadoria dos seus funccionarios deve ella 3.376 contos; ao Instituto de Auxilios Mutuos dos Empregados, mais de quatro mil contos; e á Cooperativa dos Funccionarios da Rêde Sul Mineira, mil e tantos contos. Veja a Camara a gravidade desses factos. E' uma violencia que se faz ao patrimonio alheio. Por esse abuso innominavel, de se utilizar de recursos que pertencem aos seus funccionarios, tem sido a Rêde multada varias vezes pelo Ministerio do Trabalho.

Mas, se, apezar disso, á situação mineira repugna pagar dividas, supprima-se então a parte final da emenda. Ficará apenas consignado o emprego do dinheiro exclusivamente nos serviços da Rêde. Quero consignar agora que o nosso ponto de vista, consubstanciado na suggestão que offerecemos, foi na Commissão de Finanças apoiado pelo sr. deputado Gratuliano Britto, que consignou expressamente no seu voto em separado que a seu ver os recursos deveriam ser integralmente applicados na Rêde Mineira de Viação, pelo nosso ex-collega sr. Henrique Dodsworth, que fez restricções ao parecer do "leader" da maioria.

...nistas, como ficou evidenciado no comicio da Esplanada do Castello e na declaração que fez de ter o coração do "lado esquerdo", embóra pretenda collocar-se no "centro", como homem de governo.

Sala das sessões, 2 de agosto de 1937 — Lacerda Nogueira."

Os deputados que constituiam a antiga maioria ficaram solidarios com o almirante Protogenes Guimarães, não compareceram á sessão de hontem.

O ASPECTO POLITICO

"Quero agora fixar o aspecto politico que as circumstancias emprestaram a esse projecto. E' lastimavel, sr. presidente, que uma proposição de caracter nitidamente administrativo, que abrange questões complexas e relevantes para o interesse publico, seja collocada no terreno politico, e della o "leader" da maioria faça questão fechada, exigindo solidariedade de régua da maioria.

Com actos como este é que compromettemos o regimen e enfraquecemos a democracia. (Muito bem!) Queremos que o debate se trave livremente, e a votação se faça sem peias, reflectindo a consciencia e o julgamento independente de cada deputado, sem preoccupações de ordem politica, sem prevenções regionalistas, sem imposições de natureza partidaria.

São incontentaveis os nossos adversarios. Já se observou aqui que nós, os da opposição parlamentar, vivemos largo tempo sob os deboches e as picuinhas dos nossos contendores porque não agitavamos os debates nem promoviamos agitações. Eramos apontados como opposicionistas inefficientes, inertes, frouxos. O governo queria barulho e nós permaneciamos indifferentes. Todas as provocações nos eram lançadas e respondiamos com o nosso tranquillo silencio.

Agora, porém, quando traçamos esse debate, a primeira pugna parlamentar — não direi mesmo pugna, mas simples escaramuça — exasperam-se os nossos adversarios e atiram-nos as mais graves accusações. Estamos fazendo de-

(Continúa na 8.a pag.)

João Becker, arcebispo de Porto Alegre

A PALAVRA DO ARCEBISPO D. BECKER AO POVO DO RIO GRANDE

Não é licito ceifar a flor da mocidade riograndense em lutas fratricidas

(Agencia Havas)

PORTO ALEGRE, 2 — No seu discurso de agradecimento, por occasião da manifestação que lhe foi feita, o arcebispo d. João Becker declarou: "De outro lado, nunca me faltou envergadura moral para repetir aos grandes, aos poderosos, aos governantes, a palavra de São João Baptista: "Non licet", não é licito. Quantas vezes repeti esta palavra em circumstancias as mais dolorosas. "Non licet". Não é licito deflagrar revolução por motivos de egoismos e caprichos pessoaes para perpetuar-se illegalmente em cargo publico. "Non licet". Não é licito ceifar a flor da mocidade riograndense em lutas fratricidas. "Non licet". Não é licito prolongar a guerra civil, mas é necessario decretar o armisticio. "Non licet". Não é licito bombardear a capital do Estado, cidade aberta e sem defesa. "Non licet". Não é licito negar o cumprimento de compromissos assumidos em favor do Rio Grande. "Non licet". Não é licito tachar os riograndenses de salteadores, bolchevistas e violadores de familias. Quem conhece os ultimos quinquennios da nossa historia percebe e comprehende o sentido das minhas palavras."

A POSSE do sr. Heitor Collet na secretaria de Justiça Fluminense

O sr. Heitor Collet assumirá o exercicio do cargo de secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, hoje, ás 14 horas, quando comparecerá áquella repartição, devendo receber a manifestação que os seus amigos organizaram, como desaggravo pela sua não reconducção ao cargo de presidente da Assembléa Legislativa.

Esta manhã, quando ouvimos o ex-governador interino sobre a constituição do seu gabinete, declarou-nos o chefe politico de São Fidelis que ainda não tinha organizado a lista dos seus auxiliares, o que dependia de consultas ainda não realizadas. Mesmo assim, pretendia tentar organizar o seu gabinete com a maior brevidade, sendo possivel que termine hoje, á tarde, o trabalho já iniciado com esse proposito.

Queria extorquir dinheiro do actor John Boles

(United Press)

LOS ANGELES, 3. — Condemnada a 5 annos de prisão por ter tentado extorquir do artista cinematographico James Boles e sua esposa, a importancia de 500 dolares, foi recolhida hoje á prisão em Alderson, a sra. June Balhes, de 38 annos de idade e mãe de 4 crianças.

SUMIU UM DEPUTADO FLUMINENSE

O sr. José Julio Mello não compareceu á sessão de installação da Assembléa e não é encontrado na capital do vizinho Estado — Terá sido raptado para não votar contra a opposição?

Na ceremonia de installação da Assembléa Legislativa Fluminense, na qual se fez a eleição da mesa, o unico deputado que deixou de comparecer foi o representante classista José Julio de Mello, cuja ausencia está provocando commentarios.

O representante classista, que se achava entre os diversos deputados fluminenses compromettidos para a reeleição do sr. Heitor Collet, na presidencia da mesa, acompanha, nas attitudes politicas, o seu collega federal Damas Ortiz, que por sua vez assoalha ser representante do ministro do Trabalho.

Na reviravolta politica do vizinho Estado, o classista Julio de Mello, depois que se soube de sua intenção de dar o voto para reeleger o presidente, teria sido assediado de tal forma pelo seu collega, que se viu em séria difficuldade: ou compareceria para faltar ao promettido, ou não seria presente e todos ficariam attendidos.

Teria preferido, por isso, desapparecer, sendo o unico deputado ausente na installação dos trabalhos?

Hontem continuava desapparecido. Mas na Assembléa Fluminense corria uma versão apprehensiva, sendo declarado que o secretario do sr. Damas Ortiz parecia ter sido sequestrado.

A noticia, para a qual não obtivemos, entretanto, confirmação cabal, tinha visos de veracidade, pois nossa reportagem não conseguiu, apesar de ingentes esforços, localizar o deputado desapparecido, na capital do vizinho Estado.

CONTRA A MOÇÃO de solidariedade ao sr. José Americo

DECLARAÇÃO DE VOTOS DE DEPUTADOS FLUMINENSES

Quando era dada como approvada, pela maioria occasional da Assembléa Legislativa, uma das innumeras moções apresentadas pelos deputados que obedecem á orientação Macedo Soares, foram encaminhadas á mesa as seguintes declarações de votos:

"Declaro que votei contra a moção ao sr. José Americo de Almeida como candidato á successão presidencial da Republica.

A Assembléa Legislativa, composta de representantes do povo fluminense, só póde honrar o seu mandato traduzindo com fidelidade, nas deliberações deste plenario, os verdadeiros anseios da opinião publica.

E esta, muito pelo contrario, vem se manifestando, em pronunciamentos inequivocos e enthusiasticos, a sua preferencia pelo grande nome do dr. Armando de Salles Oliveira.

No regimen democratico só póde aspirar áquella alta investidura o candidato que surja espontaneamente da vontade popular, e não tenha o vicio de origem de um conluio de bastidores, inspirado no officialismo.

Sala das sessões, em 2 de agosto de 1937. — Paulo Araujo."

— "Voto contra a moção de solidariedade ao sr. José Americo, porque vejo na sua candidatura um perigo para as instituições tradicionaes do povo brasileiro. S. ex., se porventura alcançar o poder, fará um governo de frente popular, como o de Azaña, na Hespanha, ou de Leon Blum, na França. Já nas suas hostes se infiltraram os commu-

(Continúa na 8.a pag.)

Conspiravam contra o general Miaja

Presos diversos individuos pertencentes á Brigada Internacional

(United Press)

LISBOA, 3 — A Radio de Salamanca annuncia que, segundo informações do Gabinete de Imprensa do Quartel-General, os serviços secretos de Madrid prenderam varios individuos pertencentes á Brigada Internacional e accusados de conspirar contra o general Miaja.

PROLETARIADO INTELLECTUAL

Ha neste momento em todos os paizes cultos do mundo a preoccupação de resolver o problema do proletariado intellectual.

Attribuem aos homens que frequentam cursos superiores, conquistam diplomas de profissões liberaes e depois não encontram emprego na vida pratica, a grande fermentação social dos nossos tempos. A decepção resultante das promessas e esperanças da carreira que não se cumpriram, arrasta-os ás soluções de desespero e crêa nas almas o demonio da revolta.

* * *

Sou contra o encaminhamento da mocidade aos cursos academicos, porque considero os diplomas um peso para a infinita maioria daquelles que os adquiriram, á custa de muita renuncia da propria dignidade intellectual. Não que ache justificavel o temor do proletariado intellectual, pois que a fermentação de novas ideias é uma contingencia da perpetua evolução da humanidade, não cabendo a culpa de que elles se revelem a circumstancias que não lhes representam a causa, mas apenas os tristes effeitos.

A's escolas superiores chegam annualmente milhares de individuos sem vocação intellectual, que nellas corrompem o espirito e se tornam imprestaveis para o trabalho technico, em que poderiam talvez realizar uma existencia proveitosa.

Esse é o verdadeiro mal.

* * *

Enquanto não destruirmos, nas suas ultimas raizes, o preconceito do doutor, soffreremos as consequencias da bacharelice, que é no Brasil um estado mental commum aos titulares das varias profissões liberaes. A selecção rigorosa dos aspirantes aos cursos superiores e a limitação das matriculas com a reducção das escolas de Direito e de Medicina, que por ahi afóra consagram analphabetos inconscientes, seria o melhor meio de defender-nos desses amargurados e inadaptaveis. O problema do proletariado intellectual assume aqui uma forma imprevista: crêa maldizentes, de quem nem ao menos se pode esperar uma attitude de revolta constructiva.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

NEM COMMUNISMO, NEM FACISMO

O senador Carlos Buttler transmitte ao DIARIO DA NOITE as suas impressões do momento politico uruguayo

O senador Carlos Buttler falando ao reporter

S. PAULO, 13. (Da succursal do DIARIO DA NOITE). — Encontra-se em S. Paulo, tendo aqui chegado pela manhã, o sr. Carlos Buttler, figura de destaque no mundo politico uruguayo, senador, presidente do Instituto do Cancer de Montevidéo, e professor de radiologia e cancerologia da Faculdade de Medicina daquelle paiz. O illustre visitante, que ha muitos annos não vinha ao Brasil, aproveitou agora uma opportunidade que se lhe offerecera para rever a nossa terra.

No Esplanada Hotel, onde se encontra hospedado, o reporter do "Diario da Noite" ouviu hoje á tarde o politico uruguayo. Em primeiro logar, lembrando-nos da sua qualidade de senador, procuramos colher impressões sobre a luta presidencial que se avizinha no Uruguay.

— "O meu paiz atravessa actualmente uma situação de inteira tranquillidade e nenhum obstaculo de vulto se apresenta aos homens do governo de modo a crear situações embaraçosas. O pleito presidencial empolga o povo uruguayo, porém este enthusiasmo não chega a attingir as culminancias do delirio politico, gerador de conflictos. Tudo se processa calmamente. O governo está nas mãos da frente unica formada pelos "Nacionaes" e "Colorados" — as duas organizações politicas mais fortes de meu paiz. Dahi o ambiente de paz e prosperidade e que vem a ser uma resultante dessa collaboração proveitosa entre os dois grandes partidos."

QUEM VENCERA' O PLEITO PRESIDENCIAL

Tambem no Uruguay avizinha-se o pleito presidencial. Está marcado para os primeiros dias do mez de março. Perguntamos ao senador Carlos Buttler sobre quem, na sua opinião, vencerá as eleições. Elle respondeu:

— "Em politica não devemos nunca fazer prognosticos... No entanto, a nossa politica, na situação em que se encontram as formações partidarias, torna mais facil á gente fazer um ligeiro prognostico, prognostico que, não tenho duvida em affirmar, é quasi certo. Verá como o resultado do pleito de março de 1938 confirmará a minha opinião. Ha varios candidatos á suprema investidura da nação, entre os quaes os srs. Blanco Azevedo, o general Waldomiro, chefe militar de grande prestigio e o sr. Pedro Cossio — todos pertencentes ao Partido Colorado que apresentando varios candidatos dá um bello exemplo de cordialidade e de cultura politica.

Quanto ao Partido Nacional — prosegue o sr. Carlos Buttler — esse ainda não escolheu o seu candidato. Aguarda-se, para isso, a chegada do sr. Luiz Alberto Ferreira, um dos proceres mais eminentes do partido e só depois, então, é que se resolverá definitivamente sobre quem será o representante do Partido Nacional."

AS REPRESENTAÇÕES POLITICAS NAS CAMARAS

O sr. Carlos Buttler, attendendo a uma pergunta do reporter sobre a representação politica nas Camaras uruguayas, diz:

— "No Uruguay, de accordo com a letra e o espirito da Constituição, reina a maior liberdade politica e religiosa. Todos os partidos podem livremente, dentro da ordem, é claro, debater as mais complexas e transcendentaes questões, sem que o Estado se julgue no direito de amordaçar direitos e suffocar vontades legitimas. No Parlamento, actualmente, estão representadas todas as correntes politicas que desenvolvem actividades em meu paiz. Desde os communistas até aos catholicos. Lá não existem propriamente fascistas. Ha conservadores, centristas, tradicionalistas, mas fascistas, authenticamente fascistas, esses não existem em meu paiz. Mas, como ia dizendo — continúa o entrevistado — os dois grandes partidos representam a maioria absoluta que governa a nação. Basta dizer que no Parlamento, actualmente composto de 189 membros, cerca de 130 pertencem ás duas agremiações partidarias — Nacional e Colorado. Os communistas só conquistaram uma cadeira. Os catholicos tambem só uma. Já os socialistas mantêm duas."

A VERDADEIRA DEMOCRACIA

Proseguindo, s. s. nos diz:

— "Nota-se, no mundo inteiro, hoje em dia, uma tendencia para dividir os homens entre esquerdistas e direitistas. No entanto, no meu paiz, felizmente, não se dá isso. O regimen democratico está enraizado na alma do povo e os governantes nada mais fazem do que attender ao anseio geral da nação, isto é, manter e praticar o verdadeiro regimen do povo e para o povo. Não é por outro motivo que atravessamos uma éra de paz e de trabalho — fructos sazonados desse regimen."

PROGRESSO ECONOMICO

O sr. Carlos Buttler fala-nos, agora, enthusiasmado, da situação economica do seu paiz:

— "Posso assegurar que, nesses quatro annos de governo, realizamos progressos incalculaveis. Bastará lembrar estes factos expressivos: já pagámos quasi todas as nossas dividas fluctuantes; temos assignalado, auspiciosamente, nos ultimos annos "superavit" de milhões de pesos, e readquirimos um rythmo de grande desenvolvimento economico-financeiro.

Outra coisa curiosa, no Uruguay de hoje, é que vão desapparecendo gradativamente as grandes propriedades territoriaes, os enormes latifundios, as "haciendas" immensas. Ha uma tendencia marcada para a equitativa subdivisão da terra que, assim, se enriquece mais com a parallela intensificação de todas as industrias, principalmente a industria pastoril".

LEGISLAÇÃO SOCIAL

O sr. Carlos Buttler, é, no Senado, presidente da Commissão de Instrucção Publica e de Legislação Social. Achámos opportuno por isso, ouvil-o tambem sobre esses assumptos. Elle nos declarou:

— "Varias leis têm sido votadas ultimamente, todas ellas tendendo a uma diffusão mais intensa da cultura e, tambem, visando humanizar o mais possivel a legislação social. Os resultados não se fizeram esperar. Vão desapparecendo os conflictos politico-sociaes e, principalmente, o peor delles, que é o que nasce dos interesses economicos que se chocam, isto é, entre patrões e assalariados. Outra legislação que deu os melhores resultados, e por isso se mantem, é a que diz respeito ao divorcio — que assegurou liberdade plena ao homem e á mulher, isentos de preconceitos anachronicos que o escravizavam".

IMPRESSÕES SOBRE S. PAULO

Suas impressões sobre São Paulo são as melhores possiveis, segundo nos declarou ao se despedir:

— "Estive aqui em 1918 e venho encontrar uma cidade inteiramente modificada, comparavel ás maiores capitaes do mundo. Tenho a impressão de que o homem de São Paulo é um predestinado. Ainda não pude conhecer bem a capital porque ella é muito grande e tudo tem que ser feito de vagar. Mas quero mesmo visital-a minuciosamente".

BELLAS ARTES

O SALÃO CARIOCA

Annuncia-se para breve o salão carioca de bellas artes, desde alguns annos instituido para ampliar o quadro de attracções da Feira Internacional de Amostras. Iniciativa essa louvavel sob todos os aspectos, mas inteiramente desvirtuada, logo nos primeiros dias, pelo criterio de seus responsaveis e organizadores.

O salão de bellas artes de uma feira internacional deve, forçosamente, por sua propria finalidade, ao procurar resumir aos olhos do estrangeiro ou do visitante nacional o grau de desenvolvimento ou intensidade das nossas artes plasticas, nortear-se num sentido intelligente e opportuno, assegurando justa e actual visão das preoccupações e estylos dos nossos artistas. No entanto, o salão carioca sempre se caracterizou pelo mais estreito parcialismo deste mundo. Hostiliza, anulla ou deprecia todos aquelles que se não ajustam ás sympathias pessoaes ou intellectuaes de seus organizadores. O do anno passado foi um desprimor. Pretantos com velhos quadros da galeria da Sociedade Brasileira de Bellas Artes e o comparecimento de meia duzia de artistas, membros de uma confraria monopolizadora dos premios em dinheiro, com trabalhos apressados e mediocres. Este anno, tudo o indica ainda lamentavel, por isso que contará com o concurso exclusivo dos mesmos artistas, cuja orientação e obras se distanciam tanto no tempo que não podem attender aos objectivos do certamen, de revelar ao turista a arte brasileira em sua plenitude.

Suggerimos, mais uma vez, aos responsaveis pela Feira de Amostras, não entregar o salão ás sympathias e interesses dos grupos artisticos. Convocar os artistas modernos e pedir-lhes, tambem, suggestões. Aproveitar e exhibir a gente que não pinta segundo os conselhos academicos. Na realidade, para os espiritos sensiveis e actualizados, o salão da feira é um espectaculo desolador. Por que ali não apparecem Portinari, Celso Antonio, Santa Rosa, Brecheret, Alfredo Herculano, Guignard, Waldemar Costa, Di Cavalcanti, Tharsila, Noemia, Anita Malfatti, Hugo Adami, Cicero Dias e outros? Por que não se representa, em suas duas faces, modernos e antigos, os artistas do Brasil? Por que, afinal, só haverá logar para o logar commum ? ?

O sr. Georgino Avelino, actual director de turismo, é jornalista. E, portanto, espirito ductil e comprehensivo. Deve-se esperar [illegible] alguma coisa do [illegible] intelligencia do sr. Georgino Avelino ?

ROUBARAM O PRESO NA CADEIA PUBLICA

Guardou o dinheiro no sapato, mas foi assaltado — Os larapios foram presos — Tudo devidamente esclarecido

(F. Succursal)

Conrado Muller, José Pedro da Silva, Manoel D'Autoguia e Augusto Monteiro, os tres primeiros os autores do roubo e o ultimo o furtado

SANTOS, 30 — Na noite de 10 para 11 de julho ultimo, tendo vindo de S. Paulo com alguns amigos, Ernesto de Simone, que tem parentes moradores nesta cidade á rua João Pessoa, 130, dirigiu-se para o Casino do Monte Serrat, onde pretendeu entrar no salão de jogos, no que foi obstado pelo gerente daquelle estabelecimento, sr. Manoel de Souza Peixoto.

Agastado com esse facto, Ernesto veiu para a cidade e passou o resto da noite bebericando, até que, pela madrugada, foi parar no restaurante Marreiro, onde mais tarde appareceu Peixoto para cear.

Ernesto, que já estava bastante alcoolizado, recusou-se a pagar a nota de despesa que lhe foi apresentada, allegando não ter dinheiro sufficiente e nem haver feito os gastos mencionados na referida nota. Estabeleceu-se enorme confusão e, disso se aproveitando, Ernesto aggrediu Peixoto com uma cadeirada, ferindo-o levemente na cabeça.

Houve a intervenção da policia e Ernesto foi detido, sendo transportado, em carro de presos, para a Delegacia Regional de Policia.

EXIGIU A PRESENÇA DO CARCEREIRO

Uma vez na carceragem, na occasião de ser procedida a costumeira revista que precede a entrada do preso para o xadrez, Ernesto exigiu o comparecimento do carcereiro Augusto Monteiro, pessoa de sua confiança, não se deixando revistar por outras pessoas.

Monteiro, que já conhecia o rapaz, attendeu á sua pretensão, tendo de suas proprias mãos recebido diversas joias, para que as guardasse. Mesmo assim foi feita a revista de praxe, nada mais sendo encontrado em poder de Ernesto, nem mesmo a menor importancia em dinheiro. Interpellado, respondeu elle que nada mais possuia.

A revista não foi mais rigorosa, em vista das circumstancias que rodearam o caso. Ernesto conhecia Monteiro, em quem depositava confiança; exigiu a sua presença; entregou-lhe espontaneamente as joias, pedindo-lhe que as guardasse; disse que nada mais possuia. E isto era, pois, de se acreditar, sendo Ernesto recolhido ao xadrez nº 3, destinado ás prisões correccionaes.

ROUBADO NA PRISÃO

De Simone não falára a verdade quando dissera ao carcereiro que nada mais possuia e que não trazia dinheiro algum em seu poder. Dentro de um dos pés de sapato escondera elle, segundo mais tarde declarou, a importancia de 1:600$000.

Mal entrou Ernesto para o xadrez, foi assaltado por tres individuos dois dos quaes o seguraram, emquanto que um terceiro procedia nova revista, esta porém mais minuciosa do que aquella feita pelo carcereiro. Até os sapatos de Ernesto foram retirados, tendo sido encontrada a importancia que elle ali occultara.

Pôde ainda a victima, apesar de empurrada para um lado, notar quando um dos presidiarios e seu assaltante, guardava o dinheiro em um dos bolsos da calça, reconhecendo mais tarde, por uma photographia que lhe foi exhibida, tratar-se de José da Silva, que estava detido para averiguação de furto.

Ernesto, no dia seguinte foi posto em liberdade, o mesmo acontecendo, dias depois, com José Pedro da Silva, por nada haver ficado apurado contra este.

QUEIXA A' POLICIA

Dias depois de estar em liberdade, Ernesto foi á Delegacia Regional de Policia e queixou-se do que lhe acontecera quando estivera no xadrez, tendo o dr. Ernesto Jordão de Magalhães determinado que esse instaurada rigorosa syndicancia, presidida pelo dr. Manoel Ribeiro da Cruz, delegado adjuncto.

Ao mesmo tempo que esta era iniciada se processava, varias investigações eram feitas, concluindo-se pelo completo esclarecimento do caso.

Ernesto dissera a verdade, embora isto parecesse, a principio, mera fantasia, pois não se justificava que tendo elle entregue ao carcereiro [illegible] dinheiro, occultando, sem que saiba porque, esta circumstancia.

O queixoso tinha toda a razão. Dissera a verdade quando apresentara sua queixa ás autoridades. Havia sido victima de um furto dentro do proximo xadrez a que fôra recolhido, conforme apurou a policia.

TUDO DESCOBERTO

Ernesto, quando o facto occorreu, não pôde ver os seus assaltantes. Apenas José Pedro foi notado e isto quando guardava o dinheiro subtrahido.

Passaram os agentes policiaes a procurar José Pedro. Este foi visto, ás 18 horas do dia 25 do corrente, em um botequim da praça Telles, pelo chefe dos inspectores, Frederico Apollonio, quando fazia largas despesas em bebidas.

O facto chamou a attenção do policial, pois o meliantro não podia ter dinheiro em seu poder, uma vez que na vespera é que fôra posto em liberdade.

Proseguindo em suas investigações, veio aquelle policial a saber que hontem José Pedro procurara o proprietario do botequim denominado "Aliente", delle recebendo a importancia de 500$, que lhe déra, dias antes, para guardar. De onde viria esse dinheiro? E' o que a policia precisava saber, o que só conseguiu-la com a prisão do larapio. Este foi no mesmo dia detido pelo inspector Benedicto Lopes.

COMPLETOS ESCLARECIMENTOS

Depois de muita relutancia e de haver cahido em varias contradicções, acabou José Pedro por confessar o assalto, no xadrez indicando o nome dos seus companheiros de proeza. Ficara com 500$, tendo sido entregue a Manoel d'Autoguia, para que se calasse a importancia de 100$ tocando o restante a Conrado Muller.

Não se tratava, porém, segundo José Pedro, de 1:600$, mas sim de 1:400$000.

Parte do trabalho já estava, pois, realizado. Era necessario completar o serviço.

Interrogado, Manoel d'Autoguia confessou promptamente a sua participação, devolvendo a parte que lhe tocára. O mesmo não aconteceu, porém, com Conrado Muller, que negou, a pés juntos, qualquer intervenção no assalto. Só restava um recurso. Uma acareação. Esta foi feita e, em dado momento, ante a affirmativa de José Pedro, Conrado investiu contra elle, aggredindo-o a bofetadas.

O chefe dos inspectores, Frederico Apollonio, que estava presente, procurando intervir, tambem levou o seu quinhão. Rasgaram-lhe o paletot de casemira que vestia.

A syndicancia, de um momento para o outro foi transformada em inquerito policial devendo os autos, [illegible]

DIARIO DA NOITE

Propriedade da
S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES:
Secretaria: 22-7065
Redacção: 22-8498, 22-8238, 22-6004, 22-7197 e Official
PUBLICIDADE: 22-0761
REDACÇÃO, Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 63 e 65, 8º andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	65$000
Semestre	60$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

COMPLOT DOS SENTENCIADOS A' MORTE

A REVOLTA DE QUATRO HOMENS, QUE OBRIGOU A ENTRAR EM ACÇÃO O PROPRIO DUQUE DE CAXIAS

A noite pode ser bella; o céo esburacado de estrellas; e os passarinhos, nas arvores, podem ser uma orchestra de rythmo surprehendente. Quem aguarda, porém, madame Morte de um momento para outro não vê as estrellas, o céo e não ouve os passarinhos. Não ha belleza tão grande que supplante a feiura horrorosa da eternidade. E' que o mundo não anda cheio de santo Agostinho, que penetram, sorrindo, na claridade da sombra definitiva e enfrenta confiante tudo aquillo que está lá. Com o escudo da religião ou o peito á descoberto de descrença, o homem sempre ha de temer o espectro feio e antipathico da morte.

Ora, as quatro personagens dessa historia verdadeira que vamos relatar, através de uma chronica antiga e bem feita de Feijó Junior, não eram excepcionaes. Tinham a intelligencia dos mediocres e a coragem dos assassinos que não premeditam. E sob o signo de sua propria ignorancia, nasceram, viveram e morreram. Heróes? Não. Estupidos, certamente.

REUNIÃO DOS CONDEMNADOS

"Em 1839, nos primeiros dias de fevereiro, desenrolava-se em um ergastulo estreito e humido, da Fortaleza da Lage, illuminado apenas por um lampeão de azeite que pendia do tecto, uma scena commovedora entre salteadores de a premio. Os seus protagonistas, quatro homens mal trajados e pallidos, que no dia seguinte deviam subir ao patibulo, eram os celebres salteadores da "Carqueiradas"; José Martins Carlos, de 36 annos; José Vicente Gonçalves, de 47 annos; Antonio Joaquim da Silva, de 36 annos, e Albino José Pereira, de 25 annos, bello e elegante, porém, de compleição forte, olhar captivante e bastante sympathico.

Resolveram, ao despontar do dia, contar cada um a sua historia. Começou por José Vicente que disse:

FOME

— Criei-me ao "Deus dará", faminto e maltrapilho, meus paes, por serem pobres, não me enviaram ao collegio e só aprendi o officio de barbeiro e sangrador. Um dia, entrei para uma loja de barbeiro e grangeei a amizade de seu proprietario, que me confiou a casa, e roubei-o, fugindo para Minas Geraes, onde me aboletei numa fazenda, no exercicio de minha profissão. O fazendeiro era rico e bondoso. Certa vez, porém, fui tentado, occultei-me debaixo do seu leito, e pouco depois cravava-lhe a faca no coração. Matei-o.

Fui para Ouro Preto, onde casei e tive filhos, mas abandonei a prole, para voltar á vida accidentada e tentar fortuna.

Cheguei á côrte, fui dos autores do roubo do cofre dos orphãos. Diversas vezes preso consegui sempre fugir ou alcançar a absolvição de meus delictos, e na sanguinolenta industria de salteador, adquiri sommas consideraveis, que logo após consumia na embriaguez, no vicio e na libertinagem. Hoje estou condemnado á morte, mas... que importa! Não tinha eu de morrer um dia?

RATO

Fala a seguir Antonio Joaquim:

— Minha educação foi igual á de José Vicente. Dizia meu pae que filho de pobre não precisava saber muito para ser soldado ou marinheiro. Tornei-me um dos capoeiras mais agil e um gatuno sofrivel. Chamavam-me rato. Empalmava carteiras, surrupiava objectos das lojas, sendo um dia pilhado, mas muito bem defendido por um bom advogado que choramingou até me pôr na rua. Se furtar camisas não era crime, entendi que podia surrupiar o que me caisse nas mãos. E assim fazia nas feiras, nas barracas, nas agglomerações etc.

Tornei-me um ladrão, utilisando-me de gazuas e outros instrumentos para assaltar casas e proseguir na senda do crime. Matei de muitos paes os filhos queridos, de muitas mulheres o esposo estremecido, espalhei a desgraça, sepultei na miseria e no luto muitas familias, deixando sempre atrás de mim um rastro de sangue. Em 1837 fui preso pelo Juiz de Paz do segundo districto da freguezia da Candelaria, o dr. Santa Barbosa. Obtendo uma ordem de "habeas-corpus", continuei o meu fadario de crimes, até cairmos todos na ilha da Carqueirada, onde desfechei certeiro tiro no ouvido de Gonçalves liberal, matando-o instantaneamente. Mas, creiam-me, estou arrependido de ter derramado tanto sangue e por isso desejo morrer catholico. Sinto em minha alma a dôr de haver praticado tantos crimes, e [illegible] lacera-me o peito. [illegible] cruel, julgo-me condemnado por homens e por Deus e [illegible] chamas do inferno o [illegible] me as entranhas.

AMOR

Chega a vez de Albino, o mais moço da quadrilha:

— Tive melhores [illegible] cês, pois ensinaram-me [illegible] crever, militarmente [illegible] sões principaes.

Cresci abençoado por [illegible] cido pelos homens. [illegible] porém, um officio.

O amor foi a causa [illegible] pobre e amava sua [illegible] me correspondia com [illegible]. Tratei, pois, de conquista [illegible] para merecel-a. Uma [illegible] uma casa de jogo e [illegible] guns amigos da mesma [illegible] lhiem mercdes compais [illegible] tas sedutoras e [illegible] dor, na esperança de fazer [illegible]. E foi nesta casa de jogo [illegible] Martins, me attrahiu [illegible] quadrilha, indicando-me [illegible] do crime. E agora [illegible] morte ignominiosa da [illegible] demnação ás penas eternas.

VADIO

Depois, toma a palavra Martins [illegible] chefe daquelle bando [illegible] balbucia com emphase:

— Nasci como vocês [illegible] pobreza, mas meus paes [illegible] da minha educação. Era [illegible] leido e vadio, fugindo [illegible] constantemente. Nunca [illegible] igreja e nos só balbuciar [illegible] ção. Fiquei com o coração [illegible] do o contra-mestre [illegible] bordo de um navio para [illegible] tineiro. Lá encontrei homens [illegible] a mim, mãos, ignorantes [illegible] gem lobriguei dinheiro [illegible] e atirei-o ao mar [illegible] o que possuia. Nostra [illegible] bel e contra-mestre [illegible] hespanhol. Commetti [illegible] teador. E' impossivel [illegible] quantos peitos eu [illegible] nhal e quantos craneos [illegible] com minhas balas certeiras [illegible] este insuccesso da Carqueirada [illegible] nossa prisão bem merecida.

"Mas, correm as horas [illegible] dam os verdugos. Ah! se [illegible] mos resistir, evitariamos [illegible] cio pela forca..."

RESISTEM!

Subito, José Vicente [illegible] idéa. Tinha sob a [illegible] tava a hernia, uma [illegible] valha. Albino tirara [illegible] lhões de um, depois de [illegible] de outro, e pouco tempo depois [illegible] dos estavam desembaraçados.

— Podiamos, disse Martins [illegible] sentar resistencia com esses [illegible] quizerem, posso fazer [illegible] degollar um a um, passando [illegible] fio, por um, no meu pescoço.

Neste ponto do colloquio [illegible] á porta: eram os verdugos. Os [illegible] ses offereceram resistencia [illegible] fe de policia mandou sitiar [illegible] fuzil-os render á fome e á sede. Continuando os sitiados a resistir, envieu o ministro a fortaleza [illegible] mandante Luiz Alves Lima [illegible] tarde duque de Caxias) e o major Pedro Sydoro (depois visconde de Santa Thereza) resolvendo este [illegible] bem uma composição [illegible] fre, para obrigal-os a ceder [illegible] ção. Isto foi feito [illegible] dá á acção da asphyxia. Isto feito [illegible] commandante gritou aos [illegible] cendiados:

— Larguem as armas!

— Não as temos, — responderam.

SUICIDIO

Reconhecendo os planos dos sitiantes, José Martins, sem prolerir palavra, abriu com a navalha um golpe profundo no pescoço, e [illegible]

— Quem quizer que [illegible]

A chefia de policia do Estado do Rio

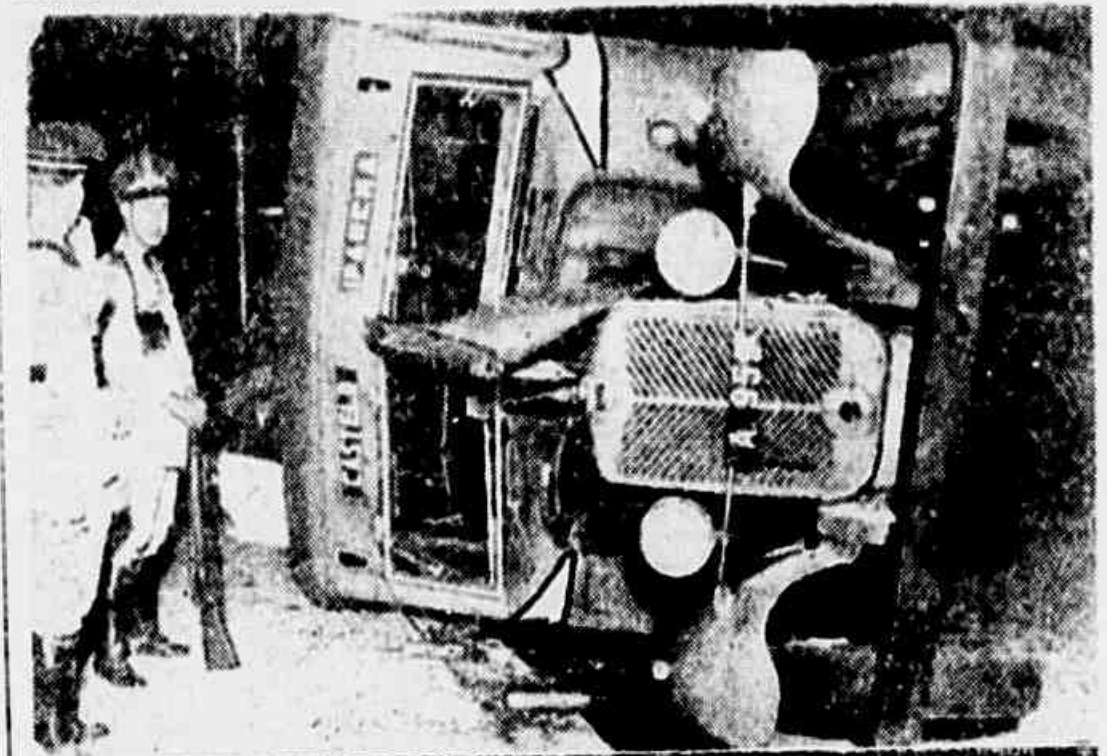
O deputado Romão Junior acceitou o cargo

Conforme consta da nota official distribuida, hontem, pelo Palacio do Ingá, foi convidado para exercer o cargo de chefe de Policia do Estado do Rio o deputado Romão Junior, que fôra eleito pela União Progressista e, durante a interinidade do dr. Heitor Collet na governadoria, exerceu as funcções de presidente da Assembléa Legislativa.

Pretendendo concorrer ao proximo pleito para renovação da Camara dos Deputados, o dr. Romão Junior, que é medico e chefe politico em Petropolis, foi consultar, antes, os seus correligionarios, razão pela qual não póde responder, no mesmo momento, ao almirante, o que ficou de fazer hoje, após conferenciar com os influentes politicos fluminenses a que se encontra ligado.

A' noite, as consultas estavam concluidas, e o deputado Romão Junior, hoje, pela manhã, asseverou ao governador que acceitava o convite, razão pela qual deverá ser nomeado, ainda hoje, devendo tomar posse, hoje mesmo, á tarde, conforme communicação que fez ao dr. Heitor Collet, que lhe dará a posse na Secretaria de Justiça.

COLHIDO E ENVOLTO EM CHAMMAS

Momentos de intenso nervosismo — Foi de encontro ao bonde e depois capotou espectacularmente — Poucas pessoas feridas — Salvos por um trabalhador — Os objectos encontrados no local

O omnibus 955, no local do desastre, vendo-se o estado em que o mesmo ficou

Foi um momento de intensa emoção aquelle.

O omnibus partira do Castello com a lotação completa. Livre para a corrida, depois de deixada a Avenida, o carro entrou na Praia de Botafogo como uma bala. O elle ir repleto de passageiros, era uma coisa sem importancia para o motorista. As curvas, fazia-as, como se nada fossem, quasi atirando os passageiros uns de encontro aos outros. Estes se entreolhavam como que prevendo um desastre. Mas o motorista, confiante talvez na sua habilidade e boa estrella, corria cada vez mais. Mas tudo faltou e veio o desastre pavoroso, que quasi leva ao hospital um grande numero de pessoas.

O DESASTRE

O desastre da noite de hontem se registrou na praça Juliano Moreira, em Botafogo, impedindo a entrada para a residencia do doutor Oldemar de Andrade. O omnibus é o de numero 955, dirigido pelo motorista João Candido Souto e pertence á Companhia Limousine Federal. Ao chegar á esquina da rua da Passagem com Juliano Moreira, o motorista do omnibus 655 accelerou ainda mais a sua marcha. Queria, passar a frente do bonde linha "Ipanema-Tunnel Novo", guiado pelo motorneiro Antonio Lima, regulamento 7222, e que ia entrar na rua da Passagem.

O motorista do omnibus, pela velocidade que levava o seu vehiculo, não póde avaliar bem a distancia em que estava o bonde do carro que elle guiava, sendo o omnibus apanhado pelo bonde, pelo flanco direito. Perdido o equilibrio, sem governo, o omnibus foi projectar-se um pouco além, em frente ao Café 5 de Julho, de propriedade de João Evangelista Fernandes, estabelecido á rua da Passagem n. 276.

ENVOLTO EM CHAMMAS

Ao choque violento, produzido pela quéda do omnibus, succedeu-se o incendio, que logo se manifestou. Gritos de soccorro, de mistura com gemidos lancinantes, partiam de dentro do carro caido, envolto em chammas. Os que, por milagre, não sairam feridos, estavam ameaçados pelas chammas. E o fogo continuava propagando-se ameaçadoramente.

Deixar o omnibus, seria ser queimado pelas labaredas, e neste dilemma angustioso o tempo se ia passando.

CORAJOSO!

A multidão se approxima daquelle espectaculo doloroso. Um homem loma a dianteira e está resolvido a, embora arriscando a sua propria vida, a salvar tantas outras que corrrem perigo. E' elle João Ribeiro, o salvador de tantas vidas. Um a um, alguns já desmaiados, os passageiros são retirados pelos braços possantes do trabalhador, para fóra do omnibus. Tombado para o lado da porta, difficil era o trabalho de salvamento. Penetrar no omnibus era quasi que impossivel, pois os vidros estavam partidos e as almofadas atiradas pelo interior do omnibus.

João Ribeiro resolveu então augmentar não sem grande sacrificio, um buraco que se abrira no tecto do omnibus, quando o mesmo projectou-se ao chão, depois de ter abalroado o bonde. E foi pelo buraco que elle póde retirar todos os passageiros que ali estavam com suas vidas em perigo, pois de quando em quando saiam labaredas do motor, acompanhados de estampidos.

A POLICIA E A ASSISTENCIA NO LOCAL

A policia e a Assistencia foram chamadas. O commissario de dia ao 1° districto compareceu ao local tomando todas as providencias de sua alçada, tendo o mesmo pedido soccorro para o local. A Assistencia do Hospital Miguel Couto transportou os feridos em numero de dois, nenhum sem gravidade. Os demais feridos, não procuraram aquelle hospital.

OS FERIDOS

Do desastre, só duas pessoas procuraram os soccorros da Assistencia, e que são: a senhorita Eurydice da Cruz Vasconcellos, de 29 annos de idade, moradora á Avenida Atlantica n. 598, apartamento numero 32, e a outra foi a senhorita Stella Cunha, que não quiz declinar a sua residencia.

Segundo affirmam testemunhas, o motorneiro do bonde de linha "Ipanema-Tunnel Novo", Antonio Lima e o motorista do omnibus, João Candido Loreto, que fugiram, estavam tambem feridos.

A' DISPOSIÇÃO DOS DONOS

A policia, logo que teve conhecimento do caso, partiu para o local. O commissario Conceição, do 3° districto, encontrou dentro do omnibus os seguintes objectos, que estão á disposição de seus donos, naquelle districto: um chapéo de criança, uma carta, um capote de senhora, um annel de ouro, uma carteira com dinheiro, um relogio-pulseira, tres pares de oculos e uma caixa de folha, com a quantia de 123$000 em dinheiro.

1° sorteio das Lojas General Electric

Com a presença do fiscal do Ministerio da Fazenda, dr. Carneiro de Campos, realizou-se hontem á tarde, perante numerosa assistencia, á Avenida Rio Branco, 144, o 1° Sorteio das Lojas General Electric.

Essa interessante innovação que as Lojas General Electric acabam de inaugurar, tem por fim beneficiar e premiar aquelles que mantêm o pagamento de suas prestações em dia. O novo systema funcciona da seguinte maneira: Todos aquelles que effectuam o pagamento de suas prestações em dia e na Loja da Cia., á Avenida Rio Branco 144, recebem no acto do pagamento, um talão numerado. O canhoto desse talão, com o mesmo numero, é collocado dentro de uma urna sellada e lacrada junto á Caixa. No dia 1° de cada mez, na presença do fiscal do Ministerio da Fazenda e de quantos queiram assistir, abre-se a urna e retiram-se 3 canhotos, correspondentes a 3 talões distribuidos. O portador do 1° talão retirado da urna receberá, como premio, a quitação total de sua conta, isto é, se comprou uma mercadoria em 18 prestações e se já effectuou um ou mais pagamentos, sendo o seu talão sorteado, não precisará effectuar os pagamentos restantes, recebendo devidamente quitados a duplicata e o contracto do apparelho adquirido. O 2° e 3° premiados receberão respectivamente 1 relogio electrico e 1 ferro de engommar.

O vencedor do 1° sorteio foi o sr. José Alfredo Formosinho Vieira, morador á rua Aquidaban 60. O coupon sorteado de numero 696 corresponde á duplicata n. 29886 de um radio General Electric. O sr. J. Alfredo Formosinho Vieira receberá quitação das 9 prestações ainda por vencer.

Receberam os 2° e 3° premios os srs. Francisco de Oliveira Botelho, morador á rua Araujo Penna 62 e Francisco Ferré, rua Nascimento Silva n. 510.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á substituição do fio trolley da linha de descida da av. Passos, rua Luiz de Camões, largo de S. Francisco, Andradas e largo José Clemente, nas madrugadas de terça-feira, 2, quarta, 4 e quinta, 5 de agosto, entre 1 e 4 horas, o trafego deverá ser desviado pela avenida Marechal Floriano, Uruguayana e Buenos Aires.

The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co. Ltd

Colhido por auto na Avenida Rodrigues Alves

Foi soccorrido pela Assistencia, por ter sido atropelado por auto, na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem numero 12, no Cáes do Porto, o capitão do Exercito Octavio Moreira Dias, de 40 annos, residente á rua Machado de Assis numero 80.

O militar recebeu ferida contusa no frontal, retirando-se para sua residencia após os curativos recebidos.

O carvoeiro caiu do bonde

O bonde vinha pela rua Senador Furtado em grande velocidade.

Ao chegar na esquina da rua do Amapá um barulho chamou a attenção de todos os passageiros. O motorneiro travou o bonde violentamente.

Um homem tinha caido do bonde. Era elle o carvoeiro Manoel Monteiro, portuguez, de 44 annos de idade, residente á rua Barão de São Felix, numero 147.

O carvoeiro recebeu os soccorros da Assistencia por ter recebido na queda, ferida contusa no frontal e escoriações no joelho direito.

"EU SOU UM CRIMINOSO"

Dizendo-se criminoso em São Paulo, apresentou-se á policia — Perseguido pelo remorso — Matou o companheiro nas margens do Tieté — Fala ao DIARIO DA NOITE o preso

Nossa gravura mostra o criminoso Victorio de Araujo, falando ao nosso reporter antes de chegar ao 10° districto

A travessa Bellas Artes estava entregue a um profundo silencio aquella hora 11.30 da noite. Uma ou outra pessoa por ali passava. O anspeçada João de Freitas auxiliar da guarda daquella travessa pensava em coisas estranhas da vida, quando um homem delle se approximou.

E antes que o anspeçada lhe perguntasse qualquer coisa, o rapaz foi dizendo:

— Sou um criminoso. O remorso não me deixa socegar e eu venho me entregar á prisão.

As pestanas do anspeçada bateram apressadas. Um frio, não de medo, correu-lhe pelo corpo. Estava o anspeçada João de Freitas deante de um caso interessante e bom policial que é, resolveu agir.

PARA O DISTRICTO

O homem que, perseguido pelo remorso se viu obrigado a entregar á prisão, foi conduzido ao 10° districto policial, onde estava de dia o commissario Ancora da Luz. Pelo caminho o preso contou ao anspeçada uma historia muito grande, toda cheia de peripecias e de desenganos. Ali chegado, o commissario Ancora ouviu tambem a historia do homem que matou o outro em São Paulo, fugiu para o Rio e depois se entregou á prisão.

FALA AO "DIARIO DA NOITE" O HOMEM QUE SE DIZ CRIMINOSO

Victorio de Araujo, branco de 25 annos de idade, solteiro, residente á rua Octacilio Nunes, numero 25, sapateiro, empregado na rua Buenos Ayres, é o homem que fallou á nossa reportagem na delegacia do 10° Districto.

Declarou-nos elle que é natural do Districto Federal, mas que foi tentar a vida, como sapateiro que é, no Estado de São Paulo tendo trabalhado numa officina no bairro do Braz, onde conheceu um italiano de nome José de tal, sapateiro tambem.

AMIGOS

Os dois se tornaram amigos e onde estava um estava o outro. O mesmo officio identificou os dois homens e a convenencia como que parecia jámais ser interrompida. Tal era a amizade entre os dois sapateiros que lhes já pensavam até abrir uma sapataria juntos tornando-se assim socios.

UM APPELLIDO

Mas José — disse-nos Victorio — decorridos alguns mezes, começou a se mostrar outro e até a maltratal-o, chamando-o de "carioca vadio" vindo o appellido de carioca pelo facto do mesmo ter nascido no Rio. Victorio não se importou a principio, na certeza de que o seu companheiro de trabalho viesse a se modificar. Mas Victorio continuou, Carioca, pra lá, Carioca pra cá, sempre maltratando Victorio, embora sentindo-se humilhado, ia aguentando tudo.

DEIXOU O EMPREGO

Para evitar mal maior declarou-nos Victorio que foi obrigado a deixar o emprego na officina do bairro do Braz. Foi trabalhar então na fabrica de calçados Bioneça no bairro paulista da Pena. Longe de José a coisa tinha que se modificar e quando os dois se encontrassem, tudo estaria modificado. Mas tal não se deu. Victorio não esquecia o appellido do companheiro e quando o encontrou deu disso demonstração.

CONVITE PARA UMA PESCARIA

Separados, nem por isso os dois eram inimigos. Em dias do mez de junho José foi á casa de Victorio, á rua Francisco Coimbra numero 22 e convidou-o para uma pescaria. Iriam ao rio pescar. E tudo ficou combinado entre os dois. E no dia 17 de junho, á noite, os dois partiram para a combinada pescaria. Nada houvera de passe entre os dois, antes daquella partida, a não ser a historia do appellido.

UMA DISCUSSÃO

Depois da boa caminhada chegaram os dois ás margens do rio Tieté, perto de um club de regatas e iniciaram a pescaria. Mal esta tivera começo e uma discussão, provocada por José, segundo nos declarou Victorio, teve começo, pois que José voltará a questão antiga, de insultos e appellidos. Da discussão passaram á luta e José, que estava armado de uma faca de sapateiro, avançou furiosamente para o informante. Alçou o braço e ia desferir o golpe, mas Victorio, que tambem estava armado de uma faca de sapateiro, foi mais ligeiro e enterrou-lhe a faca na barriga, não sabendo si José morreu ou não.

FUGIU

Praticado o crime, Victorio vendeu quatro pares de sapatos e fugiu para aqui onde tem ainda parentes. Depois de estar aqui alguns dias, arranjou um emprego numa sapataria da rua Buenos Aires, na residencia de uma sua irmã. Mas o crime viveu dansando no seu cerebro, mortificando-o. Via constantemente o seu amigo com a faca enterrada na barriga, sangrando para depois cair sem um ai e isso era um continuo martyrio que elle não pode supportar mais e por isso se apresentou á prisão.

A mulher parecia uma fogueira humana

A vida para Celina Gomes, perto de 19 annos, solteira, domestica, residente á rua Laura de Araujo, numero 85, não estava correndo bem. E por isso a rapariga vivia cheia de desgostos, aggravados ainda mais com a briga que ella tivera com seu amante, que jurou nunca mais fazer as pazes. Sem amor, sem sorte, Celina resolveu por termo a existencia de uma maneira bem impressionante. Para isso a infeliz creatura embebeu ás vestes com alcool e ateou fogo, saindo para a sua envolto em chammas e aos gritos. A Assistencia foi chamada e a rapariga que soffreu queimaduras do 1°, 2° e 3° grás, foi internada em estado grave no Hospital do Prompto Soccorro.

APANHOU porque protestou

Preso muitas horas sem ser interrogado — Estranho procedimento dos guardas municipaes de ronda no Mangue

O funccionario da Central do Brasil contando, na Assistencia, ao nosso reporter, os castigos que soffreu

A policia de quando em quando pratica arbitrariedades inacreditaveis. Ainda agora chegamos ao conhecimento um facto que, se verdadeiro, merece a punição dos culpados, tão revoltante elle é. Prender, quando tal haja motivo, é dever de todo o policial. Espancar um preso, é arbitrariedade, é deshumanidade, é covardia.

TOMANDO CERVEJA

Na noite de hontem, por volta das 23 horas, o trabalhador da Central do Brasil, Otto Fileto de Schuler Muniz, segundo elle nos declarou, estava sentado em companhia de varias mulheres, tomando cerveja num botequim do Mangue. Todos estavam alegres, não porém, embriagados.

Nenhuma discussão houve entre os da mesa. Acabada a pequena "farra", o funccionario da Central do Brasil, Otto Fileto de Schuler Muniz, residente á rua Dias da Cruz, 501, solteiro, branco brasileiro de 30 annos de idade, deixou o botequim, disposto a voltar á sua residencia, tendo tomado á rua Benedicto Hypolito para depois ganhar Visconde de Sapucahy.

PRESO E AGGREDIDO

Ao chegar á esquina daquellas duas ruas, os guardas municipaes que ali estavam de serviço, deram voz de prisão ao empregado da Central do Brasil. Este, segundo nos affirmou, acatou a ordem de prisão, mas indagou dos motivos da sua detenção.

Uma pancada forte vibrada no seu braço esquerdo, foi a resposta. O preso, protestou novamente, e os guardas mais se enfureceram, espancando-o barbaramente, ao mesmo tempo que lhe diziam que preso não tem direito de protestar.

Otto Fileto de Schueler Muniz foi conduzido á delegacia do 13° districto, onde estava de dia o commissario Pecego. Ali ficou o homem das 23 horas até á 1 hora da madrugada, quando foi mandado embora, sem que qualquer pergunta lhe fosse feita.

PARA A ASSISTENCIA

Sentindo-se machucado, o sr. Otto Fileto de Schueler Muniz procurou os soccorros da Assistencia, onde foi medicado.

Nossa reportagem teve então occasião de ouvir da bocca do funccionario publico as accusações que deixemos escriptas atrás, verificando que de facto está elle ferido em ambos os braços, nas costas e na mão, que talvez esteja fracturada.

Depois de medicado na Assistencia, retirou-se o aggredido para sua residencia.

Atropelado por bonde

Hontem, na rua General Castrioto, em Nictheroy, foi atropelado por um bonde Daniel José de Britto branco, de 19 annos de idade, solteiro, residente á rua Camara Coutinho, 4.

Daniel soffreu fractura da nona costella esquerda e escoriações no ... so do hemithorax esquerdo, tendo sido medicado no Prompto Soccorro.

NA SOCIEDADE

O dia astrologico

(De Sombra e Luz)

Dia mesclado — Outro dia em que as actividades se entrelaçam irmanadas e ... Muito cuidado!

O amor, o chance, as occupações de ordem intellectual não poderão estar mais bem favorecidos; ... Abstenham-se ... primeiras, não ... segundas.

Quem nasceu hoje...

Hoje, o astro das paraentes ... do Leão. E' um gráu feminino segundo o criterio de ... seus commentadores. As ... as nascidas sob as suas influencias serão mais pacientes do que ... Furtão tudo para agradar, que não impede um ... Vaidosas e fatigadas, tudo em tratando de ... têm ter "desafios" que ... à mercê das famulas. Muitas relações, porém poucas amizades. Contrariamente do que se dá com as nascidas na vespera, a sua intelligencia só se occupa de pequeninas cousas, de "mexericos", de "intriguinhas", de "diz-se me disse". O conjunto, o ponto de vista superior escapam ao seu espirito futil.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoras: d. Maria Vaz Ferreira, d. Alcina de Carvalho Souza, d. Marietta Mendes, d. Ruth da Silva ... e d. Silvina Portocarrero.

Senhoritas: Helena Maria ... Amorim, Isabel Soares e Ruth Cruz.

Senhores: Eugenio O. Borges Rodrigues da Fonseca; Eduardo Guanabara, major José Ferreira da Silva, general Armando Durval Ferreira, commandante Carlos da Silveira Carneiro, Julio Rodrigues de Azevedo e Alvaro Muller de Campos.

— Registra-se hoje o anniversario natalicio do dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura.

— Faz annos hoje o menino Octacilio, filho do casal Antonio Rodrigues Paixão-Gertrudes C. Paixão.

Noivados

Acaba de contractar casamento com a senhorita Maria José da Costa, filha do sr. Gaspar da Costa, o sr. João da Costa Monteiro.

Almoços

Terá logar no proximo sabbado, nos salões do Automovel Club do Brasil, um grande almoço ao nosso collega de imprensa dr. Porto da Silveira, offerecido por seus amigos, collegas e admiradores, em regozijo pela sua nomeação para chefe do gabinete do secretario do Interior.

As listas de adhesões estão com a commissão, no "Jornal do Commercio", com o sr. Adão e na portaria do Automovel Club.

Festa de Arte

O departamento social do "club mais querido do Brasil" proporcionará ao seu selecto corpo social hoje, o desfile dos maiores "astros" do nosso radio.

Francisco Alves, Sylvio Caldas, Odette Amaral, Ary Barroso, Dóra Barbieri Gomes, Mario de Azevedo, Nuno Rolando, Elmano de Azevedo e o conjunto regional de Dilermando Nogueira e Jacob representam o precioso "cast" que o glorioso rubro-negro conta para o completo exito artistico da noite de hoje.

Jantares

O Club de Regatas do Flamengo realizará em sua séde, domingo proximo, das 20 ás 23 horas mais um elegante Jantar-dansante, com traje de passeio. A orchestra Roulien animará as danças.

Vão dormir!... Importunos!..

Quantas vezes temos vontade de levantar-nos durante a noite para dizer aos importunos que conversam na esquina: — "Vão dormir e não incommodem os que precisam de descanso."

Em toda parte existem individuos que não tendo o que fazer durante o dia, não se cansam, e como não sentem necessidade de dormir aproveitam a noite para perambular pelas ruas, para fazer roda nos cafés e nas esquinas e perturbar o somno dos que trabalham e precisam do descanso nocturno. Como consequencia, estragam a propria saude, além de prejudicarem a existencia dos pobres mortaes que levam a vida a sério.

E' por mal dormir que existem tantos individuos com perda de phosphato, facilmente irritaveis e encolerizaveis. Dia a dia multiplicam-se, pelo mesmo motivo, as victimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. Ás pessoas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas em consequencia da perda de phosphato, e que não podem se livrar do barulho da rua em que residem, aconselha-se o uso de injecções de "Tonofosfan", que levantam o estado geral, reforçando o systema nervoso.

Casamentos

Realizou-se nesta capital o enlace matrimonial do dr. Jarry Gomes com a senhorita Maria Eulalia Lobo de Medeiros. Foram padrinhos, no civil, por parte do noivo, o sr. José Gomes Netto e senhora, e por parte da noiva, o escriptor Graciliano Ramos e senhora. No acto religioso por parte do noivo, o sr. Sylvio Pereira Muller e a sra. Dalva Gomes Guimarães, e por parte da noiva, o capitão de corveta Francisco Jeronymo Gonçalves e a sra. Candelaria Lobo.

Nascimentos

Estão em festas o sr. Rubens Pimenta e sua esposa, d. Conceição Pimenta, com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Adair.

Festas

Realiza-se no proximo sabbado, mais um grandioso baile promovido pelo "Trio Desconhecido", filiado ao Club A. E. C., das 22 ás 3 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio. Serão sorteadas varias e interessantes surpresas entre as damas e os cavalheiros.

THEATROS

"ANA CRISTIE", HOJE, NO RIVAL

Lygia Sarmento

O publico carioca terá occasião de assistir hoje "A Ana Christie" no Rival para a continuação da temporada Jayme Costa. E' um trabalho de Eugene O' Neil, que foi creado no cinema por Greta Garbo, e que vae ser agora levada á scena em traducção de Benjamin Lima.

Jayme Costa, Lygia Sarmento encarnam os papeis principaes e terão opportunidade de mostrar aos seus admiradores mais uma vez, as suas grandes capacidades artisticas.

"RYTHMO TROPICAL" NO CARLOS GOMES

Continua com exito, no Carlos Gomes "Rythmo Tropical", em cujo desempenho actuam com agrado Josefina Meca, cantora, que satisfaz plenamente; Mimi Soto, as actrizes Luizita Cordoba, e os artistas Miguel de Grandy, Hector Saez, Roberto Yanguas e outros.

"RUMO AO CATTETE" NO THEATRO RECREIO

Aracy Côrtes, Oscarito em suas optimas caracterizações, Iza Rodrigues, nos seus papeis sentimentaes, tem levado ao Recreio grande publico, desejoso de assistir "Rumo ao Cattete", revista politico-social, onde apparecem os grandes politicos da actualidade.

A COMPANHIA CUBANA NO RETIRO DOS ARTISTAS

Continuando a série de gentilezas com que vem cumulando os artistas nacionaes, a Companhia Cubana esteve, hontem, no Retiro dos Artistas, em visita aos velhos collegas ali acolhidos.

ODILON E DULCINA CHEGAM ESTA SEMANA

Os conhecidos artistas Odilon e Dulcina devem chegar á nossa cidade esta semana. Do primeiro recebemos um cartão de Hollywood em que nos avisa que pretende estar entre nós no dia 5 ou 6 do corrente.

"O AUTO DO CHRISTO REDEMPTOR", NO MUNICIPAL

Para solemnizar a inauguração da nova séde do Lyceu Literario Portuguez, teremos sabbado no Municipal "O Auto do Christo Redemptor", de Avelino de Souza, Mario de Barros, e dr. Mario Monteiro.

ALMANACH D'O PENSAMENTO

PARA 1938

Já se acha á venda em todas as BANCAS DE JORNAES DO RIO DE JANEIRO e nas LIVRARIAS: H. Antunes, rua Buenos Aires 133, Livraria "Nirmanakaia", rua da Quitanda, 199; Lp. Freitas Bastos & Cia., ruas: Bethencourt da Silva, 21-A e 13 de Maio, 74-76; Federação Espirita Brasileira, Avenida Passos, 30.

O ALMANACH D'O PENSAMENTO contem: Dias favoraveis e desfavoraveis para 1938, Notas de Agricultura e Pecuaria. Muito util aos srs. Fazendeiros. Alta e baixa dos mercados; cereaes, café e algodão. Variações do cambio. Arte de ganhar na Loteria e em todos os jogos. Mão de Fatima ou o DUPLO ZODIACO dos Orientaes. Processo facil de adivinhação do futuro. Epoca dos acontecimentos nas linhas da mão. Successo e insuccessos pelos numeros, receitas maravilhosas e muitas novidades de interesse geral. Preço, 2$000, em toda parte.

A SENHORITA QUER CASAR?

Mais candidatos ao casamento por correspondencia — Apresenta-se um poeta — Uma curiosa proposta em versos — Uma joven intelligente que tem um conto de réis mensaes — Procura-se alto funccionario publico ou official do Exercito ou da Marinha

A senhorita quer casar? E o senhor? Tambem? E' facil. Redija a sua proposta, forera de um lado só do papel, de modo succinto e claro, fale de suas pretenções e qualidades e encaminhe-a, depois, á redacção do DIARIO DA NOITE, rua Rodrigo Silva, 12, secção "A senhorita quer casar?".

Mande seu nome, endereço, photographia e um pseudonymo, para effeito de publicação. Seu nome não será publicado. Tampouco o endereço. E a photographia só o será no caso de sua carta aconselhar a respeito.

A' maneira dos grandes jornaes das grandes capitaes, DIARIO DA NOITE creou esta secção, que se reveste do maior exito, para promover o contacto entre seus leitores e, consequentemente, facilitar a identificação de suas pretenções quanto ao matrimonio.

Diariamente, na ultima edição, respondemos ás perguntas que nos são feitas, damos a relação das cartas recebidas e quaesquer outros esclarecimentos desejados. Na primeira edição publicamos as cartas-propostas.

ADVERTENCIAS NECESSARIAS

Em virtude de repetição temos alterado varias iniciaes e pseudonymos, mediante aviso nas columnas da "Correspondencia". Se o interessado que escreve a alguma candidata ou candidato ainda não está registrado, para evitar confusões não deve dar pseudonymo sem, primeiro, communical-o ao encarregado desta secção.

A entrega de correspondencia é feita, diariamente, das 9 ás 12 horas, e, aos domingos, das 13 ás 14 horas. As cartas que não forem reclamadas dentro de quinze dias após o aviso de sua chegada, serão destruidas ou devolvidas ao remettente. — Tel. 22-5238.

Uma curiosa proposta em versos

— Para o que me quizer

Antes de tudo é preciso
Que eu diga, sem prejuizo
De phrases, como e quem sou.
Sou simples, bom, camarada.
E onde houver gente educada
Busquem-me ahi, que ahi estou.

Na minha vida, que é recta,
Canta uma alma de Poeta
Balladas sentimentaes.
Sou pobre — e ser pobre é honroso
Mas sou terno, carinhoso,
Amigo até por demais.

Sou pequeno na estatura,
Pois medem a minha altura
Um metro e sessenta e seis.
Não digo que nada valho,
Mas ganho do meu trabalho
Alguns trezentos mil reis.

Sou pequeno na pobreza
Porém grande na riqueza
Que vae pelo coração...
Certo dirá minha eleita:
— Tudo isto é coisa perfeita
Mas não se janta illusão.

Engano, amiga, e profundo!
Pois não é o proprio mundo
Uma Illusão de Você?
E vindo a Morte, que corre,
Você morre, o mundo morre,
Tudo morre — pois não é!

Minha terna pretendente,
Deixemos este incidente
P'rá quando eu lhe ver.
Minha pomba, resta ainda
Muita coisa que dizer.

Meus ondeados cabellos
São castanhos, porém bellos.
Affirme-o quem já os viu.
Meus olhos verdes são tidos
Como os olhos não dormidos
Daquelles que a Dôr feriu.

Minhas faces macilentas
Recordam as nuvens lentas
Que passam pelo arrebol.
O nariz é um tanto fino,
— Mas não é o rectilino
Que dizem ser o de escól.

Pequena é a bôca, convenho.
Emquanto aos dentes, eu tenho
Felizmente, os trinta e dois.
São todos uma belleza,
Bellos, alvos, com a presa,
Que mostra um de ouro depois.

Nasci em São Paulo, o brumoso
Num vez de outubro chuvoso,
Do longinquo anno de mil
E novecentos e onze,
Nesse Estado, cujo bronze
Da Historia orgulha o Brasil.

Nem tudo que quer, se pode
Mas uso ás vezes bigode
A' Castro Alves, que é bom.
A maneira, o passo lesto;
Meu falar simples, sem gesto,
Denotam logo o meu tom.

Os cinemas me apetecem,
Assim como me aborrecem
Certas peças theatraes.
Mas um poema eloquente,
Isto sim, leva-me a mente
Aos paramos sideraes!

Gosto da praia. E o oceano,
Para mim, é um ser humano
Acorrentado no chão!
O Job de dor se debruça...
E os vagalhões que soluça
São prantos do coração!

Sou moço. E a despeito dist
E de este mundão de Christo
Andar doente a valer:
Sã, morena é a minha pelle,
E das doenças tão delle
Nenhuma tenho a temer.

Dizer o meu peso em kilo,
Por via disto ou daquillo,
Talvez me não seja mal.
Assim, nu', e sem "dosagem",
Cincoenta e sete é a contagem,
Sincera, justa, leal.

Só falta-me agora a fronte...
—Quem já viu, no alto de um monte
A altiva palmeira e o seu
Olhar fixo no horizonte?
Pos assim é a minha fronte.
— Orgulho que Deus me deu.

Quanto ao "quem sou"... fique nisso!
Bem que dizel-o, tentei,
Mas deixo-o aqui para o sabio:
— Doutor Barrel, respondei.

Apresenta-se um academico de medicina, com bom ordenado

"Rio de Janeiro, julho de 1937 — Illmo. sr. redactor — Saudações. — Sendo um veterano e assiduo leitor do DIARIO DA NOITE, tornei-me um ardoroso "fan" da Secção "A senhorita quer casar?", e aproveito o ensejo para solicitar de v. s. minha inclusão na mesma como candidato a "une petit" que queira formar commigo um risonho e feliz lar!

Na qualidade de academico de medicina, affeito ás vicissitudes da vida, desejo encontrar uma joven sympathica, docil e, sobretudo, muito terna e carinhosa, que saiba comprehender-me, pois possuo um tem-

...permento ... a ... de ...

Até o momento ... para ... da ... de ... que ...

Adoro a musica e a poesia ... já tenho ... algumas ... no ... á belleza physica ...

Sou moreno, olhos ... castanhos, 1m.72 de altura, 65 kilos, 23 annos de idade ... tenho nenhum "Apollo" ... sou ... dependendo do gosto ...

Trabalho ainda no commercio ... onde percebo regular ordenado.

A candidata que interessar deverá enviar photographia, dando as necessarias referencias sobre suas pretenções, etc., aos cuidados do DIARIO DA NOITE para — "UNIVERSITARIO".

E' muito amizada e prendada

"Rio de Janeiro, julho de 1937 — Sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Cordiaes saudações. — Venho por meio desta candidatar-me a casamento ... secção "A senhorita quer casar?".

Passo a descrever-me ... ideal. Sou morena, cabellos castanhos, peso 62 kilos, tenho 23 e ...

... annos de idade ... muito prendada ... Para ... que ... experiencia da vida ... Que seja ... amigo ... e verdadeiramente ... que eu mais ... a ser um bom chefe de familia ...

Quanto á idade ... de 29 a 35 annos ... Mas que ... a trajar-se bem. ... de 800$000 para ...

O candidato interessado ... para esta secção ... SENHORITA AJUIZADA".

MUSICA

CONCERTO, HOJE, DO MAESTRO NINO ROSSI NO MUNICIPAL

Realiza-se hoje, no Municipal o esperado concerto do maestro e compositor Nino Rossi, pianista de merito. Nino Rossi nasceu em Forli em 21 de novembro de 1895; estudou o piano com o maestro Ivaldi no Lyceu Musical de Bolonha, distinguindo-se desde menino como concertista nos principaes centros da Europa.

Em 1924 occupou a cathedra de docente no importante Conservatorio de Berlim, não abandonando porém a carreira de concertista á qual continua a se dedicar com crescente successo. Actualmente é cathedratico no Lyceu Musical de Bolonha.

Nino Rossi é compositor apreciadissimo de piano. As suas obras testemunham de uma rara inspiração musical. O variedade e a genialidade dos seus rythmos e coloridos unidas a uma grande sensibilidade artistica fazem que as composições de Nino Rossi se recommendem pelos predicados intrinsecos possuidos e venham a juntar novas paginas á musica italiana.

Nino Rossi, "virtuose" que cada dia mais se aperfeiçoa, possue supremo grão de intelligencia e ... bello. A' sua execução ... commove; ha uma assimilação perfeita da obra decorrente da interpretação poetica de um verdadeiro artista.

A ACÇÃO DA DIRECTORIA DE PROPAGANDA E DIFFUSÃO CULTURAL

Communicam-nos:

"A Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural, cumprindo seu programma, vem procurando, dentro de suas possibilidades e recursos, tornar mais accessivel ao povo a cultura artistica, e, ao mesmo tempo amparar e incrementar a arte lyrica na capital do paiz.

Dentro dessas directrizes, a administração, mesmo com os contractos anteriores, que amanhã ... sua acção, está levando a effeito realizações novas. Assim é que, a temporada lyrica nacional, que se realizou este anno, pela primeira vez foi uma experiencia promissora, na qual se verificou não só a acceitação do publico para os espectaculos, como tambem as possibilidades que podemos encontrar nos artistas brasileiros que se dedicam a tal genero. Em face dessa experiencia é que resolveu a Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural tornar permanente a referida temporada, incluindo-se no contracto a ser feito para concessão do nosso principal theatro.

Essa temporada, a exemplo do que succede em outros paizes onde a arte lyrica já se acha plenamente consolidade, como a Italia e a França terá, tambem a collaboração de elementos estrangeiros de grande renome. Essa participação será com um elemento vitalizador que collaborará com os artistas brasileiros no engrandecimento da arte lyrica nacional.

E' necessario accentuar que dentro dessas directrizes, de amparo a arte lyrica brasileira e de sua elevação de nivel, a Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural, já este anno, antecipando as exigencias do futuro contracto, conseguiu dos concessionarios do theatro Municipal a inclusão de 12 elementos brasileiros, ao invés de tres como era exigido na Grande Temporada Lyrica.

Além do augmento do numero de artistas brasileiros foi conseguida, a entrega a varios delles de papeis de destaque.

"FRANCESCA DA RIMINI"

"Francesca de Rimini" ... publico tem ouvido ... foi apresentada pela primeira ... platéa do Municipal em 1915 ... poetico-lyrica do mais ... será cantada na grande ... lyrica deste anno, tendo por ... nistas Maria Caniglia e ... sini, os dois cantores de ... levo da nova Italia.

Será esse um dos ... mais alta expressão artistica ... cal, pois que todos os ... correm para isto.

O PROXIMO RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

No proximo dia 5, realizar-se-á no Theatro Municipal, ás 21 horas, o esperado recital da poetisa e declamadora Margarida Lopes de Almeida.

Não precisamos encarecer os dotes artisticos da nossa patricia, artista possuidora de fina sensibilidade, figura de primeiro plano da intellectualidade brasileira. O programma em apreço constará de poesias de autores nacionaes e estrangeiros, sendo grande o interesse que vem despertando nos nossos circulos culturaes e sociaes.

Cine-Diario

Jeanette Mac Donald tem um trabalho agradavel e valioso em "Primavera", o film que a Metro está exhibindo com merecido successo

PRIMAVERA

VALORES:

A — grado .... 9 pontos
B — ilheteria .... 8 pontos
C — inematico .... 7 pontos

Depois de uma serie de films cantados onde a linguagem de cinema ficou esquecida, a Metro-Goldwyn-Mayer nos dá um espectaculo em que, ao lado do agrado e da musica, surge tambem um tratamento cinematico de certo modo valioso.

"Primavera" é um film bem scenarizado, em que as sequencias se succedem logicamente, ligando-se umas ás outras sem necessidade de letreiros ou dialogos. O film adquire, por isso mesmo, uma leveza tal que deixa o espectador predisposto a vel-o de novo, sem a menor sombra de cansaço. E' que em todo o seu desenrolar "Primavera" não tem scenas desinteressantes desnecessarias, excepto talvez a duração de certas canções, perdoaveis em vista das melodias bonitas que apresentam.

Outra parte valiosa de "Primavera" é a sua direcção. Robert Z. Leonard se rehabilita desta vez, apresentando aquella poesia pictorica que sempre foi um dos seus meritos mais notaveis. O film tem, em certas occasiões, tanto enlevo que chega a deixar saudade quando muda para outras sequencias. E como Robert Z. Leonard soube encher de nuances a affeição que aos poucos vae avassalando o coração de Jeanette, fazendo-a libertar-se do seu dever para com aquelle que a tornou famosa? Mas não vale a pena destacar scenas, porque todo o film é bonito de se ver e de se ouvir.

Jeannete Mac Donald está esplendida na maneira de actuar e nas canções, destacando-se, porém, o trabalho de John Barrymore (até que emfim podemos elogiar um trabalho deste actor no cinema) sobrio, correcto, sincero, puramente cinematographico. Nelson Eddy tem boa voz mas ainda é um actor sem outras qualidades, que não chega, entretanto, a comprometter.

Vejam o film do Metro; é um espectaculo que vale a pena qualquer sacrificio e que está destinado a um grande successo, mesmo entre aquelles que fogem dos films cantados...

PEDRO LIMA.

Cinelandia na tela

OPERA — "Fugitivos dos Ares" — Jean Muir.
PLAZA — "A Mulher Marcada" — Bette Davis e Humphrey Bogart.
METRO — "Primavera" — Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy.
PALACIO — "Maria Bonita" — Eliane Angel e Victor Macedo.
ALHAMBRA — "Aldebaran" — Eva Malligilati e Dino Cervi.
REX — "Vamos Dansar?" — Ginger Rogers e Fred Astaire.
ODEON — "Quando a Mulher persegue o Homem" — Miriam Hopkins e Joel Mac Crea.
IMPERIO — "O Bobo do Rei" — Dña Selva e Mesquitinha.
GLORIA — "Alegres Bohemios" — Lilian Harvey e Willy Fritsch.
PATHE' PALACE — "Noite sem fim" — Florence Rice e Robert Young.
BROADWAY — "O Homem que não podia Amar" — Jeanne Boitel e Jean Galland.

ELY e GRACY

cantarão hoje, ás 21, 21.45 e 22.15 horas, musicas populares a duas vozes, na — RADIO TUPI
Synthonize seu receptor para 1.280 kilocyclos

COUSAS DO ESTADO DO RIO...

Por causa do guarda civil n. 9, o Legislativo ameaça romper com o Executivo

As reclamações apresentadas ao chefe de policia contra a falta de policiamento em Nictheroy, são constantes e levaram o dr. Leal Junior a pedir explicações aos seus auxiliares sobre o destino dado aos policiaes incumbidos de vigilancia da cidade.

Dentre os diversos esclarecimentos offerecidos surgiu uma relação do 2º delegado auxiliar referente á Guarda Civil, que é custeada pela Prefeitura para o policiamento da capital do Estado.

Por meio dessa relação constatou o chefe de policia estar quasi toda a Guarda Civil destacada em serviços completamente estranhos ao officio, em commissões reveladoras do officio exclusivo de tirá-la da verdadeira incumbencia.

Apenas um numero reduzidissimo de guardas figurava numa escala de ronda, os demais estavam á disposição de secretarios, deputados, juizes, Tribunaes e até da Assembléa Legislativa, que possue uma excessiva numero de encarregados, pesando no orçamento do Estado.

Como providencia regularizadora, o chefe de policia ordenou que fossem passados a promptos todos os guardas civis, afim de que concorressem á escala de policiamento, para vigilancia mais efficiente da cidade.

Feitos os officios reclamando a apresentação dos guardas, surgiram logo as reclamações dos protectores dos que não querem trabalhar e o presidente em exercicio da Assembléa Legislativa foi mais longe, achou uma prendida diminuição á sua pessoa a reclamação de apresentação do guarda civil que estava sua disposição. Dahi a reclamação relacionada contra a attitude do chefe de policia e a resposta deste estranhando a conducta do presidente do Legislativo querendo embaraçar no cumprimento do seu dever, dando á cidade a vigilancia por elle proprio reclamada. Os officios ficaram mais energicos e a ameaça de rompimento do Legislativo com o Executivo não se fez esperar, dada a precarissima situação em que se encontra o governo do Estado do Rio com as variações constantes dos deputados.

O governador interino procurou contornar a cousa e o deputado oposicionista Paulo de Araujo solicitou na "Secção Permanente" a exhibição de correspondencia trocada entre os drs. Romão Junior e Leal Junior, relativamente ao guarda civil n. 9, de modo a tornar publica a conducta contrada que envolve o desejo de metter em situação guarda civil desviado da razão de ser da sua creação.

Attentado contra o presidente da Côrte de Appellação de Barcelona

Dos 25 tiros com que foi alvejado, nenhum o attingiu

(United Press)

LONDRES, 3. — O correspondente da Agencia Hespanhola em Barcelona informa que ás duas horas da tarde de hontem, "uma pessoa desconhecida, que passou rapidamente de automovel, alvejou á tiros de metralhadora o sr. Andreu, presidente da Suprema Côrte de Appellação, no momento em que este saia do Palacio da Justiça.

O atacante desfechou vinte e cinco tiros mas não attingiu o sr. Andreu nem as pessoas que o acompanhavam, ferindo, porém, uma joven que passava.

Immediatamente foram tomadas as providencias necessarias para a captura do assassino internacional.

Foi apagar o lampeão e recebeu queimaduras

Em seu quarto, á rua da Universidade n. 60, o commerciario Osmar Gonçalves de Souza, branco, de 17 annos de idade, solteiro, possue um lampeão de kerozene. Na noite de hontem quando o commerciario chegou ao seu quarto, tratou de accender o lampeão, deixando, por distracção, em baixo da mesma, uma garrafa com kerozene. Uma fagulha caida do lampeão incendiou a garrafa. Com o intuito de abafar as chammas, Osmar deu um pontapé na garrafa, ficando com as calças embebidas do liquido e em chammas. Nervoso, o pobre rapaz procurou apagar as labaredas com as mãos, recebendo queimaduras de 1º e 2º gráos nas pernas, nas mãos e nos braços.

A Assistencia prestou-lhe soccorros, sendo o mesmo internado, no Hospital do Prompto Soccorro, depois de receber os primeiros curativos.

"RECORD" DE CADEIA

LISBOA, 3. — Foi recolhido á cadeia de Jaca o individuo de nome Manuel Affonso, de 61 annos de idade, que, desde 1891, data da sua primeira prisão, foi detido 71 vezes por delictos diversos.

Ainda em experiencia os tres novos submarinos brasileiros

(United Press)

SPEZIA, 3. — Emquanto se espera aqui a chegada do commandante Cochrane, novo chefe da missão naval brasileira que vem receber officialmente os tres submarinos encommendados aos Estaleiros de Spezia, continuam, sob as vistas de peritos italianos e brasileiros, as experiencias que se realizam com as novas unidades da Marinha de Guerra do Brasil.

O commandante do submergivel "Tupy", capitão Armando Pinto Lima, realizou hontem, com tripulação brasileira, diversas experiencias de immersão á grandes profundidades.

Espera-se que as experiencias com o "Tupy" e "Tamoyo" e o "Tymbira" terminem em fins do mez corrente, e que os tres submarinos possam zarpar para o Rio de Janeiro em meiados de setembro.

Separadas a Italia e a Inglaterra pela Ethiopia

Não haverá approximação emquanto a segunda não reconhecer a conquista da primeira

(United Press)

LONDRES, 3 — A despeito das perspectivas de amistosas relações entre a Grã Bretanha e a Italia, os circulos politicos opinam que a reapproximação entre as duas potencias não poderá ser completa emquanto a primeira não reconhecer a conquista da Ethiopia pela segunda.

Victimas de pequenos accidentes em Nictheroy

No Prompto Soccorro foram medicadas as seguintes pessoas:

Manoel da Silva, preto, de 32 annos de idade, solteiro, morador no Campo do Ypiranga s/n., com ferida contusa no segundo dedo direito, em consequencia de quéda;

— Raul Ferrão, branco, de 31 annos de idade, solteiro, commerciario, morador á travessa Santos Moreira n. 56, com queimaduras e ferida contusa na palma da mão direita, produzidas pela explosão de uma bomba;

— Jayra, preta, de 3 annos, filha de Felippe de Oliveira, moradora á rua Maruhy Grande s/n., com queimaduras no abdomen, produzidas por papel inflammado;

— Pedro Manoel de Athayde, branco, de 35 annos, solteiro, desempregado, residente á rua Visconde de Uruguay n. 379, com ferida contusa na fossa nazal direita, em consequencia de quéda na mesma rua em que mora.

FASANELLO... e nada mais...

O sr. Waldemar Gordilho, feliz possuidor do sweepstake n. 300, adquirido na Casa Fasanello, em sociedade com o sr. José Thomaz de Cantuaria, e que resultou premiado com os 500 contos de ante-hontem. Temos que repetir, com FASANELLO "fantastico", pois no anno passado Fasanello foi tambem o distribuidor do n. 16.023, correspondente ao cavallo Cullighan. Cumpre-se o dito popular: EM LOTERIAS? Fasanello... e nada mais

Tomou lysol porque não podia se tratar

A historia de Maria Luiza Guimarães — a mulher que tomou veneno porque não podia se tratar — constitue um desses dramas pungentes de que a cidade está cheia. Sua vida foi sempre um rosario de soffrimentos. A alegria jamais habitou em seu coração.

EM PROCURA DE UM HOSPITAL

Maria Luiza Guimarães, parda, de 21 annos de idade, solteira, domestica, residente á rua Joaquim Silva n. 25, onde é empregada, ha muito que vinha se queixando que estava doente.

Numa peregrinação dolorosa ella procurou os principaes hospitaes da cidade, onde pudesse se tratar. Foi ao Hospital Miguel Couto, ao Prompto Soccorro, e nada. Seu mal, que ella diz ser do coração, progredia cada vez mais e ella via que de um momento para outro iria perder a vida, talvez em plena rua. Cada dia que se passava, era para a domestica mais um dia de desillusão, de tristeza. O seu calice de amargura encheu-se e ia transbordar. Hontem chegou o seu dia final.

ENVENENOU-SE

Na noite de hontem, Maria Luiza Guimarães dirigiu-se para um café na Praça dos Arcos, munida de um vidro de lysol, disposta a por fim á sua existencia.

Ali entrou, sentou-se e pediu um café. Sua calma era grande. Ninguem podia suspeitar que seu intento fosse tão tragico.

Depois de bebido o café, a infeliz domestica despejou o vidro de lysol pela garganta abaixo, para logo depois contorcer-se, queixando-se de dores violentas. Uma ambulancia foi chamada e Maria Luiza foi transportada para o Posto Central, sendo depois internada no Hospital do Prompto Soccorro sendo grave o seu estado.

O commissario de dia ao 5º districto policial esteve no local onde a tresloucada creatura tomou lysol.

Actos do governador do Estado do Rio

O almirante Protogenes Guimarães assignou os seguintes actos: exonerando, a pedido, Antonio de Oliveira Mamede e Cypriano Rodrigues Cabral, dos cargos de juiz de paz e 1º supplente do 2º districto de Vassouras; nomeando Laura Antunes dos Santos para exercer, em commissão, as funcções de investigador de 2ª classe; designando a regente de mathematica da Escola Aureliano Leal, de Nictheroy, Ethel Carneiro Patrilha, para substituir a directora desse estabelecimento; a adjuncta Sylvia Coimbra dos Santos Castro para substituir aquella; José Antonio de Souza para integrar a commissão constituida pela deliberação n. 23, como representante da Secretaria das Finanças; e dispensando Cenira Fernandes Trindade, do cargo de vice-directora da Escola Aureliana Leal, de Nictheroy.

ALZIRINHA

cantará hoje, ás 21, 21.15, — 21.45 e 22.15 horas, na — RADIO TUPI
Synthonize 1.280 kilocyclos

O Fluminense será o primeiro adversario do São Christovão

NOVA TACTICA DE KUERSCHNER

empregará esta noite o C. R. Flamengo contra o Bangú

OS SUBURBANOS

formarão com a mesma equipe que disputou o campeonato da Federação Metropolitana

O prelio nocturno de hoje, no estadinho da rua Campos Salles, promette ser dos mais interessantes. Flamengo e Bangu' estão bem preparados para o cotejo, razão pela qual elle deve ser dos mais movimentados. E' curioso se observar que o gremio suburbano tinha trocado a C. B. D. pelos Especializados antes da pacificação sportiva, mas que não chegára a estrear na nova entidade. Sómente agora, com a fundação da Liga de Football do Rio de Janeiro, é que elle terá a opportunidade de lutar com o Flamengo.

O gremio rubro-negro vem de tombar frente ao Fluminense por elevada contagem e espera alcançar uma rehabilitação no cotejo desta noite. Seu esquadrão será o mesmo, mas, desta vez, pisará o gramado com uma tactica inteiramente nova e que o treinador Kruschner espera que offereça optimos resultados. Leonidas, já restabelecido da contusão soffrida contra o tricolor, estará presente ao choque, que certamente reunirá apreciavel assistencia.

O Bangu' surgirá com a mesma equipe com que disputou o certamen da Federação Metropolitana. Alguns novos elementos estão sendo experimentados pelo veterano Frederico, mas o "onze" será o mesmo que iniciou bem o campeonato official e nos derradeiros encontros manteve fraca performance.

O choque Bangu' x Flamengo, pelo exposto, apresenta caracteristicas bastante interessantes, nelle tomando parte players estimados pela torcida carioca, como Leonidas, Ladislau, Cosso, Mario, Waldemar, Euro e outros.

Para a pugna em apreço as equipes deverão formar assim constituidas:

FLAMENGO — Talladas; C. Alves e Marin; Caldeira, Engel e Medio; Sá, Waldemar, Cosso, Leonidas e Jarbas.

BANGU' — Euro; Mario e Waldemar; Paiva, Rodrigo e Leitão; Nico, Ladislau, Antonio, Estanislau e Anatole.

ASSENTADO

O JOGO S. CHRISTOVÃO x FLUMINENSE EM DISPUTA DE RICA TAÇA DE OURO

Annuncia-se como tendo sido coroadas do maior exito as negociações para a realização do sensacional choque entre as esquadras do São Christovão e do Fluminense, logo após a chegada do esquadrão alvo da sua excursão ao estrangeiro. Sabe-se, com absoluta segurança, que um director do club das Laranjeiras manteve demorada entrevista com o presidente do São Christovão, quando o assumpto foi ventilado com grandes detalhes, inclusive a instituição de uma taça de ouro, com o peso de tres kilos, para ser decidida entre as equipes de Dódô e de Brant.

Procurando detalhes sobre a sensacional nova que nos foi dada pelo Rio-Reporter, procuramos o sr. José Monteiro de Rezende, presidente do São Christovão, que assim nos respondeu:

— O jogo entre o meu club e o Fluminense, na realidade, está mais ou menos assentado. Posso assegurar que o sr. David Allen, thesoureiro do tricolor e que seguiu para o Rio Grande do Sul chefiando a delegação do seu club, na vespera do embarque, esteve no meu estabelecimento commercial para fazer a interessante proposta. Ella, como é natural, foi bem recebida, pois, o meu club sempre reconheceu no Fluminense um grande adversario. Não dei nenhuma resposta definitiva, visto desejar consultar meus companheiros de directoria sobre o assumpto, mas, estou acreditando que o choque entre os campeões da Liga Carioca e da Federação Metropolitana venha a ser effectuado.

Pelas demarches feitas — prosegue o sr. José Monteiro de Rezende — esse encontro será realizado logo após o regresso do meu club do estrangeiro. Elle terá logar, possivelmente, no Estadio de São Januario, que possue capacidade para receber a numerosa assistencia que o prelio merece. Essas negociações não têm caracter official, mas vêm sendo olhadas com especial sympathia por dirigentes do Fluminense e do São Christovão.

BASKETBALLERS

invictos do Botafogo de Regatas lutarão hoje com os do Fluminense

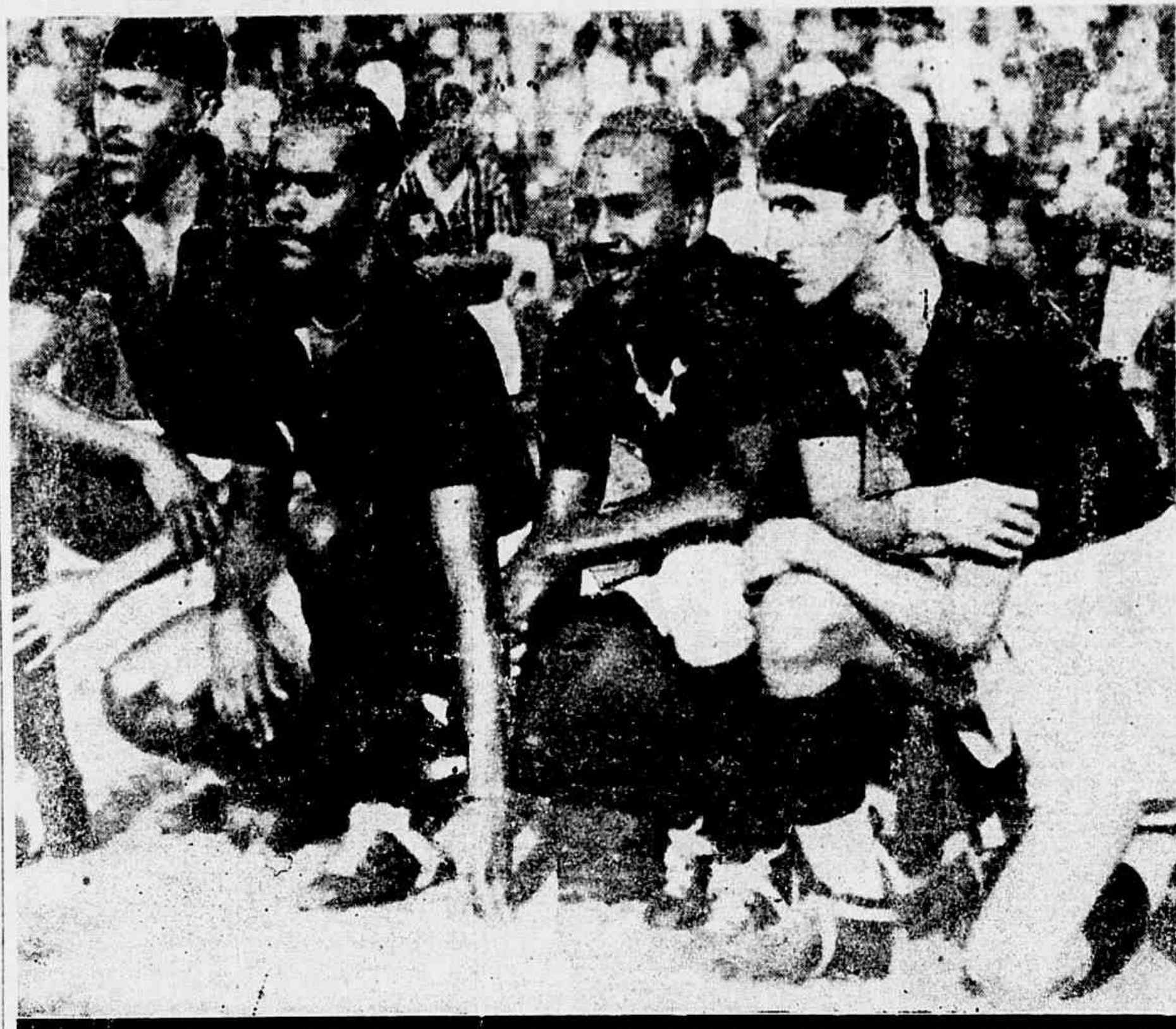
Proseguirá na noite de hoje o campeonato da Liga Carioca de Basketball, com a realização de mais dois interessantes encontros. O melhor delles será effectuado no gymnasio da rua Alvaro Chaves e reunirá as valorosas representações do Botafogo de Regatas e do Fluminense. O gremio da "estrella solitaria" está em situação privilegiada, sendo o ponteiro invicto do certamen, graças á optima constituição do seu "five", que tem alcançado expressivas victorias. O Fluminense, comprehendendo sua responsabilidade nesse grande prelio, surgirá bem preparado e disposto a quebrar o rosario de lindas victorias do club de Oscar Zelaya.

Outro bom encontro terá logar na quadra da avenida 28 de Setembro, entre as turmas do Villa Izabel e do Riachuelo, sendo que o ultimo, por motivos desconhecidos, tem soffrido varios desconcertantes reveses.

Esses jogos serão iniciados ás 21,30 horas, sendo que ás 20,30 terá logar o encontro da 2ª Divisão. As autoridades escaladas pela Liga Carioca de Basketball são as seguintes:

Fluminense x Botafogo — Arbitro, Harold Oest; fiscal, João Prata de Souza; apontador, Azuhyl Gomes; chronometrista, Octavio Moraes; delegado, Luiz Neves.

Villa x Riachuelo — Arbitro, Aladino Astuto; fiscal, Edson Mitrano; apontador, Hilario Pinto de Oliveira; chronometrista, Sylvio W. Guimarães; delegado, Ary Monteiro de Carvalho.

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

Quatro grandes figuras da offensiva rubro-negra: Jarbas, Leonidas, Waldemar e Sá

A FUTURA SÉDE DOS JAGUNÇOS

O QUE SERA' O MONUMENTAL PALACIO QUE O CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS VAE CONSTRUIR NA AVENIDA DAS NAÇÕES — FALA O ENGENHEIRO ANTONIO LAVIOLA

O Natação e Regatas será, sem duvida, o primeiro dos clubs de Santa Luzia a construir sua séde social, nos terrenos doados pelo prefeito Pedro Ernesto.

Sem alardes, sem fazer promessas, o club dirigido pelo veterano timoneiro Jeronymo Pinheiro de Castilho fez confeccionar a planta de seu palacio. Essa tarefa foi entregue aos campeões aquaticos Antonio Arlindo Laviola, engenheiro civil e benemerito do club, e Benedicto de Barros, engenheiro architecto, amador do C. R. Guanabara. Laviola e Byll, como são conhecidos e estimados os dois engenheiros, em pouco espaço de tempo apresentaram á directoria do Natação e Regatas o projecto para o edificio que vae ser levantado na Avenida das Nações, junto ao aéro-porto da cidade. Pelo projecto confeccionado a séde dos "Jagunços" vae ser uma obra digna de menção, que virá a enriquecer não só os sports do paiz, como tambem a capital da Republica.

A construcção da séde do Natação e Regatas deve ser iniciada logo que a esse respeito se manifestem os poderes administrativos da cidade, pois a importancia para seu custo, ha muito, foi posta á disposição do sympathico campeão Adelino Baptista Lopes, thesoureiro "jagunço". O levantamento do primeiro palacio sportivo de Santa Luzia deve-se a um punhado de dedicados e benemeritos "jagunços", a cuja frente se encontram: Carlos de Medeiros, Jeronymo Pinheiro de Castilho, Armando Ribeiro Machado, Luiz Fernandes do Couto, Daniel de Almeida, Adelino Baptista Lopes e Nicoláo Scaldaferi.

A futura séde do Club de Natação e Regatas constará de tres partes distinctas, a saber:

A séde social propriamente dita, compor-se-á:

PAVIMENTO TERREO — Uma garage para barcos de corrida, com vinte metros, por vinte e dois metros; uma garage subterranea para barcos a vela e a motor, com vinte e um metros, por vinte e dois metros.

1º PAVIMENTO — Um salão de baile, com vinte e dois metros, por vinte e cinco metros, e pé direito de seis metros, com balcão em toda a volta; bar e local para orchestra e duas grandes varandas em cima, uma dando para o mar, e outra para a piscina.

2º PAVIMENTO — Dormitorios, secretaria, thesouraria, sala de sessões, bilhares, bibliotheca, gabinete medico e vestiario para moças.

3º PAVIMENTO — Area com dimensões maximas, para campo de basket e volleyball.

A segunda parte constará de uma piscina.

PISCINA — O tanque natatorio será de dimensões regulamentar, com cincoenta metros por 15 metros, tendo sete raias de dois metros e profundidade de dois metros. Terá trampolins de um e tres metros e prancha de cinco metros. A piscina terá archibancadas em tres lados, sob as quaes ficarão installados os banheiros e vestiarios de remadores e nadadores. Sua capacidade será de quatro mil e oitocentas pessoas. A agua será doce e chlorada.

A terceira parte, constará de uma casa de apartamentos, com cinco pavimentos, contendo vinte apartamentos, cuja renda deverá ser de quinze contos mensaes.

A monumental obra que o Club de Natação e Regatas vae fazer construir, está orçada em dois mil contos de réis.

A maquete do palacio "jagunço" será, ainda esta semana, posta em exposição. Ella é feita de gesso e representa um por cincoenta.

O engenheiro Antonio Laviola mostrando ao DIARIO DA NOITE o que será a séde dos "Jagunços"

GABARDO

estreará na grande peleja com o Flamengo

A direcção technica do Botafogo telegraphou ao grande player

O Botafogo já telegraphou a [illegible] banio, sua ultima acquisição, [illegible] sandoo-o de que deve estar [illegible] capital, depois de amanhã, para tomar parte no importante treino conjunto, preparatorio para o [illegible] de domingo contra o Flamengo.

Gabardo formará na meia [illegible] cabendo o commando da [illegible] a Shemp, que cumpriu optima performance no choque com [illegible] thiano Paulista.

Empresta-se grande importancia a esse exercicio, dada a grande responsabilidade do esquadrão [illegible] gro no proximo domingo. A offensiva do "Glorioso" deve ser [illegible] Alvaro, Gabardo, Shemp, Lara e [illegible] tesko.

MAIS UMA

rodada do Torneio Interno do São Christovão

Com a realização de mais dois prélios proseguiu, ante-hontem, [illegible] manhã o Torneio Interno de Football do São Christovão.

No primeiro encontro o team Monteiro de Rezende venceu o Abilio Silva, por 6x4, de goals conquistados por Phenomeno [illegible] L. Freitas (1) e Silveira [illegible] cedor; e Walter [illegible] Augustinho (1) e Camargo (1), do vencido.

Os quadros foram estes:

MONTEIRO DE REZENDE — [illegible] vier; Floriano e Maravilha; Phenomeno, L. Freitas e Murillo; [illegible] tuch, Lauro, Laguna, Mario e [illegible] ra (depois Saroldi).

ABILIO SILVA — Oswaldo (depois Palazzo); Floriano e [illegible] Leitão, Braga e Oswaldo; [illegible] Rubens, Walter, Augustinho e Camargo.

No encontro seguinte, entre os teams Alfredo Lyrio e Albino Costa foi verificado o empate por 2x2, de goals conquistados por Walter e Samuel, do Alfredo Lyrio, e [illegible] e Fausto, do Albino Costa.

Os teams foram os seguintes:

ALFREDO LYRIO — Eurico; Antonio e Moacyr; Adelino, Au[illegible] e Alvaro; Vicente, Antonio [illegible], Walter e Samuel.

ALBINO COSTA — Manoel; Benedicto e Mendes; Walter, M[illegible] e Cerqueira; Henrique (depois Wilson), Fausto, Oliveira, Rubens e Sylvio.

Para o proximo domingo estão marcados os seguintes jogos: ás 9 horas, Ernani Valentim x Lopes Castanheira; ás 10,30 horas, Castello Branco x Adelmar Paiva.

RESURGIRA'

O SÃO BENTO, DE NICTHEROY

A's 20 horas — Mary [illegible]

Resurgirá brevemente, nos meios sportivos nictheroyenses, um veterano club de football e que tanto brilho alcançou na época em que se chamava Guarany, vindo depois, ao mudar para o nome de São Bento, empallidecer chegando a se extinguir completamente.

Agora porém, ha um movimento em pról da sua "reentrée" nos campos fluminenses, estando á frente os antigos directores do Guarany, Manole Serra, Agostinho Lo[illegible], Torquato Guimarães, Nelson M. Velha, Othon Magalhães e Ernesto [illegible] lino Pereira, que promettem para breve o seu reapparecimento.

BASKETBALL

Realizar-se-á, hoje, ás 20 horas, no Gymnasio do Canto do Rio F. Club a partida de basketball entre nictheroyenses e fluminenses no Campeonato Brasileiro.

Será um jogo espectacular, promettendo grande animação, principalmente do meio alvi-anil, uma vez que o Estado do Rio será representado pelo "five" do Canto do Rio F. Club.

MORAES SARMENTO

FOI CONVIDADO PARA DISPUTAR AS "500 MILHAS ARGENTINAS"

O CONHECIDO VOLANTE PATRICIO ADQUIRIU HONTEM O CARRO QUE MANUEL DE TEFFE' GANHOU EM RECENTE CONCURSO POPULAR

DIARIO DA NOITE noticiou, ha dias, em primeira mão, estar o conhecido e estimado volante patricio Moraes Sarmento em negociações com Manuel de Teffé para adquirir o carro que este corredor havia ganho em um concurso popular realizado recentemente e que deu causa a escandalosa celeuma, a qual originou até a suspensão do vencedor do referido concurso.

Hontem, foram encerradas definitivamente as negociações entre os dois volantes, tendo Moraes Sarmento pago a Manuel de Teffé a importancia de 55:000$000, por quanto lhe foi vendido o referido carro de corridas.

DUAS TENTATIVAS DE RECORD

Apurou ainda a nossa reportagem que Moraes Sarmento tentará brevemente superar as marcas sul-americanas do kilometro e milha de arrancada e lançado.

UMA CONSULTA AO AUTOMOVEL CLUB

Antes de adquirir o referido carro, Sarmento dirigiu-se ao Automovel Club, indagando se poderia compral-o e se o mesmo estava dentro das condições internacionaes exigidas pelos codigos de corridas. Indagou ainda o conhecido corredor sobre a possibilidade do club entregar-lhe as peças sobresalentes exigidas por Teffé, recebendo em resposta a autorização necessaria para adquirir o carro, pois tratava-se de volante brasileiro e reconhecido pelo Automovel Club.

Quanto ás peças sobresalentes, foi-lhe respondido que o Automovel Club, lhe entregaria as que fossem necessarias.

CONVIDADO PARA CORRER NA ARGENTINA

Hontem, Moraes Sarmento recebeu do Club Athletico Rafaela uma carta datada de 27 de julho findo, na qual o presidente do alludido club, engenheiro Justo Gomez Diaz e o secretario geral Rubem A. Azcuenaga, convidavam-no a participar da celebre corrida "500 Milhas Argentinas", a ser disputada em 12 de setembro proximo. Adeantavam ainda os dirigentes do club de Rafaela que concederiam uma ajuda de custo de 600 pesos argentinos. O nosso patricio, no emtanto, respondeu-lhes que a importancia era demasiado insignificante, e que somente acceitaria se fosse duplicada ou então se fosse permittido escrever em seu carro o nome da conhecida firma brasileira que patrocinaria sua ida ao paiz amigo.

TREINARA' HOJE

Moraes Sarmento, comquanto seja um volante de aptidões invulgares, não está bem ambientado em seu novo carro e hoje pela manhã realizará na pista da Gavea um treino, que será acompanhado por Teffé, o qual lhe ministrará os ensinamentos necessarios afim de que possa dirigil-o com a mesma segurança com que o faz em outros carros de corridas.

Moraes Sarmento, em companhia de Pintacuda, após o triumpho brilhante do volante italiano

GOMEZ E CHANIZ

ingressarão em clubs cariocas

Vasco da Gama e America os novos clubs dos dois cracks argentinos — Pompey e Landolfi tambem deverão retornar ao Brasil

A vinda do Combinado Becar Varella ao nosso paiz serviu para proporcionar excellente opportunidade aos nossos clubs, os quaes poderiam contractar jogadores de cartel excepcional e que estavam livres, em virtude das leis argentinas e da situação de então do football brasileiro.

Os clubs da extincta Liga Carioca estavam, nessa questão, em situação privilegiada, pois, para elles, os referidos jogadores estavam livres completamente.

Assim é que o Flamengo se aproveitou de tres delles: Valdo, Villa e Arcidio Lopez, entrando outros em entendimentos com os demais clubs pertencentes á entidade do Edificio Guinle.

No emtanto, a pacificação veiu modificar, em parte, a situação dos mesmos footballers, creando uma situação delicada, cujos resultados são faceis de se prever. Mesmo assim, as negociações entre jogadores e clubs proseguiram.

CHANIZ NO AMERICA

Antes do conjunto argentino viajar para Victoria, existia um entendimento entre o excellente ponta esquerda Chaniz e o America F. C.

Chegado a esta capital, de regresso da victoriosa excursão, onde, aliás, brilhou, Chaniz foi procurado por um director do gremio rubro, com elle acertando as condições em que assignaria um contracto até fins de 1938.

Assim, póde-se quasi affirmar estar o companheiro de Di Giudece integrado no esquadrão vermelho. No emtanto, seguirá elle para Buenos Aires, de onde regressará breve, trazendo o seu "passe" livre, segundo nos affirmou, momentos antes de embarcar para a Paulicéa.

FICOU NO VASCO DA GAMA

Eduardo Gomez é um nome conhecido no scenario sportivo do paiz amigo. Jogador internacional, é o titular effectivo do seleccionado rosarino. Suas qualidades invulgares são attestadas por excellente fé de officio, de onde se destaca o feito unico de ter consignado quatro tentos contra o scratch uruguayo em Montevidéo, tantos quantos foram os pontos conquistados pelo team de Rosario numa empolgante luta, ainda ha pouco realizada.

Gomez, em nossa capital agradou aos que o assistiram jogar, tanto assim que Floriano Corrêa, technico do gremio da Cruz de Malta, não duvidou em contractal-o para commandar o ataque vascaino no campeonato official da cidade, a ser iniciado breve.

Eduardo Gomez, no emtanto é casado e necessitava de ir a Buenos Aires buscar sua familia, para o que teve permissão especial, devendo regressar juntamente com os elementos contractados pelo rubro-negro.

POMPEY E LANDOLFI

Foram outras figuras que despertaram curiosidade e lograram agradar nas exhibições que fizeram em nosso paiz. Tanto um como outro mostram-se desejosos de ingressar no team rubro-negro.

Pompey esteve mesmo nas cogitações do Botafogo, tendo um entendimento com Carlito Rocha a esse respeito, o mesmo succedendo com o companheiro de Villa na zaga do Becar Varella.

Landolfi rejeitou tres mil pesos offerecidos pelo Bangu', declarando a um de nossos companheiros que, a ficar no Brasil, só um club lhe interessaria, e este era o Flamengo.

Ambos, antes de embarcarem, procuraram o presidente Bastos Padilha, conversando a este respeito. Quanto a Pompey, segundo apuramos, o dedicado paredro rubro-negro teria dito que, uma vez de posse de seu attestado liberatorio, o aceitaria em seu club. Landolfi tambem recebeu resposta identica accrescida, no emtanto, de que uma consulta seria feita ao Bangu' sobre a desistencia de sua pretenção em contractar o referido zagueiro, uma vez que elle se mostrava intransigente em ingressar no Flamengo. Ambos prometteram voltar ao nosso paiz, munidos dos respectivos "passes".

Chaniz e Gomez, dois cracks argentinos, do Combinado Becar Varella, que regressarão ao Brasil para ingressarem no America e Vasco, respectivamente

Actividades sportivas em Nictheroy

Proseguimento do Campeonato de Football em Nictheroy — A regata intima do Sport Club Fluminense — Jogos de basket-ball e de tennis

Realizaram-se, hontem, os tres jogos do Campeonato da A. N. A. sendo o seguinte o resultado:

Byron x Humaytá — 1x1.

Canto do Rio x Fonseca — 1x2 favoravel ao ultimo e Ypiranga x Bandeirante — 5x2 favoravel ao primeiro.

Os quadros tiveram as seguintes escalações:

Byron: Firmo — Izar — Monteiro — Ernani — Licinio — Graf — Orlando — José — Lilico — Adalberto — Guttemberg — Didi — Cerqueira — Alberto — Daires — Edgard.

Humaytá: Americo — Cribero — Baleiro — Alfredinho — Nelson — Espiridião — Yola — Arlindo — Pompilio — Jacyrio — Lalai — Corôa — Jair — Gaucho — Quarenta — Celinho — Barreto.

Fonseca: Veronca — Rogers — Mariano — Bebeto — Sobral — Aulette — Aristecilio — Edesto — Jaguaré — Juldemar — Termo — Dozinho — Sergio — Percilio — Enéas.

Canto do Rio: Mano — Gerson — Nicanor — Darcy — Villas Boas — Gury — Levy — Clovis — Passo e Ary.

Bandeirante: Horacio — Raphael — Jampercio — Patrocinio — Aguiar — Gallego — Cassibe — Oswaldo — Dimas — Daniel — Alvaro — Russo — Soares — Nelson — Caraterl — Lourenço — José.

Ypiranga: Figueira — Jorgenes — Draga — Olivier — Alcides — Geraldo — Dudu' — Jorge — Lelo — Perola — Durval — Calan — Manoel — Gervasio — Bacharel — Julia — Chiquinho — Vidal — Dosinho — Aldary.

Foi uma tarde mais calma do que a do domingo anterior, embora tivessem marcado pessimamente os juizes dos jogos Canto do Rio x Fonseca e Ypiranga x Bandeirante.

O primeiro deixou de marcar um "penalty" visivel contra o Fonseca, prejudicando a marcação do Canto do Rio e o segundo marcou somente dois tentos do Bandeirante embora este houvesse feito cinco.

A REGATA INTIMA DO SPORT CLUB FLUMINENSE

Revestiram-se de grande brilhantismo as provas de remo promovidas pelo S. C. Fluminense em commemoração ao seu anniversario, comparecendo no local numerosa assistencia entre a qual destacava-se o commandante Ary Parreiras, director dos sports aquaticos do Club de Regatas Icarahy.

Foram realizadas sete provas, sendo a principal vencida pelo veterano Icarahy.

Os resultados foram os seguintes:

1º pareo — Yoles a 2 remos — Principiantes.

1º logar — "Rigoletto". Patrão — Americo Borges. Remadores: Elias Darusse e Manoel Silva.

2º logar — "Aida". Patrão — Lourival Ramos. Remadores: Bruseen Pereira e Orestes Corrêa.

2º pareo — Canôes — Novissimos.

1º logar — "Rex" — Remador: Francisco Silva.

2º logar — "Vogue" — Remador: João Caridade.

3º pareo — Yoles a 2 remos — Principiantes (aberto aos clubs de Nictheroy).

1º logar — Club de Regatas Icarahy — "Mascotte" — Patrão: Anizio Vraill. Remadores: Paulo Victor Murat e Henrique Cruz.

2º logar — "Aida" — S. C. Fluminense — Patrão: Manoel José Ramos. Remadores: Augusto Porto Jr. e Manoel Silva.

4º pareo — Baleeiras a 1 remador.

1º logar — "Naga" — Remador: Fred Shubnell.

2º logar — "Nizinha" — Egberto Luiz Voigt.

5º pareo — Canoes — Principiantes.

1º logar — "Vogue" — Remador: Joaquim Gomes.

2º logar — "Rossi" — Remador: João Lopes Esteves.

6º pareo — Yoles a 4 — Principiantes.

1º logar — "Gioconda" — Patrão: Pedro El-Daher. Remadores: Alto de Souza Lobo, Rotterdan Corrêa, Americo Borges e Ney Mathias.

2º logar — "Parsifal" — Patrão: Manoel José Ramos Britto, Orestes Corrêa e Victor Garrido.

7º pareo — Yoles a 2 remos (aberto aos Estabelecimentos de Ensino).

1º logar — Instituto de Humanidades — "Aida" — Patrão: Pedro El-Daher. Remadores: Bruseen D. Pereira e Jorge Baptista Vieira.

2º logar — Faculdade de Commercio — "Rigoletto" — Patrão: Joaquim Moura. Remadores: Francisco Silva e Oscar dos Santos.

O AMISTOSO DE BASKETBALL ENTRE O FLAMENGO E O I. P. C.

Realizou-se na quadra do Icarahy Praia Club, o encontro entre as equipes de basketball deste, e do C. R. do Flamengo, satisfazendo plenamente á numerosa assistencia que ali accorreu.

Após um jogo difficil, em que foram feitas duas prorogações, para ser alcançado o desempate, venceu a equipe flamenga pelo "score" minimo de 20x19.

Após o jogo, foi offerecida uma ceia aos jogadores sendo-lhes prestada significativa homenagem.

A PARTIDA FINAL DE 4ª CLASSE DE TENNIS DO CANTO DO RIO

Realizou-se a partida final da 4ª classe, do Torneio Interno do Canto do Rio F. C., jogada entre Mariano Mendonça e Alfredo Chadwien.

Venceu o primeiro pela contagem de 4x6, 6x2 e 6x2, sendo promovido a tennista de 3ª classe.

Uma irmã de Helium venceu hontem em Palermo

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Na "Polla de Potrancas", hontem disputada no Hippodromo de Palermo, arrebatou o primeiro logar "Hulla", filha de "Hunter's Moon" e "Soft Fire", de propriedade do turfman brasileiro sr. Frederico Lundgren.

"Hulla "foi dirigida pelo jockey Francisco Quinteros e venceu por meia cabeça no tempo de um minuto e trinta e sete segundos a prova de mil e seiscentos metros de distancia. O rateio pago aos que acertaram nella para vencedora foi de onze pesos e sessenta centavos, e para os que jogaram em placé, quatro pesos e dez centavos.

Em seguida chegou "Quemalta" dirigida pelo jockey Batista. Em terceiro logar chegou "Bimba" pilotada por Mascota. Em quarto logar chegou "La Perla", dirigida por S. di Tomasso, e em quinto, "Itapé" pilotada por A. Dominguez.

Da segunda para a terceira collocada houve a differença de um corpo e tres quartos.

Dada a ordem de partida, o lote moveu-se quasi em peso, em virtude de sua homogeneidade. Nos primeiros cincoenta metros, as potrancas correram emparelhadas, tomando a deanteira, a seguir, "Sierra Loca", que logo passou o posto de honra a "Hulla", que se manteve na deanteira até o final. "Quemalta" seguiu-a de perto em renhida luta, que provocou grande emoção no publico. As duas potrancas lutaram emparelhadas quasi todo o tempo, vencendo "Hulla" em virtude da habilidade do jockey.

Com a "Polla de potrancas" de hontem, abriu-se a temporada do Hippodromo Argentino, tendo inicio a época dos grandes acontecimentos hippicos que exercem influencia decisiva no que se refere á selecção de exemplares que se destacam pelas suas qualidades. As "Pollas" abrem o caminho para se chegar á conquista do titulo maximo de "Cuadruple Corona". Para conquistal-o é necessario possuir superioridade absoluta, pois além da "Polla", é preciso completar o feito com os triumphos classicos, no "Jockey Club", "Nacional", e "Carlos Pellegrini".

Durante os quarenta e dois annos de instituição da "Cuadruple Corona", apenas cinco animaes a conquistaram, a saber, Pippermint, em 1902, Old Man em 1904, Botafogo em 1917, Rico em 1922 e "Mineral" em 1931.

A respeito do triumpho de "Hulla", "La Prensa" se externou da seguinte forma: "A victoria de "Hulla" é inatacavel. Impoz-se a todos os animaes assumindo toda a responsabilidade de uma violenta batalha corpo a corpo, durante mais de trezentos metros. Demonstrou coragem para defender-se de sua rival "Quemalta", a qual não desmereceu um apice sequer, não só definindo quasi a differença de posição que tornou summamente interessante a luta da noite.

Entre as duas potrancas que hoje são as mais representativas de sua geração".

O jockey Quinteros e o tratador Perez foram cumprimentadissimos. Elles corresponderam á expectativa do distincto criador brasileiro, coronel Lundgren, criador em Pernambuco, e proprietario de "Mossoró", notavel animal que venceu importantes provas classicas brasileiras.

A vencedora obteve de premio 20.647 pesos, a segunda collocada 5.085, e a terceira, 2.542. O criador da vencedora recebeu dois mil pesos, que foram creditados ao "haras" El Pelado, do sr. Jorge Atucha.

N. R. — Hulla é irmã do cavallo Helium que ante-hontem venceu de forma extraordinaria o Grande Premio Brasil.

Lico fará a sua estréa hoje

No campo do America, na noite de hoje, teremos o encontro entre o Flamengo e o Bangu'.

Reingressando na Liga Carioca, o Bangu' não chegou a jogar sob o antigo pavilhão que lhe proporcionara a conquista de um campeonato carioca, mas jogará hoje com o Flamengo, embora já em nova entidade.

Dizer da possibilidade dos dois teams não será difficil, pois um e outro são bem conhecidos na cidade.

O Flamengo vem de soffrer um [illegible] ao enfrentar o Fluminense, mas o Bangu' não é um tricolor. Trata-se de um team esforçado, enthusiasta, mas ao qual falta a classe precisa para surgir como adversario perigoso para o rubro-negro.

Bem reconhecemos haver bastante interesse da parte do publico em assistir ao colejo que se annuncia, mas para que o choque assuma um caracter de certo equilibrio, necessario será aos suburbanos actuar com a

Não se pode negar estar o Bangu' procurando melhorar seu esquadrão, tanto que acaba de entrar em francos entendimentos com o back Lico, de Santa Catharina, elemento que possue um cartel apreciavel, no qual se apontam performances destacadas não só naquelle Estado, como no Paraná.

Lico treinou no ultimo domingo e actuou tão bem que o Bangu' quiz immediatamente contractal-o, o que Lico preferiu que [illegible] mais vagar e depois de um nova prova.

Sua confiança é absoluta e dahi não receiar qualquer fracasso.

O rubro-negro fará ir a campo o mesmo team que perdeu para o Fluminense, mas é provavel que seja dada maior liberdade de acção aos jogadores. Tudo aconselha, da parte do technico do Flamengo, um trabalho mais adaptavel ao jogo dos brasileiros, pois só assim será possivel ao rubro-negro conseguir a tão decantada rehabilitação desejada pelos

menos o center-half do quadro, passe a acompanhar a movimentação da partida, ao invés de ficar encravado na defesa, como vem succedendo.

Para a contenda de hoje os quadros deverão entrar em campo com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Talladas; Carlos Alves e Marin; Caldeira, Engel e Médio; Sá, Waldemar, Cosso, Leonidas e Jarbas.

BANGU' — Euro; Mario e Lico;

O DR. POMARET e um novo tratamento da Syphilis

A Syphilis — essa perigosa doença que mutiliza o individuo, arruina a familia e degenera a raça, tem agora um novo e poderoso inimigo: o preparado Sigmargyl, descoberto pelo sabio francez Dr. Pomaret, de Paris.

Trata-se de um medicamento de effeitos comprovados e que se distingue dos demais, não só por ser um composto de Bismutho, Arsenico e Mercurio, mas tambem porque não causa accidentes secundarios. Até as crianças podem tomar sem riscos este remedio. O Sigmargyl combate a Syphilis em todas as suas manifestações, sendo dotado de uma energica acção tonica e depurativa. Faz bem, por isso, a todas as pessoas. E' de uso facil e commodo, pois vem em comprimidos. Sigmargyl custa menos do que a maioria dos outros anti-syphiliticos.

Quasi cem contos

Ao contrario do que foi annunciado, o jogo da paz, disputado sabbado ultimo, á noite, entre o America e o Vasco da Gama, rendeu a importancia de 99:945$500.

Deve-se levar em conta, ainda, que nem os socios do Vasco da Gama [illegible]

QUEM E' HELIUM

o ganhador do Grande Premio "Brasil" de 1937

A victoria do cavallo Helium na maior prova do continente foi recebida com satisfação pelos technicos.

Pela 2ª vez a jaqueta de Sargento triumphava e o nosso patricio Armando Rosa era bafejado pela sorte.

Se Quasi vencesse a prova, o Hippodromo viria abaixo... Até as "sociaes" desta feita despertaram do somno e que viveram embaladas pelos falsos argumentos que collocavam Funny Boy ao lado do chamado "gigante dourado". Mas, o cavallo nacional mostrou fibra de "racer" na prova maxima. Perdeu para um legitimo "crack" das pistas argentinas. Não foi para nenhum "pé amarrado"...

Consultados os chronometros, todos os "turfmen" ficaram boquiabertos: — 181" 3/5! O "record" de Bambu' abaixo e até o tempo de Quati foi "record" — 185" 3/5.

Vale a pena, antes de tudo, investigar a "bagagem" do ganhador do Grande Premio "Brasil", de accordo com os dados existentes.

Na Argentina, seu paiz de origem, Helium correu onze vezes no anno passado. Ganhou então 3 victorias, um segundo, 5 terceiros e um quarto, chegando descollocado uma vez. Com 62 kilos derrotou Mar Jonico, Gayola e outros em 2.000 metros, que cobriu em 121" 4/5; derrotou Yanquetraz e Berlioz em 3.000 metros, que cobriu em 192" 2/5, e outro sobre Colazo, correndo 2.500 metros em 156" 1/5. 2º para Balbucé, com 6? kilos, em 3.500 metros; 3º para Mar Picada e Colazo, em 2.500 metros; para Balbucé e Haut Brion, com 61 em 4.000 metros; ainda para Balbucé e Haut Brion com 62 kilos em 3.000 metros; perdeu para Haut Brion com 62 kilos em 3.000 metros. Ainda 3º para Haut Brion e Balbucé com 60 kilos, dando 5 kilos de peso e derrotando IX ("crack" das pistas platinas) 2.500 metros; Palanca e Balbucé com 59 kilos, dando 7 e 3 kilos e numa carreira de 2.000 metros. Seu 4º logar foi para Pilsio, Pendenciero e Sarcasmo, numa carreira de 3.000 metros em 190". No prado de Maroñas 2 vezes foi apresentado, 3º para Lanarck e Amor Brujo, com 60 kilos, dando 4 kilos e derrotando Gayola, Maligno, Olimpo, Marchoso e mais 9 adversarios, 2.500 metros em 152" 3/5.

Em outra opportunidade foi 4º para Socorrol, Amor Brujo e Mishki, derrotando Vihorón em 2.800 metros [illegible] pela quantia de 8.000 pesos, sob a condição de não mais poder correr em seu paiz de origem.

Venceu, assim, um animal de credenciaes bem incisivas e que somente pelo facto de não ter sido apurado em "entrainement", poderia deixar de corresponder áquillo que os technicos jamais desprezaram: a classe.

Sua campanha é boa. Através 32 vezes, em que saiu á pista, o neto de Hurry On, que nasceu em 1931, obteve 8 victorias, 2 segundos, 13 terceiros e 5 quartos, levantando, em pesos, $65.960.

Não foi, assim, uma surpresa. Foi a victoria obtida em boa lei pelo parelheiro que cumprira meritoria campanha no seu paiz de origem.

Parabens, tambem, ao nosso patricio Paulo Rosa, que tão desprotegido andava pela sorte.

Helium é filho de Hunter's Moon (Hurry On em Selene) e Claque (Copyright em Chistera). E' descendente de grandes ganhadores, como Marcovil, Chaucer, Tracery e Cyllene.

O RECORD DE CARLOS GOMES

O proximo adversario de Brasilino Fino já derrotou Esteban Senestraro

Brasilino Fino, o habil meio pesado patricio, reapparecerá no proximo sabbado dia 7, no Estadio Brasil. O nosso patricio enfrentará o argentino Carlos Gomez, contractado em Buenos Aires.

Carlos Gomez apresenta boa credencial. Não se trata de um novato, e sim um boxeador com experiencia de ring, com varios annos de combates.

O physico de Carlos Gomez evidencia tratar-se de um pugilista experimentado e valente. A valentia delle se comprova com um facto bastante expressivo: aos 7 annos foi victima de doloroso accidente, tendo queimado um dos braços e um dos lados com um chaleira de agua fervendo em consequencia de uma arte, e ainda hoje apresenta um vestigio que documenta o quanto foi doloroso e impressionante o accidente.

Apesar disso, desde a sua infancia, Carlos Gomez cultivou os sports, e mal entrou na juventude entregou-se com enthusiasmo ao box. O proximo adversario de Brasilino apresenta um record em que figuram victorias expressivas. E' vencedor de Esteban Senestraro, com quem Brasilino empatou. [illegible] patricio apenas empatou. Carlos Gomez derrotou amplamente Victor Abendano, que conquistara o titulo de campeão olympico dos meio-pesados. Como não ha campeonato mundial de amadores o titulo de campeão olympico equivale ao de campeão mundial. Portanto, Carlos Gomez é vencedor de um campeão mundial.

Humberto Curi, boxeur argentino de origem arabe, foi aos Estados Unidos e teve actuação de destaque, realizando cerca de 20 combates com exito. De regresso a Buenos Aires mediu-se com Carlos Gomez e o proximo adversario de Brasilino levou a melhor.

Alex Fruster, depois de uma série de victorias na Argentina, que muito o popularizaram, dispoz-se a enfrentar Carlos Gomez e soffreu um derrota espectacular. Henrique Nunez foi outro boxeador que depois de uma carreira impressionante viu a sua série de triumphos interrompida pelo homem que, no proximo sabbado, enfrentará Brasilino e affirma categoricamente que o derrotará.

Parece, assim, estaremos deante de um pugilista de [illegible]

1ª EDIÇÃO
ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Terça-feira, 3 de Agosto de 1937 — N. 2.99[illegible]

PARA QUE O GOVERNADOR DE MINAS QUER ESSE DINHEIRO?

(Conclusão da 1ª pagina)

magogia, a serviço de clientelas eleitoraes, compromettendo os interesses de Minas e do Brasil! Houve, até, um articulista do governo, investido de alto mandato politico, que levou a sua censura ao extremo de considerar que, deante do que se via na Camara, a conclusão que se impunha era de que não havia governo.

Houve evidentemente, da parte do brilhante jornalista, exaggero na sua affirmação. Ha governo. Bom ou mão, ha governo. O presidente da Republica conserva-se em palacio, despacha papeis, assigna decretos; os ministros estão em suas pastas, attendendo ao expediente. Ha governo. Mas o que ha tambem é uma opposição numerosissima, prestigiosa e vigilante, no cumprimento integral dos seus compromissos para com a Nação, em obediencia fiel aos seus deveres.

O MAU HUMOR DO GOVERNADOR DE MINAS

Do mau humor e da irritabilidade dos nossos adversarios participa em primeiro logar o governador de Minas Geraes. Lastimamos sinceramente haver contribuido para que se quebrasse a bonhomia e se perturbasse a vida tranquilla do grande estadista. Pedimos-lhe escusas, se mal fizemos á sua paz espiritual e, se por um momento se quer o desviamos das graves cogitações em que mergulha a intelligencia, no estudo e na execução de uma obra administrativa das maiores do mundo.

O sr. Juscelino Kubitschek — Os mineiros julgarão a attitude de um e de outro.

O SR. DARIO MAGALHAES — O mau humor do governador de Minas se communica a alguns pessoas da sua estima. E' natural e justo que esses poucos atticistas, seus amigos, se impacientem com a demora na approvação desse projecto. Nada mais humano, nada mais comprehensivel. São patriotas exaltados que se enfurecem com a nossa attitude de combate e obstrucção á passagem da medida. Julgamos com benignidade a excitação civica de que estão possuidos.

O sr. Belmiro de Medeiros — Comprehendemos nós, tambem, os ataques contra o governador de Minas, quando se fala em dinheiro.

O SR. DARIO MAGALHAES — V. excia. está tirando conclusões da sua fantasia. O nobre deputado quer levar o debate para um terreno que rebaixará o nivel desta casa.

Até o proprio ether se enche de exclamações aggressivas que reflectem as iras do Jupiter Tonante. A estação diffusora official de Minas, a Radio Inconfidencia, criada e mantida pelos cofres publicos para realizar obra educacional e civica, e agora entregue á mais desenfreiada das campanhas partidarias, lança injurias e insinuações malevolas sobre os homens publicos do Estado que, nesse caso, divergem da orientação do seu governo. As aggressões envolvem personalidades eminentes, ex-presidentes da Republica e ex-presidentes de Estado, como os srs. Arthur Bernardes e Antonio Carlos, dois brasileiros carregados de serviços á patria.

"MINAS C'EST MOI"

O criterio em que se colloca o governador de Minas é o mais estranho, para não dizer o mais humoristico. "Le roi soleil" reune a sua côrte e exclama com os olhos flammejantes: — "Minas c'est moi!" Quem está contra mim, está contra Minas. Quem contraria meus propositos, está contra Minas. Quem me combate, está contra Minas. Quem não satisfaz meus caprichos, está contra Minas."

O sr. Belmiro de Medeiros — Effectivamente, quem combate esse projecto está contra Minas.

O sr. José Bernardino — Não apoiado. Combato o projecto, e estou com Minas.

O SR. DARIO MAGALHAES — A presumpção do governador de Minas não nos inquieta, porque a historia ensina que as almas que della se possuiram, levaram thronos ao chão e cabeças á guilhotina. As investidas de que somos alvo se inspiram no mesmo pensamento em que s. ex. se collocou, ha bem pouco, para dizer que moviamos uma campanha contra o credito do Estado de Minas, quando noticiavamos que pequenos funccionarios ha 21 e ha 30 mezes não recebiam os modestos vencimentos. Ao invés de contestar as nossas affirmações, de provar que faltavamos á verdade, passou o governador mineiro a attribuir-nos uma campanha de desmoralização contra o Estado. O argumento é digno de uma mentalidade infantil, porque seria a mesma coisa que attribuir a culpa do incendio a quem deve dar o alarme, annunciando a marcha das chammas devoradoras, ou imputar a responsabilidade do terremoto que fende o solo aos apparelhos de precisão que registram o abalo sismico.

A campanha de intrigas e de injurias que se move contra nós é a mais infame.

O sr. Juscelino Kubitschek — Mais infame é a campanha dos "Diarios Associados" contra o governo do Estado de Minas.

O SR. DARIO MAGALHAES — Contra o governo, diz bem. Mas os "Diarios Associados" têm 16 tribunas para se defenderem e não precisam occupar, para esse fim, a tribuna da Camara. Ajuste v. ex. contas com elles, se quizer.

O sr. Juscelino Kubitschek — V. ex. não me póde recusar o direito de protesto contra essa campanha, a mais infame das que lhe foram movidas.

O SR. DARIO MAGALHAES — Nem eu, nem os "Diarios Associados", lhe recusam esse direito. Ataque como entender. Estaremos promptos para a defesa.

A campanha que se move contra nós é a mais baixa possivel. Somos accusados de agir contra Minas, a serviço das conveniencias economicas de S. Paulo, para esmagar o nosso Estado. Mas é inutil intrigar-nos, e aos paulistas, com os mineiros. As ligações de estima, os laços de affecto e de apreço que prendem os mineiros e os paulistas são seculares, apertaram-se definitivamente desde quando as bandeiras abriram o solo montanhez ás estradas do progresso e da civilização. A resposta que o povo mineiro dá a essa campanha está nos applausos que recebemos de todo o Estado e na recepção estrondosa com que o povo de Bello Horizonte, ainda hontem, na mais vibrante das manifestações que aquella capital tem presenciado, envolveu na mesma onda de carinho e de estima o eminente sr. Arthur Bernardes e o illustre sr. Waldemar Ferreira, "leader" da bancada paulista.

Qual, afinal, o nosso crime, para sermos accusados desta maneira? Apenas o de querermos regular a applicação dos dinheiros publicos que o Estado vae receber. A emenda do sr. Arthur Bernardes se resume afinal nesta pergunta sem resposta: para que se pretende o dinheiro? E' considerada um crime lançar-se esta interrogação!...

(Trocam-se numerosos apartes).

O sr. presidente — Attenção! Está com a palavra o sr. Dario Magalhães.

O SR. DARIO MAGALHAES — Quero dirigir-me agora, por fim, elevando a minha serenidade acima do tumulto dos debates, aos meus nobres collegas da maioria, através do leader Carlos Luz. Irritam-se demasiado os nossos collegas das correntes majoritarias, com as nossas attitudes de opposicionistas. Por um contraste chocante a nossa linguagem é mais mansa, ha menos vehemencia nas nossas palavras, mais cordura nos nossos gestos.

O sr. Belmiro de Medeiros — Não apoiado! Só nos exaltamos aqui na defesa dos interesses de Minas Geraes.

O SR. DARIO MAGALHAES — A aggressividade ainda parte dos membros da maioria, os quaes certos de que possuem o privilegio da verdade não querem admittir se quer que collaboremos com as nossas suggestões na realização do bem publico. Esquecem-se elles da precariedade do saber humano e da inconstancia da vida publica. Nada mais voluvel, nada mais mutavel do que a politica. O que vemos nesta Camara é a prova cabal do que estou affirmando. Dirigindo-se ao sr. Carlos Luz: Vêde, nobre leader da maioria o espectaculo que os nossos olhos contemplam! Membros exaltados da opposição de hontem, formam hoje pacificamente sob a vossa batuta. Membros da maioria de hontem estão hoje no combate decidido á situação dominante. Olhae e vêde como a politica é mutavel e como os homens se movem e se misturam dentro della, como as ondas de um mar revolto. Não se sae deste circulo: hoje governo; amanhã opposição. E' preciso, por isso, que tenhamos maior benignidade, condescendencia e brandura no julgamento das nossas attitudes. Se alguem já sabe onde está o dinheiro, alguem póde apontar ainda com certeza definitiva onde está a verdade.

V. exa., mesmo, sr. deputado Carlos Luz, tem a seu lado na bancada em que se senta membros illustres da representação mineira, hontem opposicionistas decididos do governador Valladares, hoje seus correligionarios leaes e dedicados. Até ha bem pouco, empunhavam a trombeta de Jericó, e voltados para o Palacio da Liberdade annunciavam o fim do mundo; agora são, doces violinos e flautas mavosas, integrados nesta orchestra de afinação perfeita que é a bancada governista de Minas.

O sr. Bias Fortes — Nunca dei combate ao governador Benedicto Valladares. Estive contra s. exa., enquanto alliado do sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada.

O SR. DARIO MAGALHAES: — Então deu combate por este motivo. Era da opposição.

O sr. Bias Fortes — Dei combate ao sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, não ao governador Benedicto Valladares. Percorra v. exa. os annaes desta casa e não encontrará um só discurso meu contra o governador de Minas Geraes. Nunca me utilizei da tribuna para retaliações pessoaes de Minas.

O SR. DARIO MAGALHAES — Nem nós tão pouco. O que v. exa. acaba de dizer confirma as minhas considerações, pois se v. exa. hoje combate o sr. Antonio Carlos, serviu como seu secretario do Interior, em Minas, durante quatro annos.

Terminando, sob a premencia da hora, esse discurso que fiz para cumprir um dever, direi aos meus nobres collegas da maioria, com a sinceridade do plebeu romano junto ao carro do triumphador glorioso, repetindo palavras de Ruy, que se tocam de uma entonação biblica: "Arrastados na lama, os vencidos de hoje resurgem amanhã para a apotheose. E pela rampa contraria, cedregosa e agreste, descem, contrictos, humilhados e até apedrejados e cuspidos, os famosos triumphadores da vespera. E' que aos allucinados do poder falta quasi sempre a toada funesta, mas salutar, do escravo romano, junto ao carro da que os padres conscriptus tinham julgado digno das maiores recompensas civicas".

(Muito bem, muito bem, palmas. O orador é vivamente cumprimentado).

O chauffeur José Ferreira

ASSALTO a mão armada

O MOTORISTA FOI ROUBADO E GOLPEADO A NAVALHA

O auto 11.607, de propriedade do chauffeur José Ferreira, estaciona na Praça da Republica.

Hoje, pela madrugada, dois homens tomaram aquelle vehiculo, dizendo ao seu proprietario e dirigente rumasse para Bomsuccesso.

ASSALTO!

Na ponte Amorim, os dois passageiros disseram ao chauffeur:

— Pára essa droga!

O motorista attendeu. Então, os dois passageiros, de armas na mão, o intimaram:

— Dá-nos a tua carteira profissional e a tua carteira de dinheiro.

O motorista procurou relutar. Os dois passageiros insistiram:

— Não brinca. Attende depressa, se não queres morrer.

Indefeso, o motorista attendeu os assaltantes, dando-lhes as carteiras pedidas.

FERIDO

Um dos assaltantes, nessa occasião, e tendo já no bolso as carteiras, uma das quaes, a de dinheiro, contendo 63$000, sacou uma navalha e desferiu um golpe contra José Ferreira. A navalha cortou apenas o paletot da victima, não tendo atingido o corpo.

O assaltante desferiu novo golpe, desta vez numa das mãos do motorista, que ficou ferido.

A seguir, os assaltantes fugiram e o chauffeur dirigiu-se para a delegacia do 20 districto policial, onde relatou o facto ao commissario de dia.

SOCCORRIDO

O chauffeur José Ferreira foi medicado na Assistencia Publica, de onde se retirou, depois, para a sua residencia, á rua Sarah, 15.

Mussolini respondeu a Chamberlain

Ignorado o theor da carta

(United Press)

LONDRES, 3 — A resposta do sr. Mussolini á carta do primeiro ministro Chamberlain, foi entregue hontem pelo embaixador Dino Grandi.

Não se conhece ainda o teor dessa carta, mas, segundo informam de Roma, ella é principalmente dedicada a amistosa discussão da possibilidade de um entendimento entre quatro potencias a proposito do pacto occidental.

FUGIRAM A UM compromisso assignado

O deputado Ruy de Almeida quer ler, na Assembléa Fluminense, o documento que não foi cumprido

Prevendo a possibilidade de não ser cumprida a palavra dada por alguns deputados fluminenses, no tocante á organização da Mesa da Assembléa estadual, houve a redacção de um documento, que recebeu a assignatura, segundo é propalado, de 30 deputados, todos desejosos da reeleição do sr. Heitor Collet.

Derrotado esse candidato, o senhor Ruy de Almeida não esconde a sua indignação e declara estar disposto a ler, da tribuna, aquelle documento, com todas as assignaturas, afim de que fique constando dos Annaes a attitude de diversos collegas seus.

Ha um grande trabalho para que não effective o sr. Ruy de Almeida a sua ameaça proferida no recinto da Assembléa, quando conhecido o resultado da eleição.

AGGREDIU A JOVEM QUE PROTESTOU CONTRA UMA SUA ATTITUDE POUCO DIGNA

Autuado em flagrante um servente do Ministerio da Educação

Apezar de casado, de ser pae de muitos filhos, o servente do Ministerio da Educação, Agenor Torres da Silva, pardo de 25 annos de idade, residente á rua Amaral numero 96, em Quintino Bocayuva, é um homem impossivel, enfrentando muitas vezes o ridiculo com uma calma desconcertante. Onde esteja uma moça, lá está elle tambem, tudo fazendo para della se approximar o mais que lhe seja possivel.

APROVEITANDO O APERTO

A Estação Pedro II, aquella hora, 18,20 minutos, estava repleta de passageiros. Gente que descia dos trens, gente que subia, se comprimia alli Agenor, de um lado para outro procurava uma moça para se encostar.

Olhou, olhou e escolheu sua victima.

Vel-a e della se approximar, foi obra de um minuto.

Chegou, sorriu, fez um gesto significativo com a cabeça e nada. A moça, a senhorita Lucy de Almeida, branca, brasileira, de 24 annos de idade, residente á rua Castro Alves, numero 27, no Meyer, não lhe deu a minima confiança. O rapaz resolveu tomal-a de assalto e investiu.

Aconchegou-se bem da pequena.

A moça, rubra, envergonhada, protestou. Mas, qual nada, o rapaz estava como que desvairado.

PROTESTOU

A senhorita Lucy protestou mais uma vez e fel-o com energia. O rapaz, porém, ao invés de deixar a pequena em paz e percebendo que o protesto da moça fôra ouvido por todos que estavam perto, o servente resolveu tomar uma attitude que significaria — pensou elle — uma rehabilitação perante os que assistiam a scena pouco recommendavel.

AGGREDIDA

Agenor Torres da Silva, o servente do Ministerio da Educação, que nas horas vagas tem outro officio, qual seja elle o de apertar as moças, deante do protesto da senhorita resolveu aggredil-a. E um tapa forte se ouviu então.

Todos olharam. O nariz da senhorita sangrava. Juntou gente. O que foi, o que não foi, appareceu logo. Surgiu um protesto da multidão.

O ambiente foi ficando carregado. A confusão se estabeleceu, e o rapaz tentou dar o fóra, mas foi preso pelo soldado n. 85, do 4º Batalhão da Policia Militar, e conduzido á delegacia do 10º districto, onde o commissario Ancora da Luz fel-o autuar em flagrante.

O novo prefeito de Nictheroy deverá tomar posse quinta-feira proxima

Ainda não está assentada a escolha de seus auxiliares de gabinete

O sr. Alfredo de Freitas Dahierse, nomeado prefeito de Nictheroy, deverá tomar posse do cargo no dia 5 do corrente, quinta-feira, caso a sua dispensa de juiz do Tribunal Regional Eleitoral seja concedida pelo Superior Tribunal em sua sessão de amanhã.

Segundo informações do novo prefeito, feitas ao nosso representante, a escolha para secretario deverá recair no nome do sr. Braz Felicio Panza ou no do sr. Milne Evaristo da Silva Ribeiro, actual presidente da Junta Commercial.

Para official de gabinete irá ou o sr. Cesar Damasceno Ferreira ou Claudio Vianna, sendo mais provavel o primeiro, pois, ao que consta, ha certa incompatibilidade do segundo, por ser integralista.

A escolha para director do Prompto Soccorro está entre os srs. Sylvio Balceiro e Mollulo da [illegible].

Caso não seja resolvida quarta-feira a situação do sr. Dahierse no Tribunal Eleitoral, o que provavelmente não se dará, a posse só será verificada sabbado vindouro.

Ferido quando sahia do escriptorio

(Agencia Havas)

CURITIBA, 3. — O engenheiro Ernesto Lang, da Rêde de Viação, foi ferido a tiros quando saia dos escriptorios da empresa.

O autor da aggressão foi um operario que allega perseguição por parte da victima.

O estado do sr. Ernesto Lang é grave.

AVISOS FUNEBRES

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa pela PRG-3 Radio Tupi
Telephones: 42-3771 e 42-3541

† **JULIA EUGENIA BARBOSA QUENTAL (7º dia) — Sua familia agradece a todas as pessoas que compareceram ao seu enterramento e de novo as convida para a missa de 7º dia que fará celebrar quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Parto, confessando-se de ante-mão profundamente reconhecida.**

† CEL. MODESTO DOS SANTOS FERREIRA — Sua esposa Lydia Telles Ferreira, filhas, genros e netos communicam o seu fallecimento hoje, ás 3 1/2 horas, na rua Conde Baependy n. 81, e convidam nos parentes e amigos para o seu enterramento hoje, ás 17 horas, saindo da residencia acima, para o cemiterio de São João Baptista e desde já antecipam os seus agradecimentos.

† EMILE DUMORTOUT — André Dumortout, Marie Poltz e familia, participam o fallecimento de seu pae, Emile Dumortout e convidam para o enterro hoje, 3 do corrente, ás 11 horas, no cemiterio de São João Baptista.

† JULIA EUGENIA BARBOSA QUENTAL — Sua familia agradece a todos que compareceram ao seu enterramento e convida para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Parto.

† JOSE' NESI — Serafim Ambrosio Nesi, Ernestina e Jorge, Mario Pereira e familia, Adolpho Meyer e familia, communicam aos seus demais parentes e amigos o fallecimento de seu querido esposo, pae, sogro e avô José Nesi e avisam que o seu enterramento sairá hoje, dia 3, da rua Ernesto Souza n. 62, Andarahy, ás 16 1/2 horas para o cemiterio de S. João Baptista.

† FRANCISCO CORRÊA PARREIRAS — Maria de Faria Parreiras e filhos convidam os parentes e amigos de seu inesquecivel esposo e pae, Francisco Corrêa Parreiras, para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar amanhã, 4 do corrente, ás 8.30, na igreja do S. S. Sacramento.

Por este acto de religião confessam-se gratos.

† ESTEVÃO ALVES CORRÊA — Malvina Alves Corrêa e filhos, dr. Atanagildo Ferraz, senhora e filhos, Edmundo e Cid Alves Corrêa, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia do seu fallecido pae e avô, Estevão Alves Corrêa, fallecido em Matto Grosso, que mandam celebrar na igreja de N. Senhora do Parto, ás 9 horas, do dia 4 do corrente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de fé e caridade.

† JOSE' PAULO DE FARIA — Emilia Teixeira de Faria, capitão Nelson Teixeira de Faria e esposa communicam o passamento de seu augusto esposo, pae e sogro, José Paulo de Faria. O feretro sairá da rua João Pinheiro n. 115, Piedade, ás 11 horas de hoje, 3 do corrente.

JAYME JORGE GAYO
AGRADECIMENTO

Sua familia na impossibilidade de agradecer pessoalmente aos distinctos e bondosos amigos que tão carinhosamente a confortaram pela perda do seu inesquecivel Jayme, vem por meio deste hypothecar mais uma vez sua gratidão a todos que compareceram ao enterro, enviaram flores, telegrammas e assistiram ás missas de 7º dia.

EDIÇÃO DAS 13 HORAS

UM GOLPE ITALIANO CONTRA O PODER INGLEZ NO ORIENTE

Agentes de Mussolini estariam pregando a rebellião na Palestina e no Yemen

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

3ª

ANNO IX — Terça-feira, 3 de Agosto de 1937 — N. 2.998

OS CHINEZES QUEREM RESISTIR

Reunem-se divisões do exercito — Os japonezes concentram mais tropas — Batalhas em perspectiva

(Agencia Havas e United Press)

TIENTSIN, 3 (H.) — Informações de fonte japoneza annunciam que chegaram a Chia-Kin varias divisões de tropas do governo central da China, procedentes da região de Shan-Si.

Diversos trens conduzindo tropas do governo central tinham alcançado Tsang-Chow, localidade situada a cerca de cem kilometros de distancia de Tientsin, na direcção meridional.

A impressão predominante nos circulos nipponicos é que estão imminentes encontros com as tropas do governo central.

Informações de ultima hora annunciam que continuam a affluir á China do Norte reforços japonezes procedentes do Mandchukuo e da Coréa.

DESENCADEADA VIOLENTA OFFENSIVA JAPONEZA

TIENTSIN, 3 — Urgente — Os aeroplanos japonezes desencadearam hoje uma offensiva em grande escala contra as tropas do governo central que avançam através da região Peiping-Tientsin.

Informes de Pao-ting dizem que os apparelhos nipponicos bombardearam hoje aquella cidade pela segunda vez.

As communicações telegraphicas foram interrompidas pelas bombas aéreas, mas as tropas chinezas as restabeleceram rapidamente.

ELEMENTOS DO GOVERNO CENTRAL CHEGAM A SHANGHAI

SHANGHAI, 3 (U. P.) — O correspondente da Agencia Domei em Tientsin informa que ás duas horas da manhã chegaram a Kalgan, procedentes de Hou-si, os elementos do governo central.

ESCASSAS INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DAS TROPAS CHINEZAS NO NORTE DA CHINA

TOKIO, 3 (U. P.) — O correspondente da Agencia Domei no norte da China communica que a despeito da escassez de informações sobre os movimentos das tropas chinezas, sabe-se que muitos soldados chinezes expulsos de Tientsin estão voltando secretamente áquella cidade através das concessões franceza e ingleza.

POPULAÇÕES INDEFESAS VICTIMAS DOS JAPONEZES

SHANGHAI, 3 (U. P.) — Noticias ainda não confirmadas informam que as tropas japonezas teriam massacrado varias centenas de chinezes, habitantes das villas situadas no longo da estrada de ferro Tientsin-Peiping, allegando que estas populações teriam praticado actos de sabotagem, damnificando os trilhos da ferrovia.

OS COMMUNISTAS DA CHINA DO NORTE ACCUSADOS NO ATAQUE AO CONSULADO RUSSO

TOKIO, 3 (H.) — Embora se recusam a acreditar na responsabilidade do exercito japonez no ataque ao consulado da URSS em Tientsin, os circulos militares attribuem grande importancia ás actividades dos communistas na China do Norte. Observam que "soldados chinezes innocentes foram levados por estudantes communistas a oppor-se ao exercito japonez" e dizem, a proposito, que este não abandonou a idéa de organizar uma frente unica contra o bolshevismo, com a China. Entretanto, "a attitude selvagem e desleal dos chinezes torna a realização, presentemente, impossivel", motivo pelo qual eram de opinião que se tornava necessario, antes de mais nada, "applicar um correctivo áquelle paiz".

OS EXERCITOS CHINEZES CERCAM PEKIM — TIENT-TSIN

TOKIO, 3 (H.) — O "Asahi" noticia que os exercitos chinezes proseguem no cerco da região de Pekim-Tientsin, graças ás tropas das provincias de Chahar, Hopei, Chansi e Chantung. A linha Qekim-Hankeu estava fortificada e a posição de Pating, reforçada. Sobre a linha Tientsin-Pukow, os exercitos chinezes concentravam artilharia pesada. Os contingentes do 38º exercito, que bateram em retirada depois dos acontecimentos de Tientsin, se concentravam em Nachang, a linha mais avançada do "front".

CHEGOU HOJE O VICE-PRESIDENTE DO SENADO ITALIANO

Chegou hoje ao Rio, pelo "Cruzeiro do Sul", ás 5 horas e 15 minutos, o sr. Luigi Federzoni, presidente do Senado Italiano.

Na "gare" de Alfredo Maia foi s. ex. recebido pelo mundo official, varias associações italianas e innumeros amigos e admiradores do illustre estadista. Por occasião de sua permanencia nesta capital, serão prestadas diversas homenagens pelo nosso governo e a colonia italiana elaborou um vasto programma de festas e manifestações em homenagem ao distincto visitante.

O BRASIL CAIU NAS RESERVAS OURO MARCANDO UM RECORD IMPRESSIONANTE DE 90 °/o DO TOTAL ANTERIOR

(United Press)

GENEBRA, 3 — A "Revista Monetaria" annual, publicada pela Liga das Nações, revela que as reservas ouro do mundo augmentaram de quasi 50 °/° em relação ás do anno de 1929.

A Revista calcula que as reservas dos Bancos Centraes — exclusive do da Russia — em 1936, elevaram-se a um total de 13.334.000.000 de dollares ouro, ao passo que em 1929, eram sómente de 9.917.000.000.

Este grande augmento é devido principalmente ao incremento verificado na producção da Africa do Sul, Canadá, Australia, Estados Unidos e em outras partes do globo; e em segundo logar ao deslocamento do ouro dos paizes orientaes, os quaes libertaram 700.000.000 de dollares ouro entre 1931 e 1936.

Do total de reservas ouro cabia aos Estados Unidos, no fim de 1936, 49.9 °/°, em comparação com 37.8 °/° em 1928.

A Revista salienta a diminuição de reservas ouro nos paizes latino-americanos durante a época de depressão. As reservas argentinas diminuiram entre 1928 e 1936 de 235.000.000 dollares ouro, ou sejam 49 °/° do seu total anterior, ao passo que o Brasil perdeu 135.000.000, o que equivale a mais de 90 °/° do total anterior.

REVOLUÇÃO NA PALESTINA PROMOVIDA PELOS ITALIANOS?

SENSACIONAES REVELAÇÕES DA IMPRENSA INGLEZA AGENTES DO DUCE AGINDO EM YEMEN

(Especial para o DIARIO DA NOITE)

LONDRES, 3 — O "Daily Herald" faz revelações sensacionaes sobre as actividades na Palestina. Affirma esse jornal que agentes do Duce promovem uma revolução no sentido de collocar a Palestina sob o protectorado italiano. Tambem no Yemem estariam agindo os agentes italianos, sendo que um delles ali chegou via Cairo.

IMPORTANTE CONFERENCIA NO MINISTERIO DA GUERRA

CHAMADO PELO MINISTRO CHEGOU AO RIO O COMMANDANTE DA FORÇA PUBLICA DE S. PAULO

Realizou-se, ás ultimas horas da manhã de hoje, no gabinete do ministro da Guerra, uma longa conferencia presidida pelo general Gaspar Dutra e na qual tomaram parte os generaes Góes Monteiro e Daltro Filho e o coronel Milton de Almeida Freitas, commandante da Força Publica do Estado de São Paulo, e que chegou hoje a esta capital a chamado do titular da Guerra.

A conferencia foi longa e reservada, nada transpirando para a reportagem.

O gabinete do sr. Heitor Collet

O sr. Heitor Collet, novo secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, convidou para chefe do seu gabinete o sr. Rubem Baptista Pereira, alto funccionario da secretaria do palacio do Ingá; para official de gabinete o professor Mendonça Pinto; para auxiliares de gabinete os srs. Nilo Grey Tavares e Marcos Almir Madeira; e para para ajudante de ordens, o tenente Mourão, da Força Publica do Estado.

VALENCIA PROTESTARÁ CONTRA OS GOVERNOS DE BERLIM E ROMA

Mussolini e Hitler accusados de aggressores — A delegação que vae a Genebra — Outras noticias da guerra hespanhola

(Especial e das agencias Havas e United Press)

PARIS, 3 (Especial) — Annuncia-se nesta capital que o governo de Valencia vae dirigir uma nota energica á Sociedade das Nações protestando contra a attitude da Italia e da Allemanha no conflicto hespanhol.

O governo de Valencia pedirá que os dois paizes sejam considerados "nações aggressoras" e a S. D. N., lhes imponha as penalidades estabelecidas no pacto.

A delegação de Valencia será presidida pelo sr. Negrim, chefe do gabinete, e terá como auxiliares os srs. Del Vayo e Girão.

FOGEM OS VERMELHOS

SARAGOÇA, 3 (H) — O general commandante da Divisão de Teruel, chefe das columnas nacionalistas victoriosas, recebeu o enviado da "Agencia Havas" na séde do seu quartel general, situado nas proximidades de Val-de-Cuanca, no cimo de enorme "bolsa", que domina o impressionante desfiladeiro por onde corre o pequeno rio Rezas.

O general é um vigoroso quinquagenario, sorridente e de uma actividade sem par. Ao acolher-nos, disse-nos amavelmente:

"Não tenho senão uma noticia a dar-lhe, noticia que poderá, aliás, confirmar por seus proprios olhos: as tropas vermelhas estão fugindo.

"Os republicanos não esperavam que fizessemos avançar tão longe e tão depressa as nossas columnas num terreno tão difficil. Successivamente foram lançando na batalha brigadas e batalhões, alguns dos quaes vindos de Cartagena e Almeria, e que pudemos identificar pelos mortos que tombaram no campo da luta, assim como pelos desertores e pelos prisioneiros.

"Isso mostra a escassez de reservas dos vermelhos e a desorganização dos seus serviço de retaguarda.

"A tropas inimigas resistiram fortemente nos nossos primeiros assaltos. Mas, já agora, desmoralizadas, extenuadas e, aliás, dizimadas abandonam o terreno em todo encontro sério.

A sua famosa "Columna de Ferro" ou o que resta della, tomou de novo o caminho de Valencia."

INFORMAÇÕES DA RADIO PONTEVEDRA

LISBOA, 3 (U. P.) — A Radio Pontevedra transmittiu as seguintes informações:

"As tropas do general Varela continuam a infiltrar-se gradualmente em Villa Nueva de la Canada, sem que os governistas offereçam grande resistencia. O exercito nacionalista acha-se acampado em Brunete, onde

(Continúa na 2ª pagina.)

O criminoso José Sebastião Vicente, na delegacia do 7º districto, minutos após o crime

VIOLENTA SCENA DE SANGUE NA RUA S. JOSÉ

Perseguido pelo clamor publico — As declarações do accusado e das testemunhas — Luta corporal

Noticiamos hontem, em nossa ultima edição, o crime occorrido na Esplanada do Castello. Segundo o que se sabe a violenta scena de sangue, em que foi victima o Aureolino Silva, teria sido provocado por questões politicas. O principal accusado é José Sebastião Vicente, que declarou ser commerciante e residir á rua de S. José 44.

NÃO CONHECIA A VICTIMA

Prestando declarações na delegacia do 7º districto, sobre o crime de cuja autoria é o principal accusado, disse José Sebastião Vicente não serem verdadeiras as affirmativas do advogado Dias da Motta.

— Não conheço a victima — continuou o depoente — e nem fui o autor dos ferimentos que dizem ter a mesma recebido numa luta corporal havida na rua de São José, cerca das 15 horas.

UM GRUPO DE PESSOAS

— Quando passei pela rua de São José, áquella hora — prosegue José Sebastião Vicente — em direcção á Esplanada do Castello, vi um grupo de pessoas inquietas, como se tivessem alguma pressa. Não dei importancia ao facto e segui, no meu caminho. Proximo aos fundos do Palace-Hotel, um homem trajando

(Conclusão da 2ª pagina)

FUGIU DE BUENOS AIRES O VAPOR HESPANHOL «IBAI»

Acredita-se que tenha ido ao Mexico comprar material bellico para os republicanos

(United Press)

BUENOS AIRES, 3 — Arvorando a bandeira da Hespanha legalista, zarpou, hontem, de Buenos Aires, com rumo desconhecido o vapor hespanhol "Ibai", antigamente conhecido por "Cabo Quilates".

O navio em questão recebera ordem de embargo das autoridades argentinas ha varios mezes passados, em consequencia de uma demanda juridica que fôra feita a seu respeito contra o governo hespanhol.

Em torno de sua partida, o jornal "La Razon" annuncia que o "Ibai" seguiu para Vera Cruz, no Mexico, e accrescenta ser possivel que o mesmo receba ali um "carregamento de armas para os governistas hespanhoes".

"Deficit" no thesouro norte-americano

Mas o presidente Roosevelt tenciona terminar o anno com o orçamento equilibrado

(United Press)

WASHINGTON, 3 — O Departamento do Thesouro annunciou, hoje, um "deficit" de approximadamente 200.000.000 de dollares para o mez de julho ultimo, "deficit" esse que é o primeiro do anno fiscal corrente.

Não obstante, foi declarado que o governo tem muitas probabilidades de terminar o anno com o orçamento equilibrado, o que se verificaria pela primeira vez, durante a administração Roosevelt.

Nomeado o novo commissario de saúde da U. R. S. S.

O sr. Boldirev é um illustre desconhecido

(United Press)

MOSCOU, 3 — M. F. Boldirev cujos antecedentes são completamente desconhecidos, foi nomeado Commissario de Saude da U. S. S. R.

Não foi possivel obter qualquer informação acerca do antecessor de Boldirev, camarada Kaminsky.

NAS MATTAS DA TIJUCA, O SEGREDO DE UM CRIME

UMA HISTORIA TRISTE — A DESDITA DE UMA JOVEN — O ESTUDANTE DE MEDICINA QUIZ SALVAR A SUA REPUTAÇÃO E VEIU AO "DIARIO DA NOITE"

Occupou-se o noticiario, ha poucos dias, do caso de duas senhoras que abandonaram um feto nas mattas da Tijuca.

Presentidas por um empregado da Directoria de Engenharia, o sr. Waldemar Francisco de Almeida, foram as duas senhoras presas e conduzidas a uma delegacia.

Eram mãe e filha. A primeira procurava occultar a desdita da segunda, tentando salval-a da miseria do mundo.

Uma dellas, a mãe em presença das autoridades, contou uma historia triste de que teria sido protagonista a sua filha.

Na historia dolorosa foi envolvido um estudante de medicina, apontado como causador unico da desgraça da joven.

NA REDACÇÃO, O ESTUDANTE DE MEDICINA

Acompanhado de um seu amigo, já medico, procurou-nos, hontem, o estudante de medicina Idelio Loyola.

Vinha contestar as declarações das duas senhoras. E disse-nos:

— Nada tenho que ver com o caso. Sou 5º annista de medicina, interno do Hospital da Marinha, onde continuo a trabalhar, contrariamente ao que declararam as duas senhoras. Em verdade namorei durante dois mezes a senhorita infelicitada. Entretanto, não sou o causador de sua desdita. Ha cinco mezes que não a vejo e o féto tem tres mezes, segundo o exame clinico de que tive conhecimento através a imprensa.

(Continúa na 2ª pag.)

3ª. EDIÇÃO

Violenta scena de sangue na rua S. José

(Conclusão da 1ª pagina)

roupa clara surgiu á minha frente, dando-me voz de prisão. A seguir, esse cidadão chamou um guarda municipal e lhe disse: — "E' este o criminoso. Pode le...". Não procurei resistir e, como nenhuma culpa tenho, deixei-me conduzir á prisão.

CONCENTRAÇÃO POLITICA NACIONAL

As declarações acima foram as unicas prestadas em cartorio pelo commerciante.

José Sebastião Vicente é presidente da Concentração Politica Nacional, com séde á rua de São José 44, e socio commanditario de diversas firmas commerciaes, inclusive da que é proprietaria da Papelaria Napasso sita á rua Senador Camara numero 287.

VIOLENTA LUTA

O advogado Dias da Motta, com escriptorio á rua Republica do Perú n. 40, fez constar o seguinte no seu depoimento:

— Sahia do café sito á rua de S. José esquina com a Misericordia, ... n. 20, da primeira via publica da ...

Approximei-me dos disputantes e num delles reconheci o solicitador Francisco Aureolino Silva. Procurei apartar os contendores, mas, já tarde, pois que o adversario do solicitador sacava de um punhal desferindo no ultimo varios e violentos golpes.

COM UNIFORME DA MARINHA

— Perto de mim — proseguiu o advogado — vi um homem com uniforme da Marinha de Guerra. Pouco depois, soube tratar-se do taifeiro Antonio Rodrigues dos Santos, que tentara arrebatar a arma assassina das mãos do criminoso, que querendo fugir a toda, o feriu ainda.

PERSEGUIDO PELO CLAMOR PUBLICO

— Livrando-se dos que o queriam segurar, o criminoso, após voltar a esquina, correu desabaladamente em direcção da ... do Castello, perseguido pelo clamor publico.

OS PRIMEIROS SOCCORROS A' VICTIMA

Praticado o crime, a victima ficara estendida no chão. Então, o advogado Dias da Motta collocou o solicitador Aureolino Silva em um automovel, enviando-o para a Assistencia.

DANDO O SEU TESTEMUNHO

O advogado Dias da Motta voltou ao café da rua Misericordia, onde foi encontrar o guarda municipal 293, que lhe apresentou o José Sebastião Vicente e lhe perguntou se era aquelle o assassino de ha pouco, ao que o interrogado respondeu affirmativamente.

Indignado, o homem preso protestou chamando o sr. Dias da Motta de mentiroso.

O TESTEMUNHO DO TAIFEIRO

O taifeiro Antonio Rodrigues dos Santos affirma, por sua vez, que José Sebastião Vicente é o mesmo que matou o solicitador, na rua de São José.

Terminando o seu depoimento na delegacia, declarou o advogado Dias Motta:

— Se José Sebastião Vicente não houvesse negado o seu crime, eu aqui não me apresentaria.

O QUE DIZ O GUARDA N. 293

O guarda n. 293 da Policia Municipal, Frederico Cordeiro Pimentel, declarou que atravessava a rua de São José para a Esplanada do Castello, quando teve a attenção despertada por uma correria. Varias pessoas perseguiam um homem vestido de claro. Disse-lhe alguem que o perseguido apunhalára um homem. Sem mais demora, tambem correu, alcançando o perseguido, proximo ao Palace-Hotel, no instante em que o mesmo recebia ordem de prisão de um dos perseguidores. Informaram-lhe mais que um advogado e um taifeiro tiveram conhecimento dos detalhes da scena de sangue.

Cumprindo a sua obrigação, conduzira o preso á 7ª delegacia.

NÃO CONSEGUIU APARTAR OS CONTENDORES

O taifeiro Antonio Rodrigues dos Santos affirma que José Sebastião Vicente e Aureolino Silva se empenharam em luta corporal, tendo se approximado para apartal-os. No momento em que o fazia José Sebastião Vicente saca de um grande punhal, afundando-o no corpo do adversario. Procurou desarmar o commerciante, não o conseguindo.

CONTINUA NEGANDO

Conhecemos as declarações do accusado e dos principaes accusadores.

José Sebastião Vicente, apezar das circumstancias, continua negando seja o assassino de Aureolino Silva.

Aos interrogatorios havidos na 7ª delegacia, esteve presente o advogado José Basilio Junior, patrono do accusado.

QUESTÕES POLITICAS

José Sebastião Vicente acha-se recolhido á Casa de Detenção. O accusado tem 33 annos de idade, é pardo e reside á rua Barão de Iguatemy, 67.

EM ESTADO GRAVE

O solicitador Aureolino Silva continúa em estado desesperador, tendo soffrido ferimentos perfurante e penetrante no ventre e ferida incisa, que attingiu os intestinos delgado e grosso.

Nas mattas da Tijuca, o segredo de um crime

(Conclusão da 1ª pagina)

A VIAGEM A GOYAZ

Hello Loyola declarou que foi a Goyaz, mas, não fugindo a qualquer responsabilidade. Foi áquelle Estado tratar de interesses de familia de um seu tio, fallecido em Uberlandia.

QUER SALVAR SUA REPUTAÇÃO

Declarou-nos mais o estudante Hello Loyola que, procurando a imprensa, visa apenas salvar sua reputação.

— Sou quintannista, recebo meu diploma amanhã e um caso destes não me recommenda na profissão abraçada. Nada tenho com a rumorosa questão. Não sou d. Juan. E a minha ex-namorada disse-me mesmo que fôra infelicitada já ha dois annos. Declinou-me o nome do seu seductor. Ora, visto está que eu jamais poderia prometter casamento a uma candidata nessas condições...

E o estudante Hello Loyola terminou suas declarações ao DIARIO DA NOITE.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Secretaria: 22-7005
Redacção: 22-8498, 22-8238, 22-6004, 22-7107 e Official
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO, Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 33 e 35, 5º andar
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno .... 55$000
Semestre .... 30$000
Trimestre .... 15$000
UMA EDIÇÃO:
Anno .... 35$000
Semestre .... 18$000
Trimestre .... 9$000

A candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira nos suburbios!

O N. E. pró-Emancipação Carioca, em grande reunião effectuada domingo ultimo, congregou varios clubs sportivos em prol do candidato nacional!

Realizou-se no domingo ultimo, ás 15 horas, á rua Pedro Dias numero 114, em Quintino Bocayuva, uma concorrida reunião popular promovida pela N. E. de Emancipação Carioca a qual compareceram, pelos seus representantes, varias sociedades sportivas da zona suburbana, e numerosos elementos operarios de todas as classes trabalhadoras.

A hora aprazada, foi acclamado presidente e assumiu a direcção da assembléa o coronel Euclydes de Figueiredo, que constituiu a mesa convidando os srs. dr. Rizzo Baptista, Caio Monteiro de Barros, J. E. Pestana de Aguiar, Silveira Machado e srs. Guido Liberato, Antonio Jeronymo e outros. O dr. Silveira Machado, em nome dos clubs suburbanos proferiu um discurso de apologia á candidatura do dr. Armando de Salles Oliveira, e tambem elogiando á pessoa do coronel Euclydes Figueiredo.

Falaram ainda os srs. drs. José Eduardo Pestana de Aguiar, Caio Monteiro de Barros, Rizzo Baptista Abelardo Pinto, Guido Liberato e outros.

O N. E. Pró-Emancipação Carioca, promotor da reunião ali realizada offereceu a taça que foi disputada em jogo renhido pelos clubs suburbanos "Sudaneza" e "Flor da Goiabeira".

O club "Sudaneza" esteve representado por sua directoria composta dos srs. Antonio Jeronymo, Newton Pinto de Carvalho, Jayme Oliveira, ... Ferreira e Oswaldo Ferreira.

Na Assembléa Legislativa Fluminense

Eleitas as commissões permanentes e votadas moções e requerimentos

Com a ausencia da antiga maioria, transformada, por emquanto, em minoria, foi realizada, hontem, a primeira reunião ordinaria da segunda sessão legislativa, sob a presidencia do sr. Luperio Santos, eleito domingo.

O expediente só teve de importancia o agradecimento do sr. Armando de Salles Oliveira pela transcripção nos "Annaes", do seu discurso feito no Stadium do America.

Na affoiteza de render homenagem ao sr. José Americo os novos componentes da maioria não se entenderam e diversas moções, com o mesmo objectivo, foram apresentadas, sendo approvadas, com declaração de votos contrarios dos senhores: Paulo Araujo e Lacerda Nogueira, bem como requerimentos de informações sobre dispensa de funccionarios e para transcripção nos "Annaes", do discurso do sr. Plinio Salgado, que tambem foi approvado com urgencia concedida e parecer favoravel do novo 1º secretario, sr. Mario Barroso.

Na ordem do dia foram eleitos as seguintes commissões permanentes:

Constituição e Justiça: Corrêa e Castro, Carneiro Leão, Bernardo Bello, Antonio Roussoulieres, Luiz Carpenter, Antenor Manhães e Cezar Figueiredo.

Finanças e Força Militar: Arthur Linhares, Paulo Araujo, Capitulino Santos Junior, Nelson Remo, Lacerda Nogueira, Luiz Sobral e Maximo Balleiro.

Agricultura, Viação e Obras Publicas: Antonio Leal, José Wartz Filho, Edilberto Castro, Olympio Pinto, Francisco Lima e Norberto Marques.

Hygiene e Instrucção: Nelson Kemp, Horacio de Carvalho, Francisco Lima, Miranda Moura, Luiz Palmiro, Jeronymo Dias e Moraes e Souza.

Redacção: Alvaro Ferraz, Horacio de Carvalho, Oscar Przewowski, Bernardo Bello e Capitulino Santos Junior.

Uma menor atropelada na Aven. Pedro Ivo

A menor Secundina, de 7 annos, filha de João Gonçalves, residente á rua de São Christovão, 330, quando transpunha hoje, pela manhã, a Avenida Pedro Ivo foi atropelada por um automovel, que por ali passava em grande velocidade.

A victima, que soffreu contusões e escoriações além de suspeita de fractura do craneo, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

O cozinheiro foi atropelado por auto

O automovel de praça n. 13.105, guiado pelo motorista José Mendes, hoje, na esquina da rua do Ouvidor com Avenida Rio Branco, atropelou o cozinheiro Martinho Bastos, de 47 annos de idade, residente á Praia de Santa Luzia n. 67.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, emquanto o guarda numero 432 prendia o motorista em flagrante e o conduzia á delegacia do 7º districto, onde o commissario Carlos Brando mandou autual-o em flagrante.

Vão dormir!... Importunos!...

Quantas vezes temos vontade de levantar-nos durante a noite para dizer aos importunos que conversam na esquina: — "Vão dormir e não incommodem os que precisam de descanso."

Em toda parte existem individuos que não tendo o que fazer durante o dia, não se cansam, e como não sentem necessidade de dormir aproveitam a noite para perambular pelas ruas, para fazer roda nos cafés e nas esquinas e perturbar o somno dos que trabalham e precisam do descanso nocturno. Como consequencia, estragam a propria saude, além de prejudicarem a existencia dos pobres mortaes que levam a vida a serio.

E' por mal dormir que existem tantos individuos com perda de phosphato, facilmente irritaveis e excitaveis. Dia a dia multiplicam-se, pelo mesmo motivo, as victimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. Ás pessoas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas em consequencia da perda de phosphato, e que não podem se livrar do barulho da rua em que residem, aconselha-se o uso de injecções de "Tonofosfan", que elevam o estado geral, reforçando o systema nervoso.

AVISOS FUNEBRES

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa pela PRG-3 Radio Tupi

Telephones: 42-3771 e 42-8541

† IZOLINA BARBOSA (7º dia) — Eutichio Barbosa profundamente commovido pelo passamento de sua esposa Izolina, agradece a todos que o confortaram neste duro golpe e convida para a missa de 7º dia que manda celebrar amanhã, dia 4, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

† JOSE' BARROSO — Josentina Barroso e filha agradecem a todos os amigos e parentes que acompanharam a enfermidade de seu inesquecivel esposo e convidam a todos para a missa de 7º dia, que será rezada na igreja do Sacramento, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, agradecendo a todos por este acto de caridade.

† CORONEL MODESTO DOS SANTOS FERREIRA — Sua esposa Lydia Telles Ferreira, filhas, genros e netos communicam o seu fallecimento hoje, ás 3 1/2 horas, na rua Conde de Baependy n. 84 e convidam aos parentes e amigos para o seu enterramento hoje ás 17 horas, saindo da residencia acima, para o cemiterio de S. João Baptista, e desde já antecipam os seus agradecimentos.

† AMELIA MANHAES DA SILVA — Fallecida com 108 annos de idade — Herminio Pinheiro da Silva e filhos, viuva Manhães Pinheiro e filhos, Edméa Pinheiro Machado, esposo e filhos e demais parentes penhorados agradecem a todos quantos lhes acompanharam em sua dôr, e os convidam para assistirem á missa do 30º dia, que mandam rezar por alma de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó, madrinha e tia, no dia 4, quarta-feira ás 9 horas, no altar-mór da matriz de N. S. da Apparecida, Cachamby, Meyer.

O sr. Waldemar Gordilho, feliz possuidor do sweepstake n. 300, adquirido na Casa Fasanello, em sociedade com o sr. José Thomaz de Cantuaria, e que resultou premiado com os 500 contos de ante-hontem. Temos que repetir, com FASANELLO "fantastico", pois no anno passado Fasanello foi tambem o distribuidor do n. 16.023, correspondente ao cavallo Cullighan. Cumpre-se o dito popular: EM LOTERIAS? Fasanello... e nada mais

Valencia protesta contra os governos de Berlim e Roma

(Conclusão da 1ª pagina)

os soldados repousam dos ultimos combates. Todas as casas de Brunete foram saqueadas pelos republicanos.

Nas proximidades da cidade foram abandonados pelos marxistas alguns carros de assalto de fabricação russa.

Ao norte de Villa Nueva de la Canada os nacionalistas iniciaram hontem, pela manhã, uma pequena progressão, sem o objectivo de avançar e sim de verificar a resistencia dos governistas, os quaes se encontram tão abatidos que se retiraram desordenadamente.

Os republicanos atacaram furiosamente Casa de Campo, mas foram rechassados, deixando cincoenta mortos.

CAMPANHA CONTRA OS DERROTISTAS

VALENCIA, 3 (U. P.) — O Gabinete esteve reunido hontem durante algumas horas, tendo tratado principalmente das medidas tendentes á manutenção da ordem, e da intensificação da campanha contra os elementos tendenciosos que procuram quebrar o moral da população.

MADRID NOVAMENTE BOMBARDEADA

MADRID, 3 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — Verificou-se á noite, novo bombardeio da cidade. Depois de intenso duello de artilharia, que durou das 21 ás 22 horas, as baterias rebeldes abriram cerrado canhoneio sobre Madrid, por volta da meia noite.

As explosões dos obuzes succediam-se em rythmo accelerado. Os madrilenos abrigaram-se, immediatamente, nos pavimentos inferiores dos predios ou nos subterraneos. As ruas estavam desertas. Em resposta ao bombardeio, os canhões republicanos troaram quasi sem cessar.

O estampido das peças de grosso calibre abalavam as paredes das casas, que a explosão dos obuzes dos atacantes tambem faziam tremer. O alto commando governista deu ordem para que se alvejassem as posições da retaguarda dos insurrectos.

O canhoneio continuou assim até por volta de 2 horas.

Percorremos as ruas, esta manhã, e por toda a parte verificamos os effeitos do bombardeio, alguns dos quaes, terriveis, se bem que não haja victimas a lamentar. Num predio do centro, uma bala de 155 destruiu inteiramente dois andares. — Jean Rollin.

QUARENTA MORTOS E FERIDOS

MADRID, 3 (U. P.) — Calcula-se em 40 o numero de mortos e feridos em consequencia do bombardeio rebelde contra Madrid, durante toda a noite ultima.

Os rebeldes estão exercendo pressão contra a cidade, atacando por por dois lados, a saber: Cidade Universitaria e Usera.

AVIÕES GOVERNISTAS BOMBARDEIAM AS TROPAS DE FRANCO EM BUIAT

GIBRALTAR, 3 (U. P.) — Urgente — Dois aeroplanos governistas hespanhoes estão bombardeando com a maxima violencia as fortificações nacionalistas de Buiat, immediações de Algeciras.

A artilharia antiaérea ainda não conseguiu attingir os aviões adversarios, a despeito da violencia do seu fogo.

Colhido e morto por um trem

Na Estação d. Pedro II na tarde de hontem, o pratico de pharmacia João Baptista Correia, de 25 annos presumiveis, foi victima de um desastre de que lhe resultou a morte. Tentava elle saltar de um trem para outro quando este se entreilnha, sendo colhido e morto pelo expresso SS-37, de Santa Cruz.

No bolso da victima foi encontrado um recibo do Lloyd ... mez com o nome de Silverio dos Santos, rua Januario 551.

O commissario Ancora da ... de dia no 10º districto, esteve no local.

EDIÇÃO DAS 15 HORAS

VÃO TRANSFORMAR A CAMARA MUNICIPAL EM UMA REPARTIÇÃO PUBLICA

ENERGICOS PROTESTOS DOS VEREADORES CONTRA A DELIBERAÇÃO DO INTERVENTOR

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE 5ª

ANNO IX — Terça-feira, 3 de Agosto de 1937 — N. 2.998

UM INSULTO AOS BRIOS DO POVO CARIOCA!

VEREADORES E POLITICOS FALAM SOBRE A ANNUNCIADA OCCUPAÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL PARA DEPARTAMENTOS ADMINISTRATIVOS

Numerosos vereadores cariocas dirigiram ao interventor Henrique Dodsworth um telegramma estranhando e protestando contra a noticia de que o edificio do legislativo da cidade, cujo funccionamento está apenas suspenso, em virtude do decreto de intervenção federal no executivo local, iria ser occupado por departamentos administrativos, dependentes directamente do executivo.

O referido telegramma, expedido hontem, e que ainda agora, ao que saibamos, não foi contestado pelo sr. Henrique Dodsworth, recebeu as assignaturas dos srs. Edgard Romero, Floriano de Góes.

(Continúa na 2ª pagina.)

Os vespertinos passarão a 200 réis

"Já são do conhecimento publico as difficuldades com que vinham lutando os jornaes para manterem o preço de cem réis por exemplar na venda avulsa. Essas difficuldades attingiram, neste momento, ao seu ponto culminante, não sendo mais possivel contorná-las, esgotados, como se acham, todos os recursos da economia interna das empresas e todos os appellos aos mais extremos sacrificios para corresponder, tambem, á defesa economica do povo. O custo do papel elevou-se de tal maneira, que nos proprios mercados productores os jornaes tiveram que augmentar o seu preço, ao mesmo tempo que supprimem paginas e tomam outras providencias mais radicaes, como, por exemplo, a fusão de duas e mais empresas numa só. No Brasil, por signal, de ha muito não se vendem jornaes a menos de duzentos réis, a não ser no Rio. Apenas nesta capital o preço de cem réis era mantido pelos jornaes, á custa, evidentemente, dos maiores esforços, emquanto que em S. Paulo como em Porto Alegre, em Recife, como na Bahia, quasi todos, senão todos, ha muito tempo são vendidos pelo dobro. A presente situação, porém, já officialmente reconhecida pelo governo, não permitte mais aos vespertinos cariocas manterem o seu preço primitivo, de ha mais de trinta annos passados. Certos, como estão, de que o publico, cujo favor é o unico que deve interessar á imprensa, bem comprehenderá as razões imperiosas que as obrigam a essa resolução, — os responsaveis pelas empresas abaixo firmadas participam que, a contar de quinta-feira, 5 de agosto corrente, serão vendidos a duzentos réis os jornaes que editam. "A Noite", "Vanguarda", "O Globo", DIARIO DA NOITE, "Correio da Noite", "A Nota" e "O Povo".

E' PREMENTE A SITUAÇÃO DOS FEIRANTES

Obrigados a negociar por preços inferiores aos de compra — Não reclamam e nem protestam — A Associação dos Feirantes Uma visita ao "DIARIO DA NOITE"

A commissão de feirantes prestando esclarecimentos ao redactor do DIARIO DA NOITE

A imprensa tem se occupado largamente com o caso surgido pela não observancia dos feirantes á tabella organizada pela Prefeitura do Districto Federal, de pleno accordo com a Associação dos Feirantes.

Os feirantes têm sido alvo de penalidades e a Municipalidade não lhes tem dado treguas, no sentido de fazer com que a referida tabella tenha fiel cumprimento.

Hontem, veio á nossa redacção, uma commissão de feirantes composta dos srs. João Baptista Lemos, Antonio Pereira Gomes, Geraldo Costa, Francisco da Silva Azevedo, Satyro Peixoto da Silva, Manoelino de Souza, Archimedes Mendes, João Baptista Pequeno, Waldemiro Pereira de Souza e Permiro dos Santos Rodrigues.

O FIM DA VISITA

Declararam os nossos visitantes que a sua vinda ao DIARIO DA NOITE não tinha por objectivo protestar contra actos de quem quer que fosse. Não se queixavam nem da Commissão de Tabellamento, nem da Associação de Feirantes, nem da Municipalidade, nem da imprensa.

Desejavam tão somente collocar os pontos nos "ii", relatar a verdade afim de que não fique o publico com má impressão delles.

LADRÕES E TRAPACEIROS!

Fala um dos visitantes:

— Senhor redactor, queremos a verdade, porque todos nos chamam de trapaceiros e nos dão o trato de ladrões. Ora, não fomos nem uma coisa nem outra. Somos honestos dentro da nossa profissão e não procuremos lezar pessoa alguma.

POR QUE DESRESPEITAR A TABELLA

Intervem outro visitante:

— Não cumprimos a tabella porque ella significa um assalto ao nosso bolso e nos prejudica, nos sacrifica.

Compramos tudo por preço maior ao estabelecido, para venda na tabella.

Exemplo: adquirimos tomates, no Mercado Municipal, ao preço de réis 1$600 o kilo e a tabella manda que vendamos o kilo de tomates a réis 1$000! Ora, senhor redactor, não é possivel.

Temos a nossa profissão como meio de vida e não como meio de morte. Dahi, não podermos, em hypothese alguma, cumprir a tabella.

(Continúa na 2ª pagina.)

A PALAVRA DE MINAS

compromettida nas aventuras de seu governo

Revelações impressionantes ácerca da desvalorização dos titulos mineiros, através de queixas chegadas ao DIARIO DA NOITE

Avolumam-se dia a dia as manifestações de censura á má administração financeira do governador Benedicto Valladares no Estado de Minas Geraes, cujo credito está soffrendo as naturaes consequencias do arrefecimento continuo da antiga confiança creada pelo esforço e eficiencia dos governos anteriores.

O MOTIVO DAS RECLAMAÇÕES

São numerosos os portadores de apolices mineiras que de todos os recantos externam suas justas reclamações, sentindo-se coagidos e prejudicados pelo facto do governo do sr. Benedicto Valladares não estar correspondendo á boa vontade daquelles que confiaram as suas economias no Estado, esperando que fossem ellas productivamente administradas, e agora descobrem que puzeram dinheiro numa operação consumptiva.

Queixam-se elles de que o governo de Minas está agindo para forçar os possuidores das obrigações do Thesouro, juros de nove por cento ao anno, a fazerem a conversão das mesmas pelas consolidadas, negocio esse que o publico recusa. Trata-se de defender os proprios interesses economicos em jogo. Os que o aceitam, fazem sujeitando-se ás necessidades do momento.

RESTABELECENDO A VERDADE DOS FACTOS

O DIARIO DA NOITE foi procurado por um cavalheiro que se apresentou com todos os documentos que provam a sua identidade, bem como a propriedade de diversas obrigações no valor de quasi 30 contos, e que nos fez as seguintes declarações:

— Uma vez que o seu jornal está tratando desse assumpto, e como um dos prejudicados venho fazer algumas declarações. Peço, somente, que meu nome fique para o uso da redacção, e não seja revelado, primeiro devido ás minhas occupações e segundo porque esse dinheiro é um pequeno peculio que desejo formar para a minha familia e não desejo que amigos, suppondo-me rico, venham fazer-me pedidos que não me sinto em condições de attender.

Na minha situação os srs. encontrarão centenas de pessoas, especialmente fazendeiros em todo o Estado de Minas, neste momento prejudicados pelas medidas "financeiras" do governo do sr. Valladares.

SEM RECEBEREM OS JUROS!

— A pretexto de consolidar a sua divida o governo mineiro planejou a conversão das antigas obrigações de 9%, cuja emissão fora de 215.000 contos, havendo, em cir-

(Continúa na 2ª pagina.)

MANIFESTAÇÃO POPULAR AO SR. ARTHUR BERNARDES

Expressiva photographia da manifestação popular ao sr. Arthur Bernardes e a outros proceres da U. D. B. em Bello Horizonte — (Photo Meridional)

AUTORIDADES ESTÃO RETENDO TITULOS ELEITORAES!

Varias reclamações dirigidas á Justiça — Uma commissão veiu ao DIARIO DA NOITE

A lei eleitoral determina que todo funccionario publico, contractado, designado, nomeado, qualquer emfim que seja a categoria, deve apresentar seus titulos eleitoraes á repartição a que pertence, afim de provar a exigencia, indispensavel ao exercicio de funcção publica, de que é eleitor.

Por outro lado, o titulo eleitoral vale ainda, por determinação expressa da lei, como carteira de identidade, documento esse de utilidade quasi quotidiana, não se justificando, não só por isso, mas por illegal, pois, a retenção dos titulos de eleitores, pelos chefes de serviço, de numerosos funccionarios do Arsenal de Guerra, da Inspectoria de Aguas e das fabricas de Gazes e Projectis do Ministerio da Guerra, segundo a reclamação que alguns prejudicados vieram trazer, esta manhã, a este jornal.

Accrescentaram os nossos visitantes que, ao reclamarem seus titulos aos superiores hierarchicos que os conservam, estes responderam que só os entregariam lá para novembro ou dezembro, ás proximidades das eleições.

Ora, tudo isso é bastante estranho e deve merecer as vistas do Superior Tribunal Eleitoral cujo presidente, no muito louvavel de combater explorações e manejos de cabos eleitoraes, ainda ha pouco tempo, determinou a apprehensão de titulos em diversos escriptorios e centros de alistamento da cidade, punindo os responsaveis.

VINGANÇA DE CIGANOS

Porque não deixou raptarem sua esposa o servio foi assassinado

(Meridional)

S. PAULO, 3 (A. M.) — Ás 19.30 de hontem, á rua Dentista Barreto, no bairro de Villa Carrão, um grupo de individuos escondidos em logar isolado e daquella rua, matou a tiros de revólver, o servio Jorge Dan, de 33 annos, casado, residente na mesma rua.

Os assassinos, depois de terem a certeza de ter morto a sua victima, fugiram em um automovel de praça, que tinham deixado num ponto distanciado do local do crime.

OS ANTECEDENTES DO CRIME

Entrando em investigações, á policia soube que Jorge Dan tinha varios inimigos, todos patricios seus. Ha tempos atrás chegou á Villa Carrão, numerosas familias de ciganos que, ali se radicaram dedicando-se e bem assim o negocio de vendas e no mistér de caldereiros, mecanicos permuta de animaes.

Um grupo de ciganos, chefiado por Jorge Dan, adquiriu habitos brasileiros, esquecendo a sua vida bohemia e habitos particulares á sua raça. Outro grupo, chefiado pelo cigano de nome João Damião, ficou fiel aos traços marcantes da vida cigana. Não queria esquecer a tradição, julgando que seria uma injuria para elles, fugir aos habitos de seu paiz de origem.

A DENUNCIA CAUSOU O CRIME

Ha tempos, alta noite, alguns ciganos chefiados por João Damião e seu irmão Migret Damião, assaltaram a residencia de Elias Christo, com o proposito de raptar sua esposa. Esse é um habito commum na vida dos ciganos. A mulher de Elias Christo, comtudo, resistiu aos raptores, sendo por isso espancada pelos mesmos. Elias Christo, que pertencia ao grupo de Jorge Dan, queixou-se á policia, denunciando os aggressores de sua esposa.

A denuncia deu motivo a processo. Dahi o odio do grupo chefiado por Jorge Damião a Jorge Dan e que foi causa do seu assassinio, hontem. Reunindo-se a varios patricios que pertencem ao seu grupo, João Damião esperou a hora em que Jorge Dan passava por local ermo da rua em que reside, para abatel-o a tiros.

O CHAUFFEUR APRESENTA-SE

Os criminosos fugiram no carro de aluguel numero 18.859.

Sabendo mais tarde do crime, o chauffeur que guiava esse carro, Christiano João Mastrerogo, apresentou-se á uma hora d amadrugada

(Continuação da 2ª pagina)

MEDIDAS DE EMERGENCIA PARA PROTEGER OS ESTRANGEIROS

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO NA CHINA — ASSALTADO UM CONSULADO RUSSO

(Agencias Havas e United Press)

SHANGHAI, 3 (U. P.) — As autoridades diplomaticas tomaram medidas de emergencia para proteger os estrangeiros no caso em que se torne mais grave a ameaça de guerra entre a China e o Japão.

Essas providencias comprehendem a retirada de todos os estrangeiros das cidades e portos que possam vir a ser bombardeados pelos japonezes, e concentração dos residentes das grandes cidades nas concessões estrangeiras, onde ficarão sob a protecção das respectivas tropas.

O perigo para os estrangeiros tornou-se grande não sómente por causa da ameaça de uma guerra formal entre japonezes e chinezes, como tambem pela crescente tensão entre autoridades chinezas e nipponicas nas cidades chinezas.

O assalto ao consulado geral da Russia em Tientsin, que deu motivo a energicos protestos dos Soviets, faz receiar complicações.

NOVOS INCIDENTES ENTRE OS JAPONEZES E FRANCEZES EM TIENTSIN

SHANGHAI, 3. — As relações entre japonezes e francezes em Tientsin aggravaram-se novamente quando alguns agentes de policia nippo-

(Continúa na 2ª pagina.)

CAIRAM EM PODER DAS TROPAS DE MADRID IMPORTANTES POSIÇÕES DAS FORÇAS DO GENERAL FRANCO

(United Press)

MADRID, 3 — Urgente — Os republicanos informam que, devido ao maior ataque desfechado durante mezes, na região das Asturias conquistaram, hoje, posições de interesse estrategico. No sector de Escamplero, proximidades de Oviedo, informam que as tropas do governo estão pondo em perigo tres collinas em poder dos rebeldes — Cimoro, Lamanta e Costaniello.

Antes, porém, os governistas canhonearam as fortificações rebeldes, destruindo-as.

5ª EDIÇÃO

Um insulto aos brios do povo carioca !

(Conclusão da 1ª pagina)

Romero Zander, José Lobo, Fernandes Dantas, Rocha Leão, Eduardo Ribeiro, Alceu de Carvalho, Cesar Leite, Celso de Magalhães, Ruy de Almeida, Clapp Filho, Jayme de Araujo e Jansen Muller.

FALA O VEREADOR ROCHA LEÃO

A proposito, procuramos ouvir, esta manhã, a opinião de alguns vereadores signatarios e de elementos politicos de prestigio.

— O interventor não occupará — disse-nos o sr. Rocha Leão, do Partido Libertador Carioca. Como antigo legislador carioca elle sabe perfeitamente que não poderá occupar o edificio do Legislativo da cidade. Para occupal-o só com um golpe de força! Elle não occupará!

— E se occupar?

— Será um desrespeito á Constituição!

UM INSULTO AO POVO CARIOCA

— Constou isso — disse-nos o sr. Edgard Romero — mas não acreditamos que o sr. Henrique Dodsworth, velho representante e deputado do povo carioca, vá commetter a indignidade de insultar o povo do Districto Federal, tomando de assalto a séde do legislativo da cidade, para collocar uma repartição do executivo da cidade. Passamos aquelle telegramma, em tom amistoso aliás, na presumpção de que não será consummado o desrespeito. O legislativo não está dissolvido, apenas suspenso. Ainda somos vereadores. A mesa ainda está em pleno funccionamento administrativo. Para utilizar o edificio, será necessaria a dissolução da mesa da Camara ou eleição de nova, quando, então, conforme determina o regelamento, ella perde o mandato.

OFFENSA AOS BRIOS DO DISTRICTO

Tambem ouvimos o sr. Dormund Martins, antigo vereador e membro de relevo do Partido Libertador Carioca.

O sr. Dormund disse-nos:

— Ninguem offende mais a Camara tomando uma providencia dessa que o sr. Dodsworth. Uma offensa aos brios do Districto e uma grande injustiça ao povo carioca. O Legislativo Municipal foi sempre a maior valvula de desafogo dos interesses da população carioca, sempre que esses interesses eram contrariados pela truculencia hyperthrophica do executivo. Com esta occupação, presume-se que a interventoria está convencida de que o Legislativo Municipal deixou de existir!

E' premente a situação dos feirantes

(Conclusão da 1ª pagina)

E A ASSOCIAÇÃO DOS FEIRANTES ?

Perguntamos aos feirantes se tinham o seu Syndicato.

Temos a Associação dos Feirantes.

Referimos que essa sociedade tinha dado a sua approvação á tabella em vigor. Responderam-nos, então:

— A nossa classe é um tanto desunida. A Associação dos feirantes pouco ou nada faz por nós.

SO' PARA ELLES HA TABELLAMENTO !

Diz um visitante:

— só para nós ha tabellamento. Para aquelles de quem compramos as mercadorias, não existem tabellas, pelo que vendem o que têm pelo preço que arbitram. Isto, porque se trata de uma classe unida, que tem patrono, advogado, etc. etc.

URGE CONCILIAR

A' vista do que contou a commissão que esteve em nossa redacção, urge conciliar a situação dos feirantes, dando novos moldes ao tabellamento a que estão sujeitos.

Ahi fica o que disseram os nossos visitantes, que reaffirmaram, antes de sair, não desejarem protestar ou reclamar. Adeantaram que appellam para quem de direito, para accommodar a situação, estando perfeitamente ao par de tudo. Assim, que as autoridades competentes se pronunciem.

Os novos auxiliares da administração fluminense

O "Diario Official" de hoje publica os decretos do almirante Protogenes Guimarães nomeando: o bacharel Heitor Collet para o cargo de secretario do Interior e Justiça, ficando exonerado, a pedido, o actual, interino Antonio Bello Filho; e o bacharel Alfredo de Freitas Bahiense, para o cargo de prefeito de Nictheroy, ficando exonerado, a pedido, o actual capitão-tenente Alvaro Miguelotte Vianna.

Petições despachadas pelo almirante Protogenes

O governador do Estado do Rio, despachou as seguintes petições:

Celina Palhares Cavalcanti de Albuquerque, pedindo licença — Deferido; Rosalina Bustos de Castro, pedindo nomeação — Indeferido, em face das informações; Eulina Assis Lepage, pedindo licença — Em face da informação, indeferido; Jovino Monerat, pedindo reducção do lançamento de sua propriedade "Bella Joanna" — Selle devidamente.

Caiu do 4º andar

O operario teve morte instantanea

O operario trabalhava no 4º andar do edificio, do lado de fóra.

De repente, perdeu o equilibrio e despencou-se ao sólo de altura grande.

Em consequencia da violenta quéda, o pobre proletario veio a fallecer instantaneamente.

Quando a ambulancia chegou ao local para prestar-lhe soccorros, já elle era cadaver.

QUEM ERA O MORTO

O morto chamava-se Antonio Mendes, branco, de 40 annos de idade, casado, residente em Cantagallo sem numero.

Trabalhava no edificio em construcção á rua Joaquim Nabuco, 79.

A policia tomou conhecimento do [illegible]

DECADENCIA

Um dos episodios mais melancolicos do comicio da Esplanada do Castello foi o discurso do sr. João Neves.

O antigo orador da Alliança Liberal falou como se sua voz viesse de além-tumulo. Não encontrou no povo nenhum éco, nenhuma resonancia.

Sirva o facto doloroso de lição aos politicos que traem o seu passado, que faltam aos seus compromissos com a opinião publica. Abre-se, desde logo, entre elles e o povo, um abysmo intransponivel, onde a sua propria palavra se perde.

Todos sentiam, vendo o sr. João Neves gesticular na tribuna, que suas palavras vazias, sem conteudo e sem fórma, não traduziam, como pouco depois as do sr. José Americo, um estado de consciencia.

Espirito versatil e inseguro, o antigo "leader" das opposições, que as quiz entregar desarmadas ao senhor Getulio Vargas, não inspira mais confiança nos seus proprios correligionarios.

Na realidade, o sr. João Neves, para ser logico no seu vertiginoso retrocesso, deveria ter falado, sabbado, num "meeting" em favor da candidatura do senhor Julio Prestes á presidencia da Republica.

Foi comprehendendo isso e a triste decadencia do tribuno gaucho, que o povo se desligou, como quem desliga um apparelho de radio, de toda communicação com elle.

Deante da multidão, o senhor João Neves falou sózinho.

Vingança de ciganos

(Conclusão da 1ª pagina)

da ao delegado de plantão, declarando ter sido o seu carro que havia conduzido o grupo de individuos para Villa Carrão, proximo á hora do crime, os quaes ainda tinham se servido do seu carro depois das 19 horas, isto é, instante em que o crime já fôra praticado.

Pintou ainda os principaes traços dos homens que conduziu no seu carro, não deixando duvidas á autoridade de que se tratava de ciganos pertencentes ao grupo de João Damião e elle proprio.

Hoje, pela manhã, Migret Damião foi preso, confessando ter morto Jorge Dan a mando de seu irmão João Damião. A policia encontra-se no encalço de Jorge Damião e de outros ciganos que participaram da tenebrosa emboscada.

PRIMEIRA SESSÃO ORDINARIA do Congresso das Caixas Economicas Federaes

Importantes theses que serão discutidas com a presença de todos os presidentes

Depois de sua installação, no sabbado, reune-se, hoje, ás 17 horas, em primeira sessão ordinaria o terceiro congresso dos membros do Conselho Superior, e os presidentes dos Conselhos Administrativos das Caixas Economicas Federaes, sob a presidencia do sr. Targino Ribeiro, por indicação do ministro da Fazenda.

Com a presença dos srs. Manoel Ribeiro, da Caixa Economica de São Paulo; Manoel Pinto de Aguiar, da Bahia; Braulio Vermond Lima, do Paraná; Theophilo Ribeiro da Costa Cruz, de Minas Geraes, e coronel Floriano Nunes, do Rio Grande do Sul, além dos demais membros do Conselho, srs. Ricardo Xavier da Silveira, Solano Carneiro da Cunha, Horacio Gomes Leite de Carvalho e Luiz Aranha, serão discutidas as seguintes theses apresentadas pelo sr. Targino Ribeiro, presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes:

1º) A Caixa Economica Federal é uma repartição publica? São funccionarios publicos os seus empregados? E os membros dos Conselhos Administrativos? E os membros do Conselho Superior, assim como os empregados de sua secretaria?

2º) Como deve ser entendido a autonomia do Conselho Superior e dos Conselhos Administrativos?

3º) Devem ser fixados prazos maximos para as operações realizadas pelas Caixas Economicas? Quaes esses prazos?

4º) Estarão isentos de sello os cheques tirados pelos depositantes na movimentação de suas contas nas Caixas Economicas?

5º) Quaes são os privilegios de que gozam as Caixas Economicas, como instituições de utilidade publica?

6º) As Caixas Economicas são institutos de previdencia ou de credito? São bancos? Devem praticar operações bancarias em geral? Devem se manter nos moldes classicos?

7º) Compete ao Conselho Superior fixar o "maximum" das verbas destinadas ás operações definidas no art. 57 do regulamento annexo ao decreto n. 24.427, de 19 de junho de 1934? Compete-lhe fixar o "maximum" para qualquer negocio individualmente? ou têm os Conselhos Administrativos ampla liberdade nesse assumpto?

8º) Qual o melhor systema: unitario ou federativo para organização das Caixas Economicas? Qual o que melhor se adapta ás condições do Brasil?

9º) Qual deve ser o minimo de reservas disponiveis liquidas, ou de depositos bancarios, para o fim de reembolso dos depositantes?

10º) Conterá-se-á no art. 31 do regulamento annexo ao decreto numero 24.427, de 19 de junho de 1934, uma simples regra de "competencia", ou, além disso, o que ali se attribue aos presidentes dos Conselhos Administrativos são "obrigações" impostas por lei?

11º) Em face do art. 5º, XIII, da Constituição Federal, subsiste a prohibição constante do art. 74 do regulamento annexo ao decreto numero 24.427, de 19 de junho de 1934?

A INTERVENÇÃO da A. B. I. na questão do augmento do preço dos vespertinos

Uma nota official esclarecendo o assumpto

Recebemos da A. B. I.:

"Quando começou a esboçar-se a alta do preço do papel nos mercados vendedores, e que acabou resultando numa subida que vae de sete libras e quinze shillings a dezeseis libras e dez shillings, a Directoria da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu um angustioso appello no sentido de promover uma reunião dos directores e administradores de todos os jornaes, afim de que se conseguisse que nenhum diario pudesse ser vendido por menos de duzentos réis. Convocada a reunião, não se chegou a um accôrdo, deante da attitude dos matutinos que se vendiam a cem réis e que reivindicaram o direito de manter o alludido preço. Como era um direito que lhes assistia, surgiu então a idéa de se fazer um accôrdo sómente entre os vespertinos e, por proposta do presidente da A. B. I., desde logo acceita por todos, ficou resolvido que qualquer medida tomada limitar-se-ia aos vespertinos existentes e aos jornaes que surgissem doravante. Foram realizadas diversas reuniões e os directores dos vespertinos cada vez mais insistiam pela execução do seu plano, pelos motivos expostos acima, e ainda estribados em identica attitude tomada pelos jornaes francezes, italianos, hespanhóes e portuguezes. Foi, então, enviado á A. B. I. um memorial para ser encaminhado ao ministro da Fazenda, pedindo a collaboração do governo no convenio firmado e a Associação Brasileira de Imprensa, que poderia ter enviado o peditorio sem commentarios, para manter a sua absoluta imparcialidade fez as seguintes considerações, que dispensam esclarecimentos: — Não escapará á immediata comprehensão de v. ex., sempre tão esclarecida, a circumstancia de que, pelo accôrdo em questão, não se offendem quaesquer direitos adquiridos, o que importa em dizer, resumindo, que se quer apenas alterar o regimen dos jornaes da tarde pela vontade expressa de seus directores, evitar o apparecimento de novos jornaes de cem réis resalvando-se, entretanto, e claramente, a liberdade dos actuaes matutinos que entregam ao publico os seus jornaes a cem réis. E desnecessario se torna frizar que não pretendem as empresas editoras alargar a margem de seus lucros, senão apenas restabelecer o equilibrio dos seus orçamentos, que vem sendo systematicamente rompido pela alta constante e assustadora de todo o material indispensavel á vida dos jornaes". Explicada a lisura de sua attitude, que era a favor de jornaes e jamais contra, a Associação Brasileira de Imprensa torna publico que vehicularia, da mesma fórma, ás autoridades constituidas, qualquer outra suggestão relacionada com os interesses da classe, pois timbra a Directoria em sempre ser interprete dos sentimentos da mesma, não fazendo distincções de qualquer especie. E a melhor prova de que agiu desta fórma no caso em apreço, poderá dar com a seguinte circumstancia: no dia em que foi publicado o despacho do governo, dirigiu-se a A. B. I. aos matutinos que se vendem a cem réis, annunciando-lhes que a sua situação se mantinha inalteravel, a não ser que espontaneamente quizesse modifical-a. Deste modo, fica definida a posição da A. B. I., que foi e será sempre a de articuladora de interesses da classe, cada vez que sua intervenção é solicitada."

OS ENGENHEIROS BRASILEIROS homenagearam seus collegas sul-americanos

No almoço da Ilha do Vianna, offerecido, a 31 de julho ultimo, na chacara do deputado Henrique Lage aos engenheiros sul-americanos, membros da Segunda Convenção Sul-americana de Associações de Engenheiros, que se acaba de encerrar, e ás suas familias, o deputado Lourenço Baeta Neves, que é o vice-presidente da Federação Brasileira de Engenheiros, por esta, traçou daquelle seu collega de profissão e de parlamento, o seguinte perfil:

"Estamos em uma séde activa industrial, de trabalho constructivo, dentro de normas enquadradas nos propositos sociaes e humanitarios, que devem orientar toda a obra do engenheiro, que não faz da sua profissão um exclusivo meio de fazer fortuna, sem objectivar algum bem acima desta.

Aqui trabalha Henrique Lage, grande espirito emprehendedor, que se multiplica em actividades uteis a seu paiz.

O grande industrial, applaudindo a obra da USAE União Sul-americana de Associações de Engenheiros), quiz prestar aos seus membros ora nesta capital, esta homenagem de tanta finura fidalga, de tanta captivante hospitalidade, que a todos nós encanta e nos deixa agradecidos.

Sabeis que, no idealismo constructivo da USAE usiastas são almas inspiradas no bem, homens que não dão á profissão que exercem senão um sentido acima de interesses egoisticos, apparelhando-a para, nas suas altas finalidades, visar mais do que resultados materiaes e Henrique Lage tem sua alma dentro dessas inspirações. A USAE por isso mesmo, quer sagral-o benemerito social.

Henrique Lage é uma singular apresentação da intelligencia brasileira posta ao serviço da patria, no aproveitamento de seus recursos naturaes e da capacidade comprovada do operario nacional.

Henrique Lage é um sincero animador incansavel do nosso progresso, a que elle devotadamente se entrega, cheio de animo e enthusiasmo, confiante no exito de suas grandes emprezas.

De seus estaleiros, que temos sob as vistas, já saiu, para orgulho nosso, uma unidade nelles construida, da frota official da Republica Argentina.

Optimista e patriota, elle encara os problemas nacionaes unicamente pela possibilidade de resolvel-os com o que é nosso, em prol da emancipação economica do Brasil.

As vastas e movimentadas officinas, que acabamos de vêr; sua grande frota mercante que alimenta o commercio e é por este alimentada pelos portos do nosso extenso littoral; essa nova e já efficiente fabrica de aviões, um dos quaes, neste momento, volita no espaço, por sobre esta ilha, em homenagem á USAE: seus trabalhos de aproveitamento do combustivel nacional: seus planos e realizações no terreno da siderurgia: a sua acção altruistica e caritativa na obra de assistencia social de seus operarios dão-lhe direito ao reconhecimento de seus compatriotas.

Henrique Lage é ainda um acatado e eminente parlamentar.

O seu feitio e seus feitos conferem-lhe o titulo usaistico, que lhe define o perfil social, tornando-o, do Brasil, um servidor abnegado insexedivel USAE!

O REI VOOU

Jorge VI pilota o seu avião

(United Press)

WINDSOR, 3 — Sua majestade o rei Jorge VI, pela primeira vez depois de ter sido coroado, levantou vôo ás 10,45 da manhã de hoje, pilotando o seu proprio avião, com destino ao campo dos escoteiros de Suffolk, por elle fundado quando ainda duque de York, em Southwold.

CHEGOU A MARTLES HAMHEART

MARTLES HAMHEAT, 3 (U. P.) — O rei Jorge aterrisou nesta localidade ás 11.30 da manhã de hoje, tendo seguido immediatamente de automovel para Southwold.

Presos tres chefes grevistas de Sandunter

(United Press)

CORDOBA, 3 — A estação de "broadcasting" local annunciou que um navio de guerra nacionalista ambicionou entre Bilbáo e Santander um pequeno navio a cujo bordo se encontravam tres chefes governistas de Santander que se dirigiam á Bayonne, afim de escaparem aos perigos resultantes da sua permanencia naquella cidade.

1º sorteio das Lojas General Electric

Com a presença do fiscal do Ministerio da Fazenda, dr. Carneiro de Campos, realizou-se hontem á tarde, perante numerosa assistencia, á Avenida Rio Branco, 114 o 1º Sorteio das Lojas General Electric.

Essa interessante innovação, que as Lojas General Electric acabam de inaugurar, tem por fim beneficiar e premiar aquelles que mantêm o pagamento de suas prestações em dia. O novo systema funcciona da seguinte maneira: Todos aquelles que effectuam o pagamento de suas prestações em dia e na Loja da Cia., á Avenida Rio Branco 114, recebem no acto do pagamento, um talão numerado. O canhoto desse talão, com o mesmo numero, é collocado dentro de uma urna sellada e lacrada junto á Caixa. No dia 1º de cada mez, na presença do fiscal do Ministerio da Fazenda e de quantos queiram assistir, abre-se a urna e retiram-se 3 canhotos correspondentes a 3 talões distribuidos. O portador do 1º talão retirado da urna receberá, como premio, a quitação total de sua conta, isto é, se comprou uma mercadoria em 18 prestações e se já effectuou um ou mais pagamentos, tendo o seu talão sorteado, não precisará effectuar os pagamentos restantes, recebendo devidamente quitados a duplicata e o contracto do apparelho adquirido. O 2º e 3º premiados receberão respectivamente 1 relogio electrico e 1 ferro de engommar.

O vencedor do 1º sorteio foi o sr. José Alfredo Formosinho Vieira, morador á rua Aquidaban 60. O coupon sorteado de numero 096 corresponde á duplicata n. 20884 de um radio General Electric. O sr. J. Alfredo Formosinho Vieira receberá quitação das 9 prestações ainda por vencer.

Receberam os 2º e 3º premios os srs. Francisco de Oliveira Botelho, morador á rua Araujo Penna 62, e Francisco Ferré, rua Nascimento Silva n. 510.

Batido o "record" de velocidade aérea entre Nova York e Londres

(United Press)

PARIS, 3 — A Federação Aeronautica Internacional homologou os "records" aereos internacionaes, o vôo de Dick Merril e John Lambie, de Nova York a Londres, em vinte horas, vinte minutos e quarenta e cinco segundos, classificando-o de a mais rapida viagem entre as duas grandes cidades.

Não se conformou com a morte da filha e tomou veneno

Um mensageiro que não devia chegar nunca

Fazem alguns annos que Nair Gomes da Silva deixou sua patria, Portugal.

Lá ficou sua filha Helena, de 8 annos de idade. A separação foi difficil, mas assim era necessario.

No Brasil, entretanto, jámais se esqueceu um só instante de sua filha querida.

Todos os mezes uma cartinha chegava, e outra ia, com noticias. Ultimamente, não era bom o estado de saude de Helena. O coração de Nair ficou em sobresaltos. Que mal era o de sua filha? E nunca mais ella teve um momento só de descanso. De dia ou de noite, seu pensamento estava voltado para a filha que distante, soffria.

UM TELEGRAMMA

Hontem, quando o mensageiro bateu á porta de Nair, á rua Joaquim Silva n. 40, seu coração entrou em sobresalto. Que noticias trazia elle? Nair não o abriu. Rasgou-o violentamente. Acabada sua leitura, seus olhos ficaram rasos dagua e um grito espoucou-lhe dos labios, denunciando toda a desoladora noticia que o telegramma trazia.

— Helena, minha Helena, minha filha do coração morreu, disse a pobre mãe entre soluços. E ficou como que petrificada, labios tremulos, lagrimas deslisando pelas faces. Sua figura era mesmo a do soffrimento.

TOMOU VENENO

Uma idéa sinistra varou o coração da pobre mãe. Num segundo todo o seu destino fôra resolvido. Já que Helena morrera, pensou Nair, só me resta morrer tambem. E burlando a vigilancia de todos, Nair tomou cinco pastilhas de sublimado corrosivo. O veneno entrou a fazer effeito e Nair continuava a abafar as dôres para que não lhe fosse prestado qualquer soccorro.

Suas amigas perceberam, porem, que ella havia tomado veneno, tal a pallidez que notaram em sua physionomia. Uma Assistencia foi á residencia de Nair e a transportou para o Posto Central, onde a mesma se acha em observação.

Vendidos aos japonezes os documentos retirados do consulado russo ?

(United Press)

TIENTSIN, 3 — As autoridades do consulado sovietico desta cidade, que foi invadido e depredado por um grupo que se suppõe ser composto de russos brancos, acreditam que todos os documentos subtrahidos durante o assalto se encontram em poder dos japonezes.

A palavra de Minas compromettida nas aventuras de seu governo

(Conclusão da 1ª pagina)

culação 192.891:600$000, trocando-as por apolices consolidadas.

A primeira emissão de 200.000 contos, custou a sair. Offerecendo juros de 5% e direito a sorteio, não teve saida. Sustou-se a emissão, e foi feita outra, então estabelecendo juros de 9% nos dois primeiros annos, 8% durante os dois annos seguintes, 7% mais dois annos, depois 6% num anno e finalmente 5%, pa a entrar afinal, no decimo anno, no resgate ao par dos novos titulos.

De accordo com a lei essas apolices poderiam ser convertidas e reconvertidas em nominativas e vice-versa, ficando tambem estabelecido que os juros das obrigações não resgatadas seriam pagos nas epocas proprias, por semestres vencidos, no thesouro de Bello Horizonte, mediante apresentação do titulo para nelle ser annotado o pagamento.

Aqui é que se complica a historia: antigamente os juros eram pagos na Recebedoria e na Delegacia da Fazenda de Minas aqui no Rio, e a mudança para effectuar-se em Bello Horizonte veio difficultar os titulares. Acontece que mesmo ali os juros não estão sendo pagos, estão se accumulando, sendo esse um meio para forçar que os possuidores de obrigações troquem-nas pelas consolidadas.

NEGOCIO INACEITAVEL

— Agora veja bem: as obrigações foram emittidas em 1930 ao prazo de tres annos, e prorogadas por mais tres annos em 1933. São, portanto titulos vencidos, com juros de 9 % semestralmente exigiveis no Thesouro de Bello Horizonte. O possuidor dessas obrigações vencidas, nenhuma ninguem tem pra trocal as pelas consolidadas cuja cotação está depreciada no mercado, e cujos juros vão decrescendo biennalmente.

O unico meio que o governo mineiro achou foi esse de deixar de pagar os juros das obrigações, afim de que os possuidores dellas troquem-nas pelas consolidadas, que ninguem quer, e as quaes sendo no valor de 200$000 cada uma, obtêm o preço de 178$ a 180$000, na praça.

E' tão evidente esse desejo, que pessoas que deram obrigações mineiras em caução, foram já notificadas pelas repartições que só serão renovados os contractos a não ser que substituam as obrigações [illegible] por consolidadas.

A assim os portadores de obrigações vencidas de Minas, [illegible] ao par e juros de 9 %, estão [illegible] dos a trocal-as pelas consolidadas [illegible] vencer e com juros decrescentes [illegible] quaes estão desvalorizadas.

Ha, como se vê, um entendimento possivelmente, mas os possuidores de obrigações de 9 % não querem [illegible] não devem se desfazer dellas por semelhante forma.

PREJUIZOS CERTOS

— E os resultados dessas manobras estão ahi claros no [illegible] quotidiano do pregão da bolsa. [illegible] não falamos nas consolidadas, que tendo o valor nominal de 200$000 encontram na praça reducção para um valor venal de 178$ a 180$000, media 179$000.

Ora, com a determinação do governo mineiro de que para maior presteza e facilidade no desenvolvimento do serviço as obrigações [illegible] devem ser entregues em quantidades parca, entende-se que os portadores devem entregar duas obrigações para receberem cinco consolidadas.

A presteza e a facilidade dessa conversão está clara: cinco consolidadas ao preço de 179$000 correspondem a 895$000 com que o governo mineiro quer resgatar duas obrigações de 400$000, já vencidas e que representam, pelo minimo, [illegible].

E' natural que isso se reflicta no bom senso das pessoas que tratam dessas negocios com o lapis na mão, e o resultado é que, titulos vencidos, resgataveis ao par, e do valor de 1:000$, encontram apenas o preço venal de 930$000 na praça.

Em conclusão: a desvalorização das consolidadas attingiu, desvalorizou as obrigações.

Mas, não é tudo: essas obrigações de 9 %, ao serem adquiridas, o foram ou ao preço ao par ou [illegible] deste, pelos actuaes possuidores na confiança que merecia o credito de Minas e os juros que offerecia este.

A operação, portanto, representa um prejuizo de quasi 20 % em cada conto de réis, isso além dos juros accumulados, de quasi dois semestres, que sómente serão pagos se se fizer a conversão.

Um portador de obrigações de 9 %, titulo vencido, e que, [illegible] o, p de protestal-o a qualquer momento, recebendo o seu valor nominal e mais os juros retidos, que necessidade tem de entregar [illegible] para receber sómente 895$000 em consolidadas ?

Medidas de emergencia para proteger os estrangeiros

(Conclusão da 1ª pagina)

nicos que acompanhavam sobreviventes do terrivel bombardeio aereo da Universidade de Nankai, em Tientsin, invadiram um escriptorio da concessão franceza, no qual se achavam reunidos alguns professores.

Verificaram-se acaloradas discussões em todas as fronteiras da concessão de Tientsin nas quaes os nipponicos encontraram firmes os elementos estrangeiros que tem a seu favor o tratado concluido após a rebellião dos boxers.

ARDEM OS DEPOSITOS DE GASOLINA DE SMYRNA

LONDRES, 3. — O correspondente da Exchange Telegraph em Stambul informa que acaba de irromper um pavoroso incendio nos depositos de gasolina de Smyrna, acreditando-se que o numero de mortos é de vinte e de quinze o de feridos.

FORÇAS DA CHINA EM MARCHA PARA O NORTE

TIENTSIN, 3. (U. P.) — Depois de completados os trabalhos de limpeza da area desta cidade que se encontra completamente em seu poder, as forças japonezas temem agora que venham a ser atacadas por forças regulares do governo de Nanking. Correm noticias insistentes de que forças do governo central da China estão em marcha para o norte.

Os japonezes já prevem a necessidade de dynamitar a ferrovia procedente de Nanking afim de impedir a passagem de trens militares com forças chinezas, e receiam a qualquer momento que as forças aereas do governo central chinez venham ao norte para bombardear esta cidade.

EDIÇÃO DAS 17 HORAS

TERRA DE NINGUEM

NAS MÃOS DO INTERVENTOR NUMERO 2

(Entrevista Julio Novaes para o DIARIO DA NOITE)

DOIS DE PÁOS OU CORINGA

ASSIS CHATEAUBRIAND

Arranjou agora o presidente da Republica o que se póde chamar sem favor uma familia braba. Não ha dia, não ha semana, não ha mez, em que um dos novos pupillos ou afilhados do presidente não lhe tanja o páo de rijo, procurando apresental-o como o authentico homem de palha. Nos altos relevos da oratoria do comicio de sabbado, a figura que apparece do sr. Getulio Vargas, é de um presidente de papelão. O "week-end" do chefe do Estado, a semana passada, na linguagem dos oradores officiaes do "meeting" castellar, é uma completa irrisão.

Incumbiu-se o sr. João Neves de nos elaborar um Vicente Ráo formidavel, armado em guerra, para defender a sociedade brasileira da cobardia presidencial. Esse Vicente Ráo não é só um professor de direito, na literatura heroica do sr. Neves, mas ainda um Vicente Gomez, pelo pulso de ferro, pela tempera de aço com que impoz as leis de excepção, que deveriam preservar o Brasil das bispadas do olho de Moscou. Todos estavamos convencidos que a ordem, a paz, o socego da familia brasileira, em 1935, tinham tido no braço de Getulio Vargas a antemural preservativa da sua estabilidade.

Chega, porém, João Neves, e brada:

— Estão enganados, senhores! Getulio Vargas nada fez para conter o communismo. Foi Vicente Ráo o autor de todas as resistencias legaes e governamentaes, afim de salvar o Brasil. O presidente boccejava, emquanto o ministro paulista agia e velava. Tal o sentido do seu discurso.

E José Americo, que retrato raphaelino elle não nos offerece de Getulio Vargas, com medo da Light e da Telephonica Rio-Grandense! Confessa o candidato dos pé rapados que mandou publicar o decreto do abaixamento dos preços de luz, na insciencia do dictador. Sabem para que? E' o sr. José Americo quem o confessa para que agisse sobre o animo timorato do presidente (é textual) a pressão de fóra.

Que crueldade! Não era o dever quem inspirava a conducta do dictador. Não era a miseria do povo, a penuria dos consumidores, nem a equidade que o levaram a ratificar o acto do sr. José Americo, feito com a sua firma apocrypha. O que o ministro da Viação pretendia era collocal-o deante do facto consummado, e assim elle não poder mais se mexer.

Será o sr. Getulio Vargas, na oratoria dos seus novos amigos, apenas dois de páos ou coringa?

Um vespertino que será sempre o arauto das espirações cariocas

DIARIO DA NOITE 7ª

ANNO IX — Terça-feira, 3 de Agosto de 1937 — N. 2.998

O TINIR DAS MOEDAS

para o proselytismo de uma candidatura

O DEPUTADO JULIO DE NOVAES FALA AO "DIARIO DA NOITE" SOBRE O EMPRESTIMO DE DUZENTOS MIL CONTOS PARA A PREFEITURA

A noticia de que a Prefeitura vae fazer mais um emprestimo no valor de 200.000 contos alarmou profundamente a população e o commercio, pois, no final de contas, será o proprio povo quem pagará mais essa divida.

Ha, no que parece, um plano encoberto de se abrirem grandes creditos facilitando manobras eleitoraes nas eleições que se approximam.

DIARIO DA NOITE registrou hontem os planos elaborados com o titulo de Instituto de Credito Municipal, e, hoje, entrevistou a respeito o deputado Julio de Novaes, representante carioca á Camara dos Deputados.

Attendendo-nos em seu consultorio, e inteirado dos objectivos de nossa visita, o sr. Julio de Novaes advertiu-nos de que, como representante do povo, já havia iniciado o exame desse projecto e a sua impressão era a peor possivel.

E iniciou a critica do assumpto, usando por vezes de expressões energicas contra o plano do Instituto, que classificou de "simples producto do interventor n. 2".

— Acredite o senhor — accentuou o sr. Julio de Novaes — que não terão mesmo cotação os titulos de uma administração que durará o periodo de um féto — se é que se póde chamar de "administração" esse descalabro que ahi anda...

POLITICO PRATICANTE E NADA MAIS

Continuando, falou o deputado Julio de Novaes:

— Isso que está se passando é um absurdo! Nós não temos problema rural. O Interventor n. 2 devia saber, de antemão, que não estava preparado para o cargo. Elle nunca foi administrador, porque é apenas um politico praticante, sem entender patavina das minucias administrativas, senão para criticar, como engenheiro de obra feita... Não fôra isso, e não estariamos vendo novidades como essa do credito rural. Mas, restanos um consolo: — ninguem levará a sério essas palhaçadas..."

TININDO MOEDAS

Em seguida, o sr. Julio de Novaes, attendendo a uma pergunta do reporter, sobre o falado emprestimo de 200.000 contos, que a Prefeitura pretende conseguir para a installação do Instituto, disse:

— "Eu vejo nisso o que todo o mundo está vendo, o que é patente, insophismavel, claro como a luz meridiana. Não bastaram palavras para convencer cabos eleitoraes para a candidatura de que são caixeiros, porque estes não gostam de usar do mesmo recurso junto dos seus eleitores... E' preciso fazer tinir a moeda, e então lançam mão desses recursos, procurando dar-lhes apparente justificação. E' o mesmo caso das chamadas "henriquetinhas", esse emprestimo dos 100 mil contos que o sr. Dodsworth quer lançar, a exemplo das "bergaminas".

POBRE DISTRICTO!

O deputado Julio de Novaes falava calmamente, mas percebia-se que, de envolta a sua ironia, profundo desgosto o entristecia. E elle feriu esse ponto:

— Meu amigo, deante do que se passa, dessas palhaçadas que revoltam e pasmam, a gente até chega a se desanimar. O Districto Federal transformado em Terra de Ninguem! Pobre Districto!

— "Quando é que o sr. Pedro Ernesto — continua — lançaria mão desses meios para administrar? Nunca, porque elle é um administrador de facto, e sabia o que estava fazendo. Não o tivessem afastado do governo e a Prefeitura teria continuado em ordem, perfeitamente organizada e não transformada nesse cáos que ahi está!"

FALARA' NA CAMARA

— A cadeira que o povo me deu — prosegue o entrevistado — tenho certeza de que estou honrando porque não participo dessas palhaçadas procurando, a todo transe, derrubal-as como aconselham a razão e o bom senso. Ainda amanhã eu me servirei dessa mesma cadeira, para desmascarar da tribuna da Camara esse novo escandalo."

A AGIOTAGEM

Interrogado sobre uma das formalidades do Instituto de Credito Municipal, qual seja o de "facilitar" credito ao funccionalismo, libertando-o das garras da agiotagem", falou o deputado carioca tex-

(Continúa na 2ª pagina.)

O deputado Julio de Novaes, no seu consultorio medico, falando ao DIARIO DA NOITE

DADIANY ABANDONADO PELA PROPRIA ESPOSA

Arlinda accusa o marido — Revelações sensacionaes que surgem no processo — Peroni e suas relações com o casal

Arlinda Dadiany

DIARIO DA NOITE foi o primeiro jornal a desfazer a mystificação de João Henrique Dadiani, na sensacional entrevista com o addido á legação polonesa nesta capital, provando não ter elle nenhuma ligação com a nobilissima familia Jagiello, de antigos reis de Polonia, bem assim divulgando de um jornal polonez a noticia de sua prisão naquelle paiz onde cumpriu pena, e tambem a adopção do nome de Juan Chrowsky, com quem viajou para o Brasil, onde se encaminhou para São Paulo.

Tudo isso veiu confirmar-se mais uma vez no despacho a seguir:

PORTO ALEGRE, 3 — (Da succursal) — O caso do mysterio do "Raul Soares" continua empolgando, tanto mais devido as reservas com que a policia gaucha cerca a personalidade curiosa do supposto "principe" João Henrique Dadiani.

INCOMMUNICAVEL NA CORRECÇÃO

Logo após o seu desembarque, Dadiani foi recolhido á casa de Correcção, em absoluta incommunicabilidade até hoje, a qual foi apenas levantada para os seus advogados. E' notavel o dominio que o aventureiro exerce sobre si mesmo, controlando as palavras e medindo-as antes de proferil-as.

No seu primeiro encontro com os seus advogados, forneceu-lhes os elementos para sua defesa, inclusive o relatorio por elle mesmo escripto durante a viagem do "comte. Capella"

UM HABEAS-CORPUS

O dr. Julio Teixeira, um dos advogados de Dadiani, por via telegraphica, interpoz da cidade do Rio Grande um "habeas-corpus" para Dadiani perante o juiz federal dr. Ney Wilmann, que pediu informações á Chefatura de Policia.

Esta informou que a requisição não partira da policia judiciaria estadual, ignorando qual a autoridade de que partira.

Com vista o procurador da Republica, dr. Alceu Barcellos, este devolveu os autos, com parecer pela incompetencia da Justiça federal para conhecer da materia, tendo sido hontem denegado o pedido.

ABANDONADO PELA ESPOSA

Uma particularidade vem sendo notada: a extranha conducta de Arlinda Welter, a linda esposa do tal-so principe, de absoluto desinteresse por este, tendo mesmo prestado declarações que o deshonram.

DADIANI AMEAÇA ARLINDA

O rigoroso controle estabelecido sobre os menores gestos do prisioneiro permittiu á policia apprehender as cartas escriptas por Dadiani a sua esposa.

Numa dellas elle faz clara referencia ás relações amorosas de Arlinda com Peroni, alludindo "a certas provas a que havia submettido a sua fidelidade conjugal".

Noutra carta, Dadiani chega a dizer que as relações amorosas de Peroni com sua esposa, a pedido de

(Continúa na 2ª pagina.)

O EXERCITO E OS EXTREMISMOS

O ministro da Guerra disposto a agir contra os militares integralistas — Chamados á ordem, o coronel Newton Braga, o capitão Toscano de Britto e outros officiaes adeptos do sigma

A principal preoccupação do ministro da Guerra, no momento agitado por que passa a politica nacional é afastar do partidarismo dissolvente os militares transviados de suas obrigações profissionaes.

Nesses ultimos mezes, o titular da pasta da Guerra, em opportunas proclamações ao Exercito e em recommendações das mais eloquentes aos chefes militares, tem esclarecido que a posição do Exercito em face da situação politica nacional é de absoluta neutralidade, cabendo apenas aos militares o livre direito do voto.

O COMMUNISMO E O INTEGRALISMO

Tendo conhecimento de que a propaganda extremista, quer da esquerda como da direita ainda agita as classes armadas, o titular da pasta da Guerra, ha dias, conforme noticiamos assentou medidas repressivas a

(Continua na 2ª pagina)

IMPORTANTES MODIFICAÇÕES NO ALTO COMMANDO DO EXERCITO

Nomeados os generaes Daltro Filho para a Terceira e Lucio Esteves para a Quarta Região — Outros actos do presidente da Republica

O presidente da Republica, por decreto de hoje, assignou os seguintes actos na pasta da Guerra:

Nomeando commandante do 3º Grupo de Regiões, recem-creado, o general José Maria Franco Ferreira; exonerando o general Daltro Filho do commando da 5ª Região; nomeando o general Meira de Vasconcellos para commandante da 5ª Região Militar; nomeando o coronel Boanerges Lopes de Souza commandante interino da 7ª Brigada de Infantaria; nomeando o coronel João Baptista Mascarenhas de Moraes commandante interino da 9ª Região Militar (Matto Grosso); coronel Heitor Augusto Borges, commandante da 9ª Brigada de Infantaria; nomeando o general Mauricio José Cardoso commandante da 4ª Brigada, em Caçapava; nomeando o general Daltro Filho commandante da 3ª Região Militar (Rio Grande do Sul); nomeando o general Lucio Esteves para a 4ª Região Militar, em Juiz de Fóra.

AMNISTIA PELA METADE

O que acaba de resolver o interventor

O interventor Henrique Dodsworth acaba de autorizar a Directoria da Receita da Prefeitura a cobrar, até o dia 15 do corrente, independentemente de requerimento, os impostos territorial e predial dos annos de 35 a 37, e licenças commerciaes de 1937, com a multa de móra reduzida de 50 %.

O GOVERNO NÃO CONSEGUIU AINDA HOJE FAZER PASSAR O PROJECTO DOS CEM MIL CONTOS DA REDE MINEIRA

Os representantes da U. D. B., na Camara, impediram o golpe

A minoria parlamentar continua obstruindo a passagem do projecto da Rede Mineira de Viação sem que nelle figure a emenda n. 2, que manda empregar os recursos que o governo federal vae entregar ao governo de Minas, no exclusive apparelhamento da Rêde.

Ao ser dado como approvado o requerimento de urgencia para o projecto, o sr. Dario de Almeida Magalhães requereu a verificação, constatando-se a falta de numero.

Os representantes da U. D. B. retiraram-se do recinto, como vêm fazendo, cohesos, em torno de um principio de moralidade administrativa.

PROLETARIADO INTELLECTUAL

Ha neste momento em todos os paizes cultos do mundo a preoccupação de resolver o problema do proletariado intellectual.

Attribuem aos homens que frequentam cursos superiores, conquistam diplomas de profissões liberaes e depois não encontram emprego na vida pratica, a grande fermentação social dos nossos tempos. A decepção resultante das promessas e esperanças da carreira que não se cumpriram, arrastam-n'os ás soluções de desespero e crêa nas almas o demonio da revolta.

Sou contra o encaminhamento da mocidade aos cursos academicos, porque considero os diplomas um peso para a infinita maioria daquelles que os adquirem, á custa de muita renuncia da propria dignidade intellectual. Não que ache justificavel o temor do proletariado intellectual, pois que a fermentação de novas idéas é uma contingencia da perpetua evolução da humanidade, não cabendo a culpa de que ellas se revelem a circumstancias que não lhes representam a causa, mas apenas os tristes effeitos.

A's escolas superiores chegam annualmente milhares de individuos sem vocação intellectual, que nellas corrompem o espirito e se tornam imprestaveis para o trabalho technico, em que poderiam talvez realizar uma existencia proveitosa.

Esse é o verdadeiro mal.

Emquanto não destruirmos, nas suas ultimas raizes, o preconceito do doutor, soffreremos as consequencias da bacharelice, que é no Brasil um estado mental commum aos titulares das varias profissões liberaes. A selecção rigorosa dos aspirantes aos cursos superiores e a limitação das matriculas com a reducção das escolas de Direito e de Medicina, que por ahi afora consagram analphabetos inconscientes, seria o melhor meio de defender-nos desses amargurados e inadaptaveis. O problema do proletariado intellectual assume aqui uma forma imprevista: crêa maldizentes de quem nem ao menos se pode esperar uma attitude de revolta constructiva.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

7ª EDIÇÃO

UMA SCENA VIOLENTA NO PALACIO DO INGA'

Troca de insultos — O ex-prefeito atacado de uma crise de nervos

A' tarde, em pleno Palacio do Ingá e na presença do governador Protogenes Guimarães, registrou-se outro incidente, este, porém, devido unicamente a uma crise nervosa que assaltou o ex-prefeito da capital fluminense.

O sr. Miguelotte Vianna, chegando a palacio e sendo recebido pelo almirante Protogenes Guimarães, verificou que se achavam com o governador varios deputados estaduaes e outros politicos, nos quaes attribue a responsabilidade de sua sahida da Prefeitura. E, após lamentar o facto, junto do governador, foi atacado de forte crise de nervos. Virando-se para os deputados presentes, usou de expressões fortes, e, mesmo insultuosas, terminando por se retirar para um canto, onde, finalmente, foi presa de uma crise de choro.

Tudo se passou tão rapido que o almirante nem os deputados attingidos tiveram tempo de tomar uma attitude qualquer, attonitos que ficaram.

Pouco depois, acalmado por officiaes do gabinete e membros da casa militar, o sr. Miguelotte Vianna deixou o palacio.

DADIANY ABANDONADO PELA PROPRIA ESPOSA

(Conclusão da 1ª pagina)

Arlinda, eram com o seu consentimento.

Na ultima missiva Dadiani pede á esposa que não levasse a mal [illegible] daquillo e que em seu depoimento não lhe fosse contrario, [illegible] dando que se suas declarações lhe fossem desfavoraveis, ella seria obrigada a revelar "certas coisas"...

Depondo, porém, perante o senhor Valentim de Aragão, Arlinda e Peroni, um verdadeiro libello contra o esposo.

"MENAGE A' TROIS"

Nos autos já está sobejamente provado que Dadiani, Arlinda e Peroni viviam perfeitamente a tres.

Dadiani vivia a principio junto com Peroni e depois do casamento daquelle com Arlinda voltaram a reatar a convivencia intima anterior.

Desse contacto estreito de Arlinda e Peroni o marido da primeira nunca deixou de ter sciencia, porém nenhuma objecção oppoz. Viviam [illegible] harmonia.

Arlinda parecia viver feliz entre os dois amigos.

PERONI QUEIXOU-SE A' POLICIA

Mas, um dia João Peroni compareceu á 1ª delegacia de policia desta capital para formular uma queixa preventiva.

Dadiani pretendia suicidar-se e escrevera duas cartas a si proprio dirigidas, onde accusava o procedimento de Peroni, apontando-o como amante de Arlinda.

Numa dessas missivas havia veladas ameaças, pelo que Peroni resolveu entregar as cartas á autoridade, dado o seu caracter compromettedor, prevenindo as futuras consequencias.

UM NOVO ACCUSADOR QUE SURGE

Agora surge um testemunho que vem collocar Dadiani em difficilima situação.

Trata-se do sr. Stanislas Mazurkiewicz, que é, em Porto Alegre, correspondente da "Polskiej Agencji Telegraficznej" (polaneza), o qual fez as seguintes declarações á reportagem:

— Logo que surgiram as primeiras noticias da chegada de Dadiani a Porto Alegre, apresentando-se como capitão da reserva do exercito polonez, afim de esclarecer as pessoas que tiveram sciencia da noticia fornecida pelo proprio aventureiro, [illegible] secretario da União de Escoteiros da Polonia, resolvi publicar uma nota [illegible] a veracidade de suas entrevistas.

"Porém, não fui satisfeito; o mesmo jornal que noticiara a entrevista de Dadiani, não quiz publicar os meus esclarecimentos. E se tivessem me ouvido naquella occasião, talvez a situação não attingisse o capitulo impressionante que agora todos conhecem, porque Dadiani não teria forças para agir livremente como agiu.

"ESCROC" E POLYGAMO

O sr. Stanislas Mazurkiewicz exhibe um jornal polonez, o "Polska Zachodnia", que se edita em Katowice, capital da Silesia, edição de 23 de janeiro do corrente anno, onde se publica uma informação sob o seguinte titulo: "O "escroc" Juan Chomsky surgiu no Brasil como principe, apparentado com os Jagello".

A noticia refere-se á actividade de [illegible] ou Juan Chomsky no Brasil, e diz:

"Ha um anno tornou-se celebre na Silesia pelos numerosos processos a que respondeu o conhecido "escroc" internacional e polygamo, [illegible] que commetteu varias vigarices, pelas quaes cumpriu pena na Casa de Detenção de Katowice. Depois de cumprir sentença, Chomsky desappareceu do horizonte. E eis que, agora, chegam-nos interessantes pormenores sobre a sorte do esperto vigarista."

O inquerito a respeito do perigoso individuo [illegible] os elementos [illegible] reunidos [illegible] policia.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: Austregesilo de Athayde

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES:
Secretaria: 22-7065
Redacção: 22-8498, 22-8238, 22-6004, 22-7107 e Official

PUBLICIDADE: 22-0761

REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE: Rua 13 de Maio, 33 e 35, 5º andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:
Anno 55$000
Semestre 30$000
Trimestre 15$000

UMA EDIÇÃO:
Anno 35$000
Semestre 18$000
Trimestre 9$000

ESTAVA AO MESMO TEMPO EM PETROPOLIS E EM NICTHEROY

O sr. Damas Ortiz affirmou que hontem á tarde falara, na capital fluminense, com o classista José Julio e este informa que veiu á noite de Petropolis — Contradicções em torno do deputado que sumiu e já appareceu

O desapparecimento do deputado classista á Assembléa Legislativa do Estado do Rio, José Julio, por nós noticiado, provocou intensa agitação nos meios politicos da capital vizinha. Repetia-se, acreditavam os politicos fluminenses, o caso do deputado Capitulino Junior, quando da eleição do almirante Protogenes Guimarães para o governo do Estado do Rio.

DELIRIO DE MEDO

A reportagem do DIARIO DA NOITE saiu em campo á procura do deputado desapparecido.

Em Nictheroy, a primeira pessoa com quem tivemos opportunidade de falar, foi com o governador do Estado; s. ex. por certo poderia dizer qualquer cousa sobre o desapparecimento daquelle legislador fluminense.

Posto ao corrente do caso, o governador do Estado do Rio declarou-nos que tudo não passava de um delirio de medo por parte do deputado tido como desapparecido.

FALA AO "DIARIO DA NOITE" O DEPUTADO DAMAS ORTIZ

Nossa reportagem falar ao deputado classista federal Damas Ortiz, tido em Nictheroy como a pessoa mais autorizada para falar sobre tão rumoroso caso. Aquelle deputado classista declarou-nos que o seu collega fluminense não estava desapparecido, pois não havia motivos para tal. Affirmou-nos o deputado Ortiz que o seu collega foi ameaçado innumeras vezes pelo telephone, quando da votação do Regimento Interno da Assembléa, mas que as ameaças não surtiram effeito. Continuando, declarou-nos o entrevistado que o seu collega classista não tem nenhum compromisso com o partido do senador Macedo Soares ou com o governador do Estado, podendo votar com quem muito entendesse. Declarou-nos ainda o deputado Ortiz que estivera na tarde de hontem em companhia do deputado tido como sumido, em sua residencia, á rua S. João n. 146. Sabia, entretanto, o deputado classista, que o seu collega vinha sendo ameaçado pelo "leader" macedista Ali [illegible] Linhares, mas que a ameaça não passaria de ameaça.

NA CASA DO DEPUTADO JOSE' JULIO

Ouvido o deputado Ortiz, dirigimo-nos á rua São João n. 146, residencia do deputado José Julio. Affirmou-nos o deputado classista que não tem comparecido ás sessões da Assembléa por dois motivos. Primeiro, porque não tomara parte nos trabalhos preliminares, e depois porque tem estado fóra da capital, só tendo regressado hontem de Petropolis, ás 21 horas. Confirmou as declarações do deputado Damas Ortiz dizendo que, de facto, recebera ameaças, quando da votação do Regimento Interno da Assembléa. Quanto á sua opinião politica [illegible] com o governo.

COM QUEM ESTA' A VERDADE?

Ha uma flagrante contradicção entre os dois deputados classistas. Emquanto o deputado Ortiz affirma que estava com o seu collega fluminense á tarde, este affirma que só chegou em casa ás 21 horas, de volta de uma viagem a Petropolis. Quem está com a verdade?

Caxias sob a dictadura verde

A policia local permitte que o integralismo, impunemente, detenha cidadãos respeitaveis e os submetta a vexames

(Do correspondente)

CAXIAS, 3 — Esta localidade que tem sido palco de fortes incidentes politicos vêse, ultimamente alarmada com a attitude dos integralistas que implantaram aqui, desde já, a preconizada dictadura que o sr. Plinio Salgado ameaça para [illegible] sempre.

As autoridades locaes, ao que parece, não usando camisa verde, têm, entretanto, verdes suas roupas de baixo nada vendo das tropelias reantundas.

Varios factos, que aqui relataremos, mostram bem o que vae por Caxias sob a dictadura do Sigma.

DE ARMAS EM PUNHO

Estavam na Avenida Nilo Peçanha os srs. Antonio de Oliveira Soares, portuguez, de 38 annos, morador á mesma avenida n. 16, industrial, que conversava com Manoel Madureira, portuguez, d elle sandimorador na travessa Bittencourt, proprietario do hotto Floresta.

Pedia o sr. Antonio a Manoel que fosse á sua casa e fizesse um serviço de concerto nas plantações, quando surgiu um grupo armado.

Eram integralistas acompanhados de um sargento do Exercito.

Grandes revolveres estavam apontados aos negociantes [illegible] ameaçadores os camisas verdes, [illegible] deram voz de prisão.

Em seguida, os componentes do grupo do Sigma revistaram os dois cavalheiros e conduziram o sr. Manoel até os fundos da séde do districto policial.

Ahi, novas ameaças lhe foram feitas, e com as armas apontadas e sob insultos, mandaram que regressasse á sua casa.

Os factos que narramos e outros que se tem verificado graças á impunidade que gosam os integralistas alarmou justa e profundamente o sr. Antonio Oliveira que decidiu vender seus bens e retirar-se da localidade para não morrer como hontem morreu em Marechal Hermes um pobre estivador.

E o mais grave de tudo é a vista larga que a policia faz para os adeptos do nazismo brasileiro.

MORREU O ADVOGADO APUNHALADO NA RUA S. JOSE'

Acaba de fallecer no Hospital de Prompto Soccorro o advogado Aurelino Leite, ferido a punhal hontem, á tarde, na rua São José, por José Sebastião Vicente, que foi preso em flagrante e autuado na Delegacia do 7º Districto Policial.

Do facto demos amplo noticiario em nossa ultima edição de hontem e 3ª de hoje.

Pernas mecanicas para um mutilado do Hospital da Gambôa

Mais donativos para Josephino da Fonseca

O caso de Josephino da Fonseca, o infeliz mutilado, interessou novamente aos nossos leitores.

Perdendo as pernas o pobre homem se encontra no Hospital da Gambôa, ha cinco annos. Já teve alta, mas, sem poder locomover-se, e sem parentes ou conhecidos na cidade, não póde retirar-se daquelle estabelecimento hospitalar.

Josephino da Fonseca, o infeliz mutilado

Josephino deseja trabalhar, ser util aos seus semelhantes e appellou para os leitores do DIARIO DA NOITE afim de conseguir as duas pernas mecanicas.

Seu appello está sendo attendido. Já recebemos a quantia de 898$900. Hontem recebemos mais: de um anonymo, 50$000. Total, 948$900.

Apresentou-se ao Ministerio da Guerra o general Waldomiro Lima

Tendo cessado os motivos de sua addição ao gabinete do presidente da Republica, apresentou-se hoje ás 15 e meia horas ao Ministerio da Guerra o general Waldomiro Lima.

Fica, assim, encerrado o incidente dos generaes com a volta dessa alta patente ao D. P. E.

Encontrado o avião da Panagra

(United Press)

WASHINGTON, 3 — (Urgente) — O Departamento da Marinha acaba de annunciar que foi encontrado o avião da Companhia Panagra que estava desapparecido desde ás 7 horas da noite de hontem.

PRESTIGIANDO O REGIMEN

E' incontestavel que, no Brasil, em nenhum periodo de vida republicana as instituições experimentaram, como na hora que vivemos, o influxo de ameaças subterraneas tão nocivas ao regimen, levando os espiritos a inquirir dos dias que viveremos amanhã. Parece mesmo que a mentalidade liberal do paiz, quanto ás glorias do seu passado e ás promessas que o futuro lhe offerece, mergulharam no desenho de uma situação inquietante.

Impõe-se, em tal contingencia, ao individuo e ás collectividades, e, sobretudo, aos homens de governo, o maior espirito de equilibrio e ponderação, inherentes ao chefe do Estado, em fixando os entraves ao desempenho do seu mandato.

Na solução das crises sociaes, os homens publicos devem inspirar-se na medida exacta dos problemas, com que a fatalidade experimenta, o provas amargas, a capacidade dos que assumem o complexo dever de conduzir o destino dos povos. Nos liames da energia, mas com o senso da serenidade, é que os theoremas da mathematica social conduzem á incognita das crises, que se aggravam e avolumam quando os homens de governo transpõem a calma pela precipitação, a analyse pela indifferença, a solução pela violencia.

Jámais, em qualquer época da historia tão grande e delicada se revelou aos chefes de Estado a missão de orientar as nações. Aos estadistas na hora que o mundo está vivendo, as circumstancias impõem attributos de verdadeiros super-homens. Não basta ser um typo de élite, na accepção ampla do vocabulo, nem fazer-se admirar pela cultura e segurança de acção. Compre aos governos encarar os phenomenos sociaes completamente acima dos acontecimentos. Aplacar as paixões, que estremecem as massas como quem medica um organismo humano, inspirando no syndroma a directiva medicamentosa, é o mais seguro criterio, com a physionomia de inquietação e ansiedade, com que, nos dias presentes, o homem se agita em todos os recantos do mundo.

Prosaico e desprestigiado, innegavelmente, de tão repetido, o [illegible] entre organismos social e humano. Não sei, porém, que exemplo melhor se possa exercitar, quando se tem em mira, sob um aspecto social, estabelecer, no phenomeno moral, como em physica, a equivalencia entre a acção e a reacção.

Não concebo que melhor estimulo possa encontrar uma idéa politica do que a actuação dos governos no intuito de suffocal-a. Mas, não acredito, tambem que os homens de Estado tenham arma mais efficiente no combate a credos subversivos do que seleccionar os problemas [illegible] indo ao encontro das necessidades collectivas, necessidades de que se valem os que conspiram para [illegible] as instituições.

E' especioso [illegible] em [illegible] communs, [illegible] no affirmar-se que só se [illegible] uma idéa com outra idéa [illegible] do-se, e [illegible] idéas contra [illegible]

men, em todos os ramos da actividade, dever-se-ia, igualmente, em todos os ramos da actividade humana comprovar as excellencias do regimen republicano, resolvendo, porém, simultaneamente, uma real consolidação da idéa, os problemas ligados á sorte do povo, isto é, á sua saude, instrucção, trabalho.

Não ha ambiente mais predisposto ao contagio de concepções demolidoras, do que aquelle onde se agitam individuos soffredores. A amargura, resultante da vida — que o individuo penetra sonhando com a felicidade — quebra a confiança na equidade humana e faz dos povos infelizes inimigos irreconciliaveis da ordem e dos governos.

No instante que o mundo atravessa, e durante o qual, talvez, sem exaggero, se decida da sorte dos paizes do continente europeu, o problema não está em suffocar a idéa, mas em contrapôr aos postulados da subversão e da desordem, a pratica dos principios christãos, humanizando as almas através da solidariedade no soffrimento e no amor ao Brasil e ao regimen. Refiro-me á solidariedade dos governos, a do Estado na realização pratica do seu objectivo, porque onde a felicidade sorri aos povos, não medram as doutrinas da dissolução e da anarchia.

A assistencia do Estado deve penetrar todos os recantos do organismo social, como o sol transbordando de luz os reconcavos das montanhas e das florestas. Onde não houver a physionomia amargurada de trabalhadores, as desigualdades sociaes, aliás incontaveis, jámais inspirarão um hymno de revolta ecoando no coração dos homens contra as instituições.

Reprimir as investidas ao regimen é imperioso; mas, afim de que a repressão não se eternise, pois acabaria, ella mesma, por subverter a consciencia juridica da nação, faz-se mister annullar e prevenir a predisposição á desordem, com a contra propaganda pela palavra, pela escripta e, sobretudo, pelos actos, que se traduzem na assistencia ás collectividades.

A segurança da forma republicana, nos dias presentes, deve cimentar-se, mais do que nunca, no coração e no cerebro do povo, que se transforma em inimigo do Estado sempre que o soffrimento o induz á esperança de ser feliz dentro de outro regimen politico, por mais extravagante, exotica e enganadora que seja a doutrina, porque se vê soffridado...

Com a super-excitação em que se debatem as nações o individuo torna-se um elemento exigente e [illegible] juizo de formas de governo [illegible]

[illegible]

Renunciou o sr. Nogueira Penido

Convocado para a Camara o sr. Olegario Marianno

O sr. Nogueira Penido enviou hoje á Camara o seu pedido de renuncia de deputado eleito pelo Districto Federal, por ter assumido o cargo para o qual foi nomeado, de ministro do Tribunal de Contas do Districto Federal.

Foi convocado para preencher a vaga, o ultimo supplente do Partido Autonomista, sr. Olegario Marianno, que compareceu e tomou posse.

O féto ia para a Ilha da Sapucaia

O [illegible]gary Joaquim Francisco de Freitas, da Limpeza Publica do Andarahy, communicou ás autoridades do 16º districto policial que dirigia a carroça numero 623, ao [illegible] na Praia do Retiro Saudoso, quando ia proceder o despejo do lixo encontrou no meio do mesmo um jacá, com um féto, de côr branca, com 3 mezes de vida uterina.

O commissario de dia naquella delegacia foi ao local e [illegible] presença de um rabecão para remover o pequeno cadaver para o Instituto Medico Legal.

O Exercito e os extremismos

(Conclusão da 1ª pagina)

mesma, juntamente com o seu collega da praia da Mariaba.

As consequencias dolorosas do extremismo vermelho, o Exercito já as experimentou em 1935 e o general Dutra, o principal suffocador da mashorca, experiente assim sobre o assumpto, não quer que o Exercito seja envolvido em outra onda de sangue que poderá partir da esquerda ou da direita extremista.

Ultimamente, chegando ao conhecimento do general Dutra que alguns officiaes do Exercito se encontram filiados á Acção Integralista Brasileira, sendo que muitos, contrariando os regulamentos militares, foram identificados envergando a camisa verde de maneira accintosa á disciplina, chamou particularmente os officiaes e os reprehendeu energicamente.

Dentre os officiaes adeptos do Sigma, transgressores do R. I. S. G., destacam-se o coronel Newton Braga, já preso disciplinarmente ha tempos pelo general João Gomes, por ter feito uma conferencia integralista; o major Affonso de Carvalho, chefe de varios sectores "camisas-verdes" e o capitão Jurandyr Toscano de Britto, professor da Escola do Estado Maior do Exercito.

Em tudo isso o ministro da Guerra vê um grave perigo para o Exercito.

CHAMADO A ORDEM

Dentre os officiaes chamados a ordem pelo titular da Guerra, um deixou de dar a necessaria attenção ás recommendações de seu chefe e por diversas vezes, recentemente, foi encontrado vestindo a camisa verde e trazendo na lapella um distinctivo do Sigma.

Trata-se do capitão Toscano de Britto, que pelas versões correntes, chefia o Departamento Militar da A. I. B.

O general Dutra, tomando conhecimentos desses actos do referido official, chamou-o ao seu gabinete e ali reprehendeu-o energicamente declarando que lhe applicaria severa punição caso o alludido official proseguisse nessa attitude de indisciplina.

DISPOSTO A AGIR

Em suas medidas acauteladoras contra a infiltração dos extremismos nas fileiras, o ministro Eurico Dutra, está disposto a agir com rigor contra os militares integralistas.

A Acção Integralista já foi denunciada varias vezes ao Exercito, como possuidora de armamentos de guerra, sendo que a Policia certa vez já apprehendeu copioso material desse genero.

Agora, as denuncias a esse respeito, vêm tomando vulto e em parte comprovadas, pois ainda domingo ultimo em um conflicto promovido por integralistas nas proximidades do Arsenal de Guerra, foram apprehendidas metralhadoras e outras armas, em poder dos mesmos.

O tinir das moedas para o proselytismo de uma candidatura

(Conclusão da 1ª pagina)

tualmente, concluindo as suas declarações:

— Ahi está outro chamariscо, outro tinir de moedas para o proselitismo da candidatura de que são [illegible]eiros. Se elles quizessem, de facto, "libertar o funccionalismo das garras da agiotagem" começariam por expulsar os Penidos do seio administrativo e politico da cidade, onde estão fazendo escola!

Queimados com um balão de oxygenio

Fere-se o patrão quando ia soccorrer o empregado

Verificou-se hoje um accidente [illegible] de bicycletas, sita á rua do Cattete n. 229, denominada "Casa [illegible]", da qual sahiram feridos, com queimaduras de 1º e [illegible] grau [illegible] empregado [illegible]

[illegible]

A senhorita quer casar?

Correspondencia

IMPORTANTE — Em virtude de repetição temos alterado varias iniciaes e pseudonymos mediante aviso nestas columnas. Se o interessado que correrá a alguma proposta, ainda não está registrado nesta secção, não deve dar pseudonymo, sem, primeiro communical-o ao seu encarregado. A entrega de correspondencia é feita, diariamente, das 3 ás 17 e, aos domingos das 15 ás 18 horas.

Dentro desse horario serão prestadas quaesquer informações pelo telephone 22-0258. As cartas que não forem reclamadas dentro de 15 dias, após o aviso de sua chegada, serão destruidas ou devolvidas ao remettente. Vide propostas na 1ª edição.

CEREJEIRA — Queira ter a bondade de escrever nova carta. Não comprehendemos a primeira. Não sabemos se a dirigiu a uma candidata ou se é uma proposta, porque, afinal de contas, lendo e relendo, não parece nenhum dos dois...

PETE ARLY — Tudo muito bem. Agora esperemos a primeira opportunidade.

GRAGANTINO — Que é do visitante? E o verdadeiro nome?

BLINGORDEIRO — A sua carta vae ser encaminhada á destinataria.

ADY C. — Vae [illegible] opportunidade.

LUCY SIDNEY — [illegible] para a senhorita.

EUGENIA — [illegible]

APOLLO SEGUNDO — [illegible] dor tambem.

CARIOCA — [illegible] já temos Carioca. A senhorita [illegible] "Carioca de Botafogo". [illegible] proposta.

CARIOCA — [illegible] mesmo claro e nem em [illegible] tres "Cariocas" [illegible] então... um [illegible] attender por "[illegible]". Aguarde opportunidade.

[illegible]

PULSO FORTE — [illegible] fazer isso. Não [illegible] candidatos [illegible]

AURELIO — [illegible] pelo correio [illegible] pagam o porte.

ROSEMARIA — [illegible] "Maria" e "Rosemaria". [illegible] Aguarde opportunidade.

ENO — O [illegible] fumo e vivo, mas [illegible] ser humorismo [illegible] tras no mesmo [illegible] por não receberá [illegible] no cesto!

A. D. T. E. — [illegible] gráo grande [illegible] de iniciaes [illegible] estas. Troquemol-as por [illegible] "Margarida", está bem? [illegible]

MEU CORAÇÃO — [illegible] Vae "Um Coração" [illegible] sencial é que não se [illegible]

DOUTOR CARREL — [illegible] FARIO — SENHORITA [illegible] — Suas propostas [illegible]

ATTENÇÃO

Deixaram de constar da lista [illegible] as innumeras cartas que estão em nossa redacção á disposição dos interessados.

Senhoritas:

Letra A: Alba [illegible] — [illegible] Ferreira — A. L. P. R.

Letra C: Celeste [illegible] — [illegible]ra Soares — Cecy Sidney.

Letra D: Dedicação — [illegible] Espadas — Diney [illegible] — [illegible] ce Costa — Danielle Darrieux.

Letra E: Eugenia [illegible] — [illegible] L. — Estrella Branca.

Letra F: F. F. C. — [illegible] cantada.

Letra G: Gininha — [illegible] Gloria dos Prazeres.

Letra H: Marieta [illegible]

Letra I: Irene Junqueira — [illegible] nha.

Letra K: Kate Mansfield.

Letra L: Lily — [illegible] L. G. — [illegible] Lorman — L. M. — Linnea.

Letra M: Maria Fela — Maria [illegible] Silva — M. Lendir — M. A. [illegible] — Maryan — Marilia — Marina [illegible] redo — Morena Bonita — [illegible] tinho Electrico — Marly — [illegible] netti — Marly Morena.

Letra N: Nair Gomes — [illegible] vier — Nazita — N. [illegible]

Letra O: Olea Santos — [illegible] C. I.

Letra P: Primeira India — [illegible] cezinha dos Olhos Verdes.

Letra R: Rosa do Adro.

Letra S: Sensitiva — [illegible] J. M. J. — S. M. C. — "S" — [illegible] pies — Serrana.

Letra T: Terra Morena.

Letra U: U. H.

Letra V: — Viuvinha [illegible] vel — Virtuosa — Viuvinha — [illegible] Sidney.

Letra W: Wanda [illegible] — [illegible] ne'ah.

Letra Y: Yára.

Letra Z: Zilah [illegible] — Z. M.

Senhores:

Letra A: A. B. E. — [illegible] Augusto — Al Thompson.

Letra B: Benicio — [illegible]

Letra C: Clauser — [illegible] J. M. de C.

Letra E: Earl Sawy[illegible] — [illegible] — Esperançoso — Edgard — [illegible]

Letra F: Floronar — [illegible] 18.

Letra G: G. S. H. B. — G. [illegible] — Guibe.

Letra H: Henrique [illegible] Holt.

Letra J: Jotacota — [illegible] mercia[illegible] — J. [illegible] — Ninguem — Jorginho.

Letra L: L. R. — [illegible]

Letra M: Milton Amaral — [illegible] jô — Manoel Gomes — [illegible] Marques T. S. O.

Letra O: O. K. — [illegible] Almeida.

Letra N: Nelio.

Letra O: O. K.

Letra P: P. L. S.

Letra P: Rimu [illegible]

Letra S: Sonia — S. [illegible]

Letra T: Tenente [illegible] — [illegible] maya.

Letra U: U. S. S.

Letra V: Velusenio.

Letra W: Wellington — [illegible] mar Bezerra de Menezes — [illegible] Mercer.

Letra Y: Y. [illegible] — [illegible] Amorous.

O PREÇO DOS VESPERTINOS

Depois de um exame cuidadoso e leal da situação creada para as empresas jornalisticas com a alta do papel, todos os vespertinos desta capital resolveram augmentar de cem para duzentos réis o preço de sua venda avulsa, a partir de depois de amanhã.

Estamos certos de que o publico comprehenderá desde logo as razões imperiosas dessa deliberação. Foi alem do dobro o custo do papel e durante muito tempo todos resistimos á elevação do preço dos vespertinos, esgotando os ultimos recursos das empresas. Embora só no Rio ainda se vendessem jornaes a 100 réis, sendo de $200, ha muito, o preço em S. Paulo, em Porto Alegre, na Bahia, resolveu-se esperar tanto quanto fosse possivel.

Chegou-se, porém, a um ponto em que se tornou insustentavel a existencia de empresas jornalisticas independentes, com o papel pelo custo actual. Dahi a deliberação forçada que os vespertinos acabam de tomar, alterando o preço de sua venda avulsa, que vigora ha trinta annos.

Ninguem deixará de reconhecer, por certo, a procedencia do que aqui fica exposto. Já ficou provado, nestes mezes de resistencia extrema, que é impossivel continuar a vender jornaes a cem réis.

DO CAMPO DE FOOTBALL AO CAMPO DE HONRA

Dois espectadores do jogo entre os brasileiros e peruanos batem-se em duello após a exaltação da "torcida"

(United Press)

LIMA, julho (por via aerea) — Durante o jogo realizado no Estadio Nacional entre o São Christovão A. C. do Rio de Janeiro e o Sport Boys de Lima, dois espectadores fanaticos do sport bretão chegaram ás vias de facto e o incidente veio terminar com um duello em regra nos arredores desta capital. Durante o jogo em questão o commandante Manoel Chamorro e o sr. A. Marsano desavieram-se seriamente, tendo este ultimo esbofeteado o seu contendor.

Os "fans" turbulentos foram separados, mas, depois de terminado o jogo, Chamorro enviou seus testemunhas a Marsano desafiando-o para um duello. Em conformidade com o codigo de honra, Chamorro, como homem de armas e por ser a parte offendida, escolheu como arma o sabre.

Ainda obedecendo estrictamente ás regras do codigo de honra os adversarios acompanhados pelos respectivos padrinhos se encaminharam para o suburbio de Miraflores e concordaram em suspender o duello no momento em que um dos contendores cahisse fóra de combate.

Uma vez verificada esta hypothese a honra de ambos ficaria limpa.

Poucos segundos depois de iniciado o duello, o sr. Marsano recebeu um córte de 20 cm. de comprimento no braço direito. E assim ficou salva a honra dos dois fanaticos do football.

CORONEL JOSE' BELLENS DE ALMEIDA

(Missa em acção de graças)

Os funccionarios do Thesouro Nacional, da Recebedoria Federal e mais repartições de Fazenda nesta capital, mandam celebrar, amanhã, ás 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em acção de graças pelo restabelecimento do sr. Bellens de Almeida, director geral do Thesouro, e convidam seus amigos e admiradores a assistirem esse acto religioso.

CAMBIO

LIBRA	74$726
DOLLAR	15$006

O mercado de cambio livre abriu, hoje, em posição de estabilidade.

O Banco do Brasil sacava a vista 78$720 por libra e a 15$000 por dollar.

AVISOS FUNEBRES

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa pela PRG-3 Radio Tupi

Telephones: 42-3771 e 42-6511

† MARIA AYRES DE AZEVEDO (Mariquinhas) — [illegible] viuvo, filhas, genros e [illegible] mãos participam o seu fallecimento hontem. Sahindo o enterro ás 15 horas de hoje da rua José da Matta 25, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Será domingo a revanche entre o São Christovão e o Universitario

O FLAMENGO TENTARÁ ARRASAR

O BANGU' USANDO A TACTICA QUE TANTO SE DISCUTE

A PUGNA que se ferirá, esta noite, no gramado da rua Campos Salles, não terá a mesma significação de um Fla-Flu, de um Vasco x America ou de um Flamengo x Botafogo. Não será um embate capaz de arrastar uma multidão ao stadinho do America, não será um choque desses que, por varios dias, occupam as columnas dos jornaes, fazendo vibrar a torcida.

Mas será uma partida que poderá agradar e que, por certo, offerecerá aos fans momentos de emoção. Guardadas — naturalmente — as devidas proporções, o match desta noite possue caracteristicas interessantes e capazes de despertar o enthusiasmo dos torcedores.

O Bangu' ainda não mediu forças com os clubs que acompanham a Liga Carioca, desde o seu afastamento das fileiras da Federação Metropolitana. Bandeou-se o, logo em seguida, se celebrou a paz. Não houve opportunidade, por isso, para que o Bangu' estreasse na entidade especializada.

Jogando com o Flamengo, o club suburbano poderá fazer uma demonstração de vitalidade, exhibindo, igualmente, as possibilidades com que contará para disputar o campeonato da cidade, ao qual concorrerão todos os clubs cariocas.

Por outro lado, garantindo o interesse da partida, ha a exhibição do Flamengo. Depois das duas surprehendentes derrotas que lhe foram impostas pelo Fluminense, o rubro-negro sentia necessidade de realizar algo que satisfizesse aos seus fans.

Não diremos que uma victoria, hoje, sobre o Bangu', apagará a má impressão deixada pelo placard do ultimo Fla-Flu. Mas poderemos dizer que o Flamengo poderá, esta noite, demonstrar a efficiencia da tactica do Kuerschner, tão combatida, tão discutida e que tantas dores de cabeça tem dado aos seus fervorosos torcedores. Não se poderá dizer — é verdade — que em um jogo com o Bangu' se definirá a efficiencia dessa tactica. O Bangu' não possue credenciaes bastante solidas. Não ha duvida, entretanto, de que será uma boa opportunidade para que se observe com a devida attenção, o desenvolvimento do já celebre "systema Kuerschner".

São todos esses detalhes, reunidos, que asseguram ao amistoso desta noite um aspecto de interesse que, em outra qualquer opportunidade, deixaria de existir.

BRASILINO CONTA VENCER O ARGENTINO CARLOS GOMEZ

E' nesse ambiente que transcorrem os jogos no Perú

OUTRA PARTIDA NO PERU'

Será domingo a revanche entre o S. Christovão e o Universitario

LIMA 3 (DIARIO DA NOITE) — A cidade está empolgada pelas exhibições do São Christovão. A despeito dos resultados desfavoraveis dos seus dois ultimos partidos o club brasileiro continua a despertar interesse, o que muito se accentua depois dos acontecimentos verificados por occasião do match travado com o combinado Alianza-Universitario.

Falando á imprensa, depois daquelle accidentado encontro, o technico Adhemar Pimenta, do club brasileiro, affirmou que no jogo do proximo domingo, contra o team do Club Universitario, a má impressão causada pelos ultimos acontecimentos será totalmente desfeita.

E accrescentou:

— Vimos ao Peru' em uma missão de cordialidade. E provaremos ao povo peruano que sabemos cumprir filemente esse objectivo. Apagaremos domingo a má impressão causada pelos incidentes provocados por um máo juiz. Attribuiu taes acontecimentos á irritação despertada entre os jogadores peruanos e brasileiros, pela actuação infeliz do arbitro, que foi o unico causador de tudo o que se verificou.

A partida de domingo proximo será a revanche pedida pelo São Christovão ao Universitario, quando o club brasileiro foi batido por 2x0. E será, provavelmente, a ultima exhibição do valente conjuncto visitante em gramados do Perú'.

Por tudo isso, desde já se nota, nos meios sportivos desta capital, um ambiente de vivo interesse em torno desse combate.

FOOTBALL OU TOURADA ?

Revestem-se de excepcional gravidade os acontecimentos desenrolados em Lima

O mais recente telegramma fornecido pela United Press á imprensa carioca, relatando os acontecimentos desenrolados em Lima, noticia, em seu fecho:

"Sairam seriamente feridos no jogo de hontem com os brasileiros os peruanos: Villanueva com fractura no ante-braço esquerdo; Morales, com a cabeça partida; e os cariocas: Nena ferido na perna; Nelson, com forte contusão no pé esquerdo e Villegas com ligeira commoção cerebral."

O trecho acima, como se vê, impressiona. Um jogo amistoso, internacional, apresentou phases de tão accentuada irregularidade e indisciplina que varios jogadores soffreram as consequencias da falta de cordealidade que deveria ter imperado durante o embate.

Mandando a sua representação ao Peru', bem o sabemos, o São Christovão sentiu na excursão um excellente pretexto para que o Brasil estreitasse seus laços de amizade com o paiz irmão, mas o que estamos vendo é surgir um sulco profundo separando os representantes sportivos das duas nações.

Os factos desenrolados domingo ultimo nos parecem de tal gravidade que estaria plenamente justificada uma intervenção amistosa dos governos dos dois paizes junto aos teams peruano e brasileiro, afim de que fossem evitados novos e lamentaveis acontecimentos.

Melhor seria que o São Christovão regressasse quanto antes, mas, segundo communicações que nos vêm de Lima jogará o quadro carioca, no proximo domingo, a solicitada revanche com o Universitario.

Deante do que vem occorrendo e sabido o reconhecido pela propria imprensa peruana, não virem actuando os juizes locaes com imparcialidade, para que expor o team a nova luta sportiva que poderá degenerar em grosso conflicto?

Depois do que vem succedendo, que adeantará ao São Christovão mais uma victoria? Seu quadro já foi muito "castigado" parecendo, portanto, mais acertado o seu immediato regresso. Qualquer compromisso assumido poderia ser removido, pois os nossos patricios daqui partiram para jogar e não para servirem de sacco de areia...

A aggressão, todos sabem, é muito perigosa, bem se assemelhando a uma faca de dois gumes, pois o aggredido gosta de tomar a sua desforra, redundando do gesto uma luta, ás vezes, de consequencias lamentaveis.

Por bem comprehendermos isso é que achavamos de todo aconselhavel o regresso da turma do campeão de 1926, tanto mais que, no andar em que os factos se desenrolam, o São Christovão terminará por chegar ao Rio sem team e com os jogadores na enfermaria de bordo...

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

BRASILINO CONFIANTE

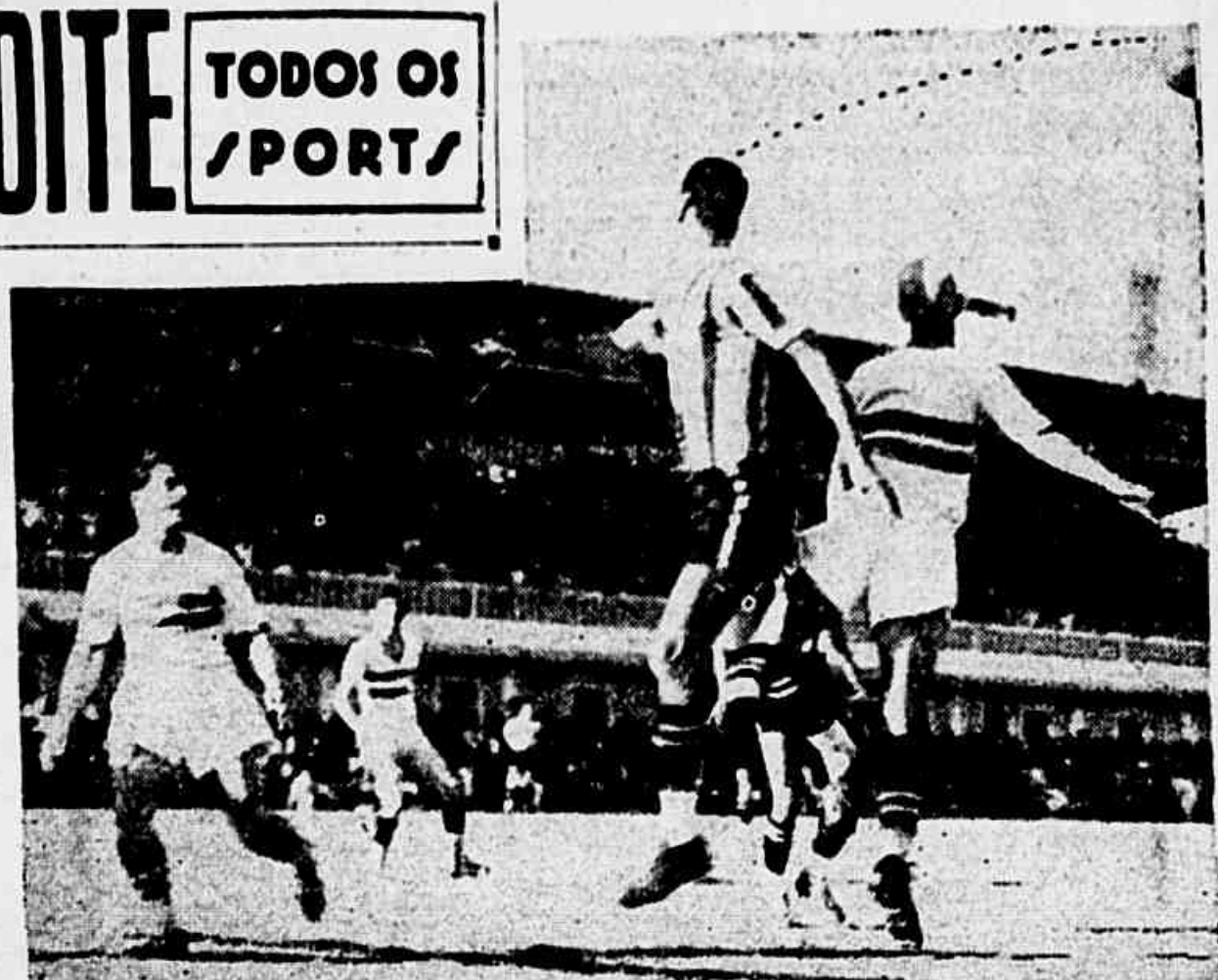
Uma visita do pugilista patricio ao DIARIO DA NOITE — Desejoso de cruzar luvas com o homem que derrotou E. Senestralo

Brasilino, ao entrar na Argentina, enfrentou Esteban Senetraro, com o qual empatou. Durante a refrega o nosso patricio chegou a ficar em situação critica, pois Esteban, collocando um dos seus excellentes soccos, manda Brasilino á lona, onde elle permaneceu por cinco segundos.

Reagindo, Brasilino, segundo a propria imprensa local, terminou por vencer o combate aos pontos, mas a luta foi considerada empatada. Regressando ao Rio, Brasilino reiniciou as suas actividades e depois de reapparecer vencendo, irá cruzar luvas, no sabbado com Carlos Gomes, um boxeur argentino que derrotou amplamente Esteban.

Em face desse particular está o nosso patricio ansioso pelo combate do dia 7, tanto que, hontem, visitando o DIARIO DA NOITE, elle declarou: "Desejo, que quanto antes, possa enfrentar Gomez.

Contra o homem que derrotou Esteban farei a minha rehabilitação completa e mostrarei que a luta que fiz em Buenos Aires não teve um resultado justo. Sei o quanto Gomez é perigoso, mas almejo, ardentemente, que elle confirme, ao cruzar luvas commigo, as bravatas que fez deante de Esteban. Só assim conseguirei uma victoria que valerá pela mais ampla confirmação de minha superioridade sobre Esteban, o adversario que venci, mas foi ajudado pelo arbitro".

DAhi está a palavra de Brasilino. Resta apenas que elle confirme no ring, o que adeantou que fará ao lutar com Carlo Gomez

Phase do match Tupy x Botafogo

UMA DERROTA NÃO QUEBRA O ENTHUSIASMO DE UM TEAM

Falam os botafoguenses, promettendo uma grande performance contra o Flamengo

Os jogadores do Botafogo não procuram justificar a derrota inesperada que soffreram, domingo, em Juiz de Fóra.

— Seria rediculo — diz Aymoré — vir agora, depois de vencidos, dizer que o campo prejudicou nossa exhibição, ou que o juiz foi um rival mais sério do que o team adversario...

Todos os cracks alvi-negros evitam, assim, contar como foi que perderam para o Tupy. Apenas fazem questão de accentuar que não foram batidos por um team de segunda categoria.

— Elles jogam muito direitinho — fala Martim — e são capazes de repetir a façanha contra qualquer team de classe que se disponha a jogar em Juiz de Fóra. Não creio que, aqui, elles consigam grandes resultados.

— Lá em Minas, entretanto — conclue Patesko — a coisa não é assim tão facil...

—Quem não acreditar — diz Lára — que faça uma experiencia: vá disputar, em Juiz de Fóra, uma partida com o Tupy...

UMA BOA OPPORTUNIDADE

Nariz não concorda com o reporter, no que se refere á necessidade de uma rehabilitação.

— Um team que vence o Corinthians, não precisa rehabilitar-se por ser batido pelo Tupy, em Juiz de Fóra. Não previsamos de rehabilitação. Apenas queremos approveitar a opportunidade que o Flamengo nos proporcionará, dentro de poucos dias, para demonstrar, mais uma vez, que temos team para fazer successo. Uma derrota em Minas não quebra o enthusiasmo da gente. E vocês verão, contra o Flamengo — conclue o zagueiro — aquelle mesmo Botafogo que fez desmoronar, em Figueira de Mello, a poderosa esquadra do Corinthians.

Canali é da mesma opinião. E diz, mais:

— Se o Flamengo não quizer soffrer uma grande decepção, que não tome por base o resultado do nosso jogo em Juiz de Fóra...

GALHO DE URTIGA

Por ANTONIO CONSELHEIRO

SABBADO GORDO — Sabbado, foi o que se pode chamar: sabbado-gordo. Porque todos os factores cooperaram para realçar a festividade de S. Januario. O proprio tempo, que andava enfraruscado, chorão, com aquelle friozinho impertinente, tomou geito no sabbado: fez uma noite limpa, temperatura optima!

Plagiando o Cezar Ladeira, posso dizer: o estadio mais bonito do Brasil, pegou uma enchente daquellas! Qual Fla-Flu, qual nada! As ruas que desembocavam em S. Januario estavam assim: apinhadas, entupidas, feito formigueiro... e a essas horas o Apparicio e o seu companheiro do America, hão de esfregar as mãos de alegria: Sim, senhor! 99 contos, 410 mil e bicos!!...

Mas vamos ao jogo. Agradou plenamente. Eu, o Loris e o João Teixeira de Carvalho, que assistimos juntos, gozamos um pedaço a actuação do "crack" do apito! Cada bola que elle dava...

E' natural — disse eu ao João Teixeira, que elle esteja encontrando difficuldade para apitar!

— Ora essa! Por que? Então não dizem que elle é bicho no apito? — perguntou o João.

— E'... — respondi. Mas... um juiz Dias, actuando de noite, dá nisso!...

O resto não. Foi bem. Até o meu amigo Euzebio Queiroz fez cobras e lagartos com a sua gente e as suas motos. Mais difficil do que elle fez só aquelle foguete que soltaram e lá em cima largou um para-quéda cheio de luminarias.

E a festa não foi só em campo, não? Houve um acto de champagne e falatorio. Depois do Teixeira e do Lulu' terem falado, eu fui forçado a dizer alguma coisa. Com a bocca cheia de biscoito e com a taça transbordando na mão, comecei:

— Meus amigos! Como me sinto feliz em ver aqui reunida a prata velha da casa (o Alaôr não gostou da piada)! Que seja eterna esta paz! Por mim, eu juro (o Magalhães Corrêa atirou-me uns olhares de raiva) que tudo farei! Devemos jurar em côro (os Novaes riram-se com a reclame gratuita do Cortume S. João) pela eternidade desta união!

Palmas. Bis. A' scena!... A scena!...

E quando o placard, ao apito final, sentenciou a quéda americana, eu rumei prá casa. Ia pacificamente dando tratos á bola quando um abraço amigo fez-me estancar.

— Então, vieste no bota-fóra da paz, hein?...

Era o Celio de Barros

— Bota-fóra da paz, por que? — perguntei, intrigado.

E elle, mordendo o bigode, cheio de veneno e malicia:

— Então não foste á "partida" da Paz?!...

Cosso tinha toda a razão

Em entrevista concedida ao DIARIO DA NOITE, depois da primeira victoria do São Christovão no Perú, Cosso disse que o club brasileiro não conseguiria outras victorias por lá. E, depois de citar o exemplo do Velez Sarsfield, explicou que a violencia e as más arbitragens seriam os maiores adversarios dos sanchristovenses, em suas futuras exhibições.

O club carioca ainda conseguiu outra victoria, além da primeira. Mas depois... começou a ter ampla confirmação a opinião de Cosso

Os telegrammas se incumbem de provar que Cosso tinha toda a razão quando dizia que, no Perú, não podem jogar bons teams estrangeiros.

FRACASSARAM AS NEGOCIAÇÕES PARA A VINDA DO CLUB PORTUGUEZ

Insistem as agencias telegraphicas a espalhar pelo Brasil telegrammas relatando a provavel vinda do F. C. do Porto ao Brasil.

Admira que assim succeda, pois, pela segunda vez, fracassaram as demarches no sentido de ser possivel uma temporada dos lusos aqui no Rio, o que occorreu ha mais de dez dias.

Recapitulando os factos, iremos attingir os primeiros entendimentos levados a effeito, directamente, entre a C. B. D. e o club portuguez.

Depois de varios telegrammas trocados a entidade maxima demonstrou o seu absoluto desinteresse pela excursão, visto desejar o Porto 400 contos para uma temporada no Brasil.

Parecia que o caso não mais seria agitado, mas tal não succedeu, pois em principios de Julho, por intermedio do director da succursal dos "Diarios Associados" em Lisboa, o Porto solicitou a nossa intervenção junto á C. B. D., no sentido de conseguir uma offerta para nove jogos no Brasil, assim discriminados: quatro no Rio, tres em São Paulo e dois em Minas Geraes.

De posse do offerecimento nos puzemos em communicação com o presidente da veterana entidade, e, dos entendimentos levados a effeito respondemos o seguinte ao F. C. do Porto: "C. B. D. aceita serie de seis jogos collocando 20 passagens ida e volta no "Asturias" ou navio semelhante, á disposição, assim como está disposta a desembolsar oitenta contos, ou sejam, mais de 110.000 escudos."

Quarenta e oito horas depois o Porto entrava novamente em communicação comnosco, pedindo 400 contos em nossa moeda e 25 passagens de ida e volta, para uma serie de sete jogos no paiz.

A contra proposta, como facilmente se observa encerra, uma pretenção absurda. Não sabemos mesmo em que se estribou o campeão de Portugal para querer jogar sob a responsabilidade da C. B. D. uma temporada com gastos minimos de 600 contos. Tão desconcertante foi a offerta, que, sem qualquer demora respondemos ao Porto dizendo não interessar absolutamente a sua vinda na base desejada. Davamos como encerrados os entendimentos, o que realmente succedeu, pois não mais nos communicámos com o club portuguez.

Admira, assim que continuem a ser distribuidos telegrammas no Brasil annunciando o proximo embarque do quadro luso, pois este jámais interessará deante da exorbitante cifra pedida. Não podemos levar a serio as noticias dando como provavel o embarque do campeão ainda neste mez, pelo simples facto de não conhecermos nenhum maluco com a coragem precisa para dispender com a vinda do Porto por 600 contos, mormente agora em que tal importancia será conseguida, só no Rio, com meia duzia de jogos da marca do que foi travado no sabbado ultimo.

Seiscentos contos é um "bocado" de dinheiro, mas pensamos que o Porto não chegou a cambiar tudo isso em escudos, para ver quanto dispenderia o Brasil com a excursão de um club que poderá brilhar entre nós, mas poderá tambem soffrer um ou dois revezes iniciaes transtornando calculos e dando um rombo irreparavel nas finanças da C. B. D...

Conspiravam contra o general Miaja

Presos diversos individuos pertencentes á Brigada Internacional

(United Press)

LISBÔA, 3 — A Radio de Salamanca annuncia que, segundo informações do Gabinete de Imprensa do Quartel-General, os serviços secretos de Madrid prenderam varios individuos pertencentes á Brigada Internacional e accusados de conspirar contra o general Miaja.

Vão dormir!... Importunos!...

Quantas vezes temos vontade de levantar-nos durante a noite para dizer aos importunos que conversam na esquina: — "Vão dormir e não incommodem os que precisam de descanso."

Em toda parte existem individuos que não tendo o que fazer durante o dia, não se cansam, e como não sentem necessidade de dormir aproveitam a noite para perambular pelas ruas, para fazer roda nos cafés e nas esquinas e perturbar o somno dos que trabalham e precisam do descanso nocturno. Como consequencia, estragam a propria saude, além de prejudicarem a existencia dos pobres mortaes que levam a vida a sério.

E' por mal dormir que existem tantos individuos com perda de phosphato, facilmente irritaveis e enervados. Dia a dia multiplicam-se, pelo mesmo motivo, as victimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. As pessoas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas em consequencia da perda de phosphato, e que não podem se livrar do barulho da rua em que residem, aconselha-se o uso de injecções de "Tonofosfan", que levantam o estado geral, reforçando o systema nervoso.

PARA QUE O GOVERNADOR DE MINAS QUER ESSE DINHEIRO?

O DEPUTADO DARIO DE ALMEIDA MAGALHÃES ANALYSA MINUCIOSAMENTE NA CAMARA AS ESCANDALOSAS PRETENSÕES DO SR. BENEDICTO VALLADARES SOBRE OS CEM MIL CONTOS DA REDE MINEIRA DE VIAÇÃO — RECINTO E TRIBUNAS APPLAUDIRAM O ORADOR NA DEFESA DA ECONOMIA MINEIRA

A Camara ouviu hontem a analyse completa, nos seus minimos detalhes, do caso da Rêde Mineira de Viação.

O deputado Dario de Almeida Magalhães pronunciou um longo discurso, tratando de maneira clara, objectiva os antecedentes da questão e o projecto em discussão, apresentando documentos e sustentando as emendas offerecidas.

Esclarecida a Camara, inicialmente, sobre os termos dessas emendas, principalmente a de numero 2, entrou o deputado mineiro a apreciar o aspecto constitucional, mostrando que certos dispositivos collidem com nossa Carta Magna.

Seu discurso, calorosamente applaudido pelo recinto e pelas tribunas, deixou funda impressão por se tratar de materia da mais alta relevancia para a economia do povo mineiro, que o orador representa na Camara.

Na impossibilidade, pela carencia de espaço, de publicarmos a importante oração na integra, damos abaixo alguns de seus trechos:

A questão de pagamento aos credores

Diz o orador:

"Ha, ainda, um outro ponto na emenda que examino e constitue o pomo de discordia entre a bancada opposicionista e a bancada situacionista de Minas Geraes. E' aquelle que se refere ao pagamento dos credores da Rêde. Chegou-se a sustentar que, sob a capa de defender interesses do Estado, defendiamos interesses de credores poderosos. Nada mais injusto. Nada mais falso. E se a observação foi feita com malicia ou intenções occultas, repellimos mais uma vez a injuria ou a insinuação. Pleiteamos o pagamento dos credores, porque julgamos isso um dever primario da administração que queira agir dentro dos principios da moralidade publica. Mais do que isso, uma necessidade basica para o proprio reapparelhamento da Rêde, porque se a Rêde deve, conforme a affirmativa até hoje incontestada, do sr. deputado Daniel de Carvalho, mais de oitenta mil contos, difficilmente ella se poderá restaurar se não liquidar o seu passivo, pois, do contrario, não dispondo de credito, não encontrará quem lhe venda material ou lhe empreite as obras.

De modo que, quando nos batemos pelo pagamento dos credores, de certa fórma completamos o objectivo da primeira parte da emenda. Mas não ha escandalo em pleitear o pagamento de credores que esperam ha longos annos. Escandalo ha em não pagal-os. Seria a victoria do regimen do calote e da impontualidade. Nenhum de nós é advogado de qualquer dos credores da Rêde, nem sequer os conhecemos, apezar de serem muitos. O director da Estrada é irmão do senhor Carlos Luz, e poderá depôr a respeito.

Quero, entretanto, assignalar que, entre os credores da Rêde, ha alguns cujo credito é sagrado. A' Caixa de Pensões e Aposentadoria dos seus funccionarios deve ella 3.376 contos; ao Instituto de Auxilios Mutuos dos Empregados, mais de quatro mil contos; e á Cooperativa dos Funccionarios da Rêde Sul Mineira, mil e tantos contos. Veja a Camara a gravidade desses factos. E' uma violencia que se faz ao patrimonio alheio. Por esse abuso innominavel, de se utilizar de recursos que pertencem aos seus funccionarios, tem sido a Rêde multada varias vezes pelo Ministerio do Trabalho.

Mas, se, apezar disso, á situação mineira repugna pagar dividas, supprima-se então a parte final da emenda. Ficará apenas determinado o emprego do dinheiro exclusivamente nos serviços da Rêde. Quero consignar agora que o nosso ponto de vista, consubstanciado na suggestão que offerecemos, foi na Commissão de Finanças apoiado pelo sr. deputado Gratuliano Britto, que declarou expressamente no seu voto em separado que a seu ver os recursos deveriam ser integralmente applicados na Rêde Mineira de Viação, e igualmente pelo nosso ex-collega sr. Henrique Dodsworth, que fez restricções ao parecer do "leader" da maioria.

O ASPECTO POLITICO

"Pretendo agora fixar o aspecto politico que as circumstancias emprestaram a esse projecto. E' lastimavel, sr. presidente, que uma proposição de caracter nitidamente administrativo, que abrange questões complexas e relevantes para o interesse publico, seja collocada no terreno politico, e della o "leader" da maioria faça questão fechada, exigindo solidariedade cêga dos seus leaderados.

Com actos como este é que compromettemos o regimen e enfraquecemos a democracia. (Muito bem!) Queremos que o debate se trave livremente, e a votação se faça sem peias, reflectindo a consciencia e o julgamento independente de cada deputado, sem preoccupações de ordem politica, sem prevenções regionalistas, sem imposições de natureza partidaria.

São incontentaveis os nossos adversarios. Já se observou aqui que nós, os da opposição parlamentar, vivemos largo tempo sob os deboches e as picuinhas dos nossos contendores porque não agitavamos os debates nem promoviamos tumultos. Eramos apontados como opposicionistas inefficientes, inertes, frouxos. O governo queria barulho e nós permaneciamos indifferentes. Todas as provocações nos eram lançadas e respondiamos com o nosso tranquillo silencio.

Agora, porém, quando travamos esse debate, a primeira pugna parlamentar — não direi mesmo pugna, mas simples escaramuça — exasperam-se os nossos adversarios e atiram-nos as mais graves accusações. Estamos fazendo demagogia, a serviço de clientelas eleitoraes, compromettendo os interesses de Minas e do Brasil! Houve, até um articulista da situação, investido de alto mandato politico, que levou a sua censura ao extremo de considerar que, deante do que se via na Camara, a conclusão que se impunha era de que não havia governo.

Houve evidentemente, da parte do brilhante jornalista, exaggero na sua affirmação. Ha governo. Bom ou máo, ha governo. O presidente da Republica conserva-se em palacio, despacha papeis, assigna decretos; os ministros estão em suas pastas, attendendo ao expediente. Ha governo. Mas o que ha tambem é uma opposição numerosissima, prestigiosa e vigilante, no cumprimento integral dos seus compromissos para com a Nação, em obediencia fiel aos seus deveres.

O MAO HUMOR DO GOVERNADOR DE MINAS

Do mao humor e da irritabilidade dos nossos adversarios participa, em primeiro logar, o governador de Minas Geraes. Lastimamos sinceramente haver contribuido para que se quebrasse a bonhomia e se perturbasse a vida tranquilla do grande estadista. Pedimos-lhe excusas, se mal fizemos á sua paz espiritual e, se por um momento se quer o desviamos das graves cogitações em que mergulha a intelligencia, no estudo e na execução de uma obra administrativa das maiores do mundo.

O sr. Juscelino Kubitschek — Os mineiros julgarão a attitude de um e de outro.

O SR. DARIO MAGALHÃES — O mao humor do governador de Minas se communica a alguns jornaes da sua estima. E' natural e justo que esses poucos articulistas, seus amigos, se impacientem com a demora na approvação desse projecto. Nada mais humano, nada mais comprehensivel. São patriotas exaltados que se enfurecem com a nossa attitude de combate e obstrucção á passagem da medida. Julgamos com benignidade a febre civica de que estão possuidos.

O sr. Belmiro de Medeiros — Comprehendemos nós, tambem, os ataques contra o governador de Minas, quando se fala em dinheiro.

O SR. DARIO MAGALHÃES — V. excia. está tirando conclusões da sua fantasia. O nobre deputado quer levar o debate para um terreno que [illegible] ... desta casa.

Até o proprio [illegible] ... A estação diffusora official de Minas, a Radio Inconfidencia, [illegible] ... para [illegible] ... "Le roi soleil" [illegible] ... "Minas c'est moi". Quem está contra mim, está contra Minas. Quem contraria meus propositos, está contra Minas. Quem me combate, está contra Minas. [illegible]

Deputado Dario de Almeida Magalhães

[illegible]zar obra educacional e civica, e agora entregue á mais desenfreiada das campanhas partidarias, lança injurias e insinuações malevolas sobre os homens publicos do Estado que, nesse caso divergem da orientação do seu governo. As aggressões envolvem personalidades eminentes, ex-presidentes da Republica e ex-presidentes de Estado, como os srs. Arthur Bernardes e Antonio Carlos, dois brasileiros carregados de serviços á patria.

"MINAS C'EST MOI"

O criterio em que se colloca o governador de Minas é o mais estranho para não dizer o mais [illegible] ... não satisfaz meus caprichos, está contra Minas."

O sr. Belmiro de Medeiros — Effectivamente, quem combate esse projecto está contra Minas.

O sr. José Bernardino — Não apoiado. Combato o projecto, e estou com Minas.

O SR. DARIO MAGALHÃES — A presumpção do governador de Minas não nos inquieta, porque a historia ensina que as almas que della se possuiram, levaram thronos ao chão e cabeças á guilhotina. As investidas de que somos alvo se inspiram no mesmo pensamento em que s. ex. se collocou, ha bem pouco, para dizer que moviamos uma campanha contra o credito do Estado de Minas, quando noticiavamos que pequenos funccionarios ha 21 e ha 30 mezes não recebiam os modestos vencimentos. Ao invés de contestar as nossas affirmações, de provar que faltavamos á verdade, passou o governador mineiro a attribuir-nos o proposito de desmoralizar o Estado. O argumento é digno de uma mentalidade infantil, porque seria a mesma coisa que lançar a culpa do incendio a quem désse o alarme, annunciando a marcha das chammas devoradoras, ou imputar a responsabilidade do terremoto aos apparelhos de precisão que registram o abalo sismico.

A campanha de intrigas e de injurias que se move contra nós é a mais infame.

O sr. Juscelino Kubitschek — Mais infame é a campanha dos "Diarios Associados" contra o governo do Estado de Minas.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Contra o governo, diz bem. Mas os "Diarios Associados" têm 16 tribunas para se defenderem e não precisam usurpar, para esse fim, a tribuna da Camara. Ajuste v. ex. contas com elles, se quizer.

O sr. Juscelino Kubitschek — V. ex. não me póde recusar o direito de protesto contra essa campanha, a mais infame das que lhe foram movidas.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Nem eu, nem os "Diarios Associados", lhe recusamos esse direito. Ataque como entender. Estavamos promptos para a defesa.

A campanha que se move contra nós é a mais baixa possivel. Somos accusados de agir contra Minas, a serviço das conveniencias economicas de S. Paulo, para esmagar o nosso Estado. Mas é inutil intrigar-nos e aos paulistas, com os mineiros. As ligações de estima, os laços de affecto e de apreço que unificam os mineiros e os paulistas são seculares, apertaram-se definitivamente desde quando as bandeiras abriram e seus montanhas as estradas do progresso e da civilização. A resposta que o povo mineiro dá a esta campanha está nos applausos que recebemos de todo o Estado e na recepção estrondosa com que o povo de Bello Horizonte, ainda hontem, na mais vibrante das manifestações que aquella capital tem presenciado, envolveu na mesma onda de carinho e de estima o eminente sr. Arthur Bernardes e o illustre sr. Waldemar Ferreira, "leader" da bancada paulista.

Qual, afinal, o nosso crime, para sermos accusados desta maneira? Apenas o de querermos regular a applicação dos dinheiros publicos que o Estado vae receber. A emenda do sr. Arthur Bernardes se resume afinal nesta pergunta sem resposta: para que se pretende o dinheiro? E' considerado um crime lançar-se esta interrogação!...

(Trocam-se numerosos apartes)

O sr. presidente — Attenção! Está com a palavra o sr. Dario Magalhães.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Quero dirigir-me agora, por fim, elevando a minha serenidade acima do tumulto dos debates, aos meus nobres collegas da maioria, através do leader Carlos Luz. Irritam-se demasiado alguns dos deputados das correntes majoritarias, com as nossas attitudes de opposicionistas. Por um contraste chocante a nossa linguagem é mais mansa, ha menos vehemencia nas nossas palavras, mais medida nos nossos gestos.

O sr. Belmiro de Medeiros — Não apoiado! Só nos exaltamos aqui na defesa dos interesses de Minas Geraes.

O SR. DARIO MAGALHÃES — A aggressividade parte dos membros da maioria, os quaes certos de que possuem o privilegio da verdade não querem admittir se quer que collaboremos com as nossas suggestões na realização do bem publico. Esquecem-se elles da precariedade do saber humano e da inconstancia da vida publica. Nada mais voluvel, nada mais mutavel do que a politica. O que vemos nesta Camara é a prova cabal do que estou affirmando. (Dirigindo-se ao sr. Carlos Luz) Vêde, nobre leader da maioria o espectaculo que os nossos olhos contemplam! Membros exaltados da opposição de hontem, formam hoje pacificamente sob a vossa batuta. Membros da maioria de hontem estão hoje no combate decidido á situação dominante. Olhae e vêde como a politica é mutavel e como os homens se movem e se misturam dentro della, como as ondas de um mar revolto. Não se sae deste circulo: hoje governo; amanhã opposição. E' preciso, por isso, que tenhaes maior benignidade, condescendencia e brandura no julgamento das nossas attitudes. Se alguem já sabe onde está o dinheiro, ninguem póde apontar ainda com certeza definitiva onde está a verdade.

V. exa., mesmo, sr. deputado Carlos Luz, tem a seu lado na bancada em que se senta membros illustres da representação mineira, hontem opposicionistas decididos do governador Valladares, hoje seus correligionarios leaes e dedicados. Até ha bem pouco, empunhavam a trombeta de Jericó, e voltados para o Palacio da Liberdade annunciavam o fim do mundo; agora são doces violinos e flautas maviosas integrados nesta orchestra de afinação perfeita que é a bancada governista de Minas.

O sr. Bias Fortes — Nunca dei combate ao governador Benedicto Valladares. Estive contra v. exa., emquanto alliado do sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada.

O SR. DARIO MAGALHÃES: — Então deu combate por este motivo. Era da opposição.

O sr. Bias Fortes — Dei combate ao sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, não ao governador Benedicto Valladares. Percorra v. exa. os annaes desta casa e não encontrará um só discurso meu contra o governador de Minas Geraes. Nunca me utilizei da tribuna para retaliações pessoaes de Minas.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Nem nós tão pouco. O que v. exa. acaba de dizer confirma as minhas considerações pois se v. exa. hoje combate o sr. Antonio Carlos, serviu como seu secretario do Interior, em Minas, durante quatro annos.

Terminando, sob a premencia da hora, esse discurso que fiz para cumprir um dever, direi aos meus nobres collegas da maioria, com a sinceridade do pitheu romano junto ao carro do triumphador glorioso repetindo palavras de Ruy, que se foram de uma entonação biblica: "Arrastados na lama, os vencidos de hoje resurgem amanhã para a apotheose. E pela rampa contraria, cedregosa e agreste, descem, contrictos, humilhados e até apedrejados e cuspidos, os famosos triumphadores da vespera. E' que aos allucinados do poder falta quasi sempre a toada funesta, mas salutar, do escravo romano, junto ao carro daquelle os padres conscriptos tinham julgado digno das maiores recompensas civicas".

(Muito bem, muito bem, palmas. O orador é vivamente cumprimentado).

Uma menor atropelada na Aven. Pedro Ivo

A menor Secundina, de 7 annos, filha de João Gonçalves, residente á rua de São Christovão, 350, quando transpunha hoje, pela manhã, a Avenida Pedro Ivo foi atropelada por um automovel, que por ali passava em grande velocidade.

A victima, que soffreu contusões e escoriações além de suspeita de fractura de craneo, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

A POSSE do sr. Heitor Colle[illegible] na secretaria da Justiça Fluminense

O sr. Heitor Collet assumiu o exercicio do cargo de secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, hoje, ás 14 horas. [illegible] ... da Assembléa Legislativa.

Esta manhã, quando [illegible] ... constituição do seu gabinete ... declarou-se ... Fidelis que ainda ... o que dependia de ... da ... pretende ... gabinete ... sendo ... á tarde, o trabalho ... com esse proposito.

AVISOS FUNEBRES

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa pela PRG-3 Radio Tupi

Telephones: 42-3771 e 42-3541

† **JULIA EUGENIA BARBOSA QUENTAL (7º dia) — Sua familia agradece a todas as pessoas que compareceram ao seu enterramento e de novo as convida para a missa de 7º dia que fará celebrar quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Parto, confessando-se de ante-mão profundamente reconhecida.**

† GEL. MODESTO DOS SANTOS FERREIRA — Sua esposa Lydia Telles Ferreira, filhas, genros e netos communicam o seu fallecimento hoje, ás 3 1/2 horas, na rua Conde Baependy n. 81, e convidam aos parentes e amigos para o seu enterramento hoje, ás 17 horas, sahindo da residencia acima, para o cemiterio de São João Baptista e desde já antecipam os seus agradecimentos.

† EMILE DUMORTOUT — André Dumortout, Marie Poltz e familia, participam o fallecimento de seu pae, Emile Dumortout e convidam para o enterro hoje, 3 do corrente, ás 11 horas, no cemiterio de São João Baptista.

† JULIA EUGENIA BARBOSA QUENTAL — Sua familia agradece a todos que compareceram ao seu enterramento e convida para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Parto.

† JOSE' NESI — Serafim Ambrosio Nesi, Ernestina e Jorge, Mario Pereira e familia, Adolpho Meyer e familia, communicam aos seus demais parentes e amigos o fallecimento de seu querido esposo, pae, sogro e avô José Nesi e avisam que o seu enterramento sairá hoje, dia 3, da rua Ernesto Souza n. 62, Andarahy, ás 16 1/2 horas para o cemiterio de S. João Baptista.

† JOSE' PAULO DE FARIA — Emilia Teixeira de Faria, capitão Nelson Teixeira de Faria e esposa communicam o passamento de seu augusto esposo, pae e sogro, José Paulo de Faria. O feretro sairá da rua João Pinheiro n. 115, Piedade, ás 14 horas de hoje, 3 do corrente.

JAYME JORGE GAYO

AGRADECIMENTO

Sua familia na impossibilidade de agradecer pessoalmente aos distinctos e bondosos amigos que tão carinhosamente a confortaram pela perda do seu inesquecivel Jayme, vem por meio deste hypothecar mais uma vez sua gratidão a todos que compareceram ao enterro, enviaram flores, telegrammas e assistiram ás missas de 7º dia.

† FRANCISCO CORRÊA PARREIRAS — Maria de [illegible] Parreiras e filhos convidam os parentes e amigos de seu inesquecivel esposo e pae, Francisco Corrêa Parreiras, para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar amanhã, 4 do corrente, ás 8.30, na igreja do S. S. Sacramento.

Por este acto de religião confessam-se gratos.

† ESTEVÃO ALVES CORRÊA — Malvina Alves Corrêa e filhos, dr. Atanagildo Ferraz, senhora e filhos, Edmundo e [illegible] Alves Corrêa, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia do seu fallecido pae e avô, Estevão Alves Corrêa, fallecido em Matto Grosso, que mandam celebrar na igreja de N. Senhora do Parto, ás 9 horas, do dia 4 do corrente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de fé e caridade.

† IZOLINA BARBOSA (7º dia) — Eutichio Barbosa profundamente commovido pelo passamento de sua esposa Izolina, agradece a todos que o confortaram neste duro golpe e convida para a missa de 7º dia, que manda celebrar amanhã, dia 4, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

† JOSE' BARROSO — [illegible] Barroso e filha agradecem a todos os amigos e parentes que acompanharam a enfermidade de seu inesquecivel esposo e convidam a todos para a missa de 7º dia, que será rezada na igreja do Sacramento, quarta-feira, 4 do corrente, ás 8 horas, agradecendo a todos por este acto de caridade.

† CORONEL MODESTO DOS SANTOS FERREIRA — Sua esposa Lydia Telles Ferreira, filhas, genros e netos communicam o seu fallecimento hoje, ás 3 1/2 horas na rua Conde de Baependy n. 81 e convidam aos parentes e amigos para o seu enterramento hoje ás 17 horas, saindo da residencia acima, para o cemiterio de S. João Baptista e desde já antecipam os seus agradecimentos.

† AMELIA MANHÃES DA SILVA — Fallecida com 108 annos de idade — Herminia Pinheiro da Silva e filhos, viuva Manhães Pinheiro e filhos, Edméa Pinheiro Machado, esposo e filhos e demais parentes penhorados agradecem a todos quantos lhes acompanharam em sua dôr, e os convidam para assistirem á missa do 30º dia, que mandam rezar por alma de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó, madrinha e tia, no dia 4, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Apparecida, Cachambi, Meyer.

Cine-Diario

Jeanette Mac Donald tem um trabalho agradavel e radioso em "Primavera", o film que o Metro está exhibindo com merecido successo

PRIMAVERA

VALORES :

A — grado .... 9 pontos
B — ilheteria .... 8 pontos
C — inematico .... 7 pontos

Depois de uma serie de films cantados onde a linguagem de cinema ficou esquecida, a Metro-Goldwyn-Mayer nos dá um espectaculo em que, ao lado do agrado e da musica, surge tambem um tratamento cinematico de certo modo valioso.

"Primavera" é um film bem scenarizado, em que as sequencias se succedem logicamente, ligando-se umas ás outras sem necessidade de letreiros ou dialogos. O film adquire, por isso mesmo, uma leveza tal que deixa o espectador predisposto a vel-o de novo, sem a menor sombra de cansaço. E' que em todo o seu desenrolar "Primavera" não tem scenas desinteressantes desnecessarias, excepto talvez a duração de certas canções, perdoaveis em vista das melodias bonitas que apresentam.

Outra parte valiosa de "Primavera" é a sua direcção. Robert Z. Leonard se rehabilita desta vez, apresentando aquella poesia victorica que sempre foi um dos seus meritos mais notaveis. O film tem, em certas occasiões, tanto enlevo que chega a deixar saudade quando muda para outras sequencias. E como Robert Z. Leonard soube encher de nuances a affeição que aos poucos vae avassalando o coração de Jeanette, fazendo-a libertar-se do seu dever para com aquelle que a tornou famosa? Mas não vale a pena destacar scenas, porque todo o film é bonito de se ver e de se ouvir.

Jeannete Mac Donald está esplendida na maneira de actuar e nas canções, destacando-se, porém, o trabalho de John Barrymore (até que emfim podemos elogiar um trabalho deste actor no cinema) sobrio, correcto, sincero, puramente cinematographico. Nelson Eddy tem boa voz mas ainda é um actor sem outras qualidades, que não chega, entretanto, a comprometter.

Vejam o film do Metro; é um espectaculo que vale a pena qualquer sacrificio e que está destinado a um grande successo, mesmo entre aquelles que fogem dos films cantados...

PEDRO LIMA.

Cinelandia na tela

OPERA — "Fugitivos dos Ares" — Jean Muir.

PLAZA — "A Mulher Marcada" — Bette Davis e Humphrey Bogart.

METRO — "Primavera" — Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy.

PALACIO — "Maria Bonita" — Eliane Angel e Victor Macedo.

ALHAMBRA — "Aldebaran" — Eva Malliglati e Dino Cervi.

REX — "Vamos Dansar?" — Ginger Rogers e Fred Astaire.

ODEON — "Quando a Mulher persegue o Homem" — Miriam Hopkins e Joel Mac Crea.

IMPERIO — "O Bobo do Rei" — Dia Selva e Mesquitinha.

GLORIA — "Alegres Bohemios" — Lilian Harvey e Willy Fritsch.

PATHE' PALACE — "Noite sem fim" — Florence Rice e Robert Young.

BROADWAY — "O Homem que não podia Amar" — Jeanne Boitel e Jean Galland.

ALZIRINHA

cantará hoje, ás 21, 21.15, — 21.45 e 22.15 horas, na — RADIO TUPI
Synthonize 1.280 kilocyclos

F'Y e GRACY

cantarão hoje, ás 21, 21.45 e 22.15 horas, musicas populares a duas vozes, na — RADIO TUPI
Synthonize seu receptor para 1.280 kilocyclos

Victimas de pequenos accidentes em Nictheroy

No Prompto Soccorro foram medicadas as seguintes pessoas:

Manoel da Silva, preto, de 32 annos de idade, solteiro, morador no Campo do Ypiranga s/n., com ferida contusa no segundo dedo direito, em consequencia de quéda;

— Raul Ferrão, branco, de 31 annos de idade, solteiro, commerciario, morador á travessa Santos Moreira n. 56, com queimaduras e ferida contusa na palma da mão direita, produzidas pela explosão de uma bomba;

— Jayra, preta, de 3 annos, filha de Felippe de Oliveira, moradora á rua Maruhy Grande s/n., com queimaduras no abdomen, produzidas por papel inflammado;

— Pedro Manoel de Athayde, branco, de 35 annos, solteiro, desempregado, residente á rua Visconde de Uruguay n. 379, com ferida contusa na fossa nazal direita, em consequencia de quéda na mesma rua em que mora.

ALMANACH D'O PENSAMENTO
PARA 1938

Já se acha á venda em todas as BANCAS DE JORNAES DO RIO DE JANEIRO e nas LIVRARIAS: H. Antunes, rua Buenos Aires 133, Ia casa "Nirmanakaia", rua da Quitanda, 199; Fp. Freitas Bastos & Cia., ruas: Bethencourt da Silva, 21-A e 13 de Maio, 71-76; Federação Espirita Brasileira, Avenida Passos, 30.

O ALMANACH D'O PENSAMENTO contem: Dias favoraveis e desfavoraveis para 1938, Notas de Agricultura e Pecuaria. Muito util aos srs. Fazendeiros. Alta e baixa dos mercados; cereaes, café e algodão. Variações do cambio. Arte de ganhar na Loteria e em todos os jogos. Mão de Fatima ou o DUPLO ZODIACO dos Orientaes. Processo facil de adivinhação do futuro. Epoca dos acontecimentos nas linhas da mão. Successo e insuccessos, pelos numeros, receitas maravilhosas e muitas novidades de interesse geral. Preço, 2$000, em toda parte.

1ª EDIÇÃO
ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Terça-feira, 3 de Agosto de 1937 — N. 2.998

O BRASIL CAIU NAS RESERVAS OURO MARCANDO UM RECORD IMPRESSIONANTE DE 90 % DO TOTAL ANTERIOR

(United Press)

GENEBRA, 3 — A "Revista Monetaria" annual, publicada pela Liga das Nações, revela que as reservas ouro do mundo augmentaram de quasi 50 % em relação ás do anno de 1929.

A Revista calcula que as reservas dos Bancos Centraes — exclusive do da Russia — em 1936, elevaram-se a um total de 13.334.000.000 de dollares ouro, ao passo que em 1929, eram sómente de 9.917.000.000.

Este grande augmento é devido principalmente ao incremento verificado na producção da Africa do Sul, Canadá, Australia, Estados Unidos e em outras partes do globo; e em segundo logar ao deslocamento do ouro dos paizes orientaes, os quaes libertaram 700.000.000 de dollares ouro entre 1931 e 1936.

Do total de reservas ouro cabia aos Estados Unidos, no fim de 1936, 49.9 %, em comparação com 37.8 % em 1928.

A Revista salienta a diminuição de reservas ouro nos paizes latino-americanos durante a época de depressão. As reservas argentinas diminuiram entre 1928 e 1936 de 235.000.000 dollares ouro, ou sejam 49 % do seu total anterior, ao passo que o Brasil perdeu 135.000.000, o que equivale a mais de 90 % do total anterior.

CHEGOU HOJE O VICE-PRESIDENTE DO SENADO ITALIANO

Chegou hoje ao Rio, pelo "Cruzeiro do Sul", ás 8 horas e 15 minutos, o sr. Luigi Federzoni, presidente do Senado Italiano.

Na "gare" de Alfredo Maia foi s. ex. recebido pelo mundo official, varias associações italianas e innumeros amigos e admiradores do illustre estadista. Por occasião de sua permanencia nesta capital, serão prestadas diversas homenagens pelo nosso governo e a colonia italiana elaborou um vasto programma de festas e manifestações em homenagem ao distincto visitante.

João Becker, arcebispo de Porto Alegre

A PALAVRA DO ARCEBISPO D. BECKER AO POVO DO RIO GRANDE

Não é licito ceifar a flor da mocidade riograndense em lutas fratricidas

(Agencia Havas)

PORTO ALEGRE, 2 — No seu discurso de agradecimento, por occasião da manifestação que lhe foi feita, o arcebispo d. João Becker declarou: "De outro lado, nunca me faltou envergadura moral para repetir aos grandes, aos poderosos, aos governantes, a palavra de São João Baptista: "Non licet", não é licito. Quantas vezes repeti esta palavra em circumstancias as mais dolorosas. "Non licet". Não é licito deflagrar revolução por motivos de egoismos e caprichos pessoaes para perpetuar-se illegalmente em cargo publico. "Non licet". Não é licito ceifar a flor da mocidade riograndense em lutas fratricidas. "Non licet". Não é licito prolongar a guerra civil, mas é necessario decretar o armisticio. "Non licet". Não é licito bombardear a capital do Estado, cidade aberta e sem defesa. "Non licet". Não é licito negar o cumprimento de compromissos assumidos em favor do Rio Grande. "Non licet". Não é licito tachar os riograndenses de salteadores, bolchevistas e violadores de familias. Quem conheça os ultimos quinquennios da nossa historia percebe e comprehende o sentido das minhas palavras."

VIOLENTA SCENA DE SANGUE NA RUA S. JOSE'

Perseguido pelo clamor publico — As declarações do accusado e das testemunhas — Luta corporal

Noticiamos hontem, em nossa ultima edição, o crime occorrido na Esplanada do Castello. Segundo o que se sabe a violenta scena de sangue, em que foi victima o Aureolino Silva, teria sido provocado por questões politicas. O principal accusado é José Sebastião Vicente, que declarou ser commerciante e residir á rua de S. José 44.

NÃO CONHECIA A VICTIMA

Prestando declarações na delegacia do 7º districto, sobre o crime de cuja autoria é o principal accusado, disse José Sebastião Vicente não serem verdadeiras as affirmativas do advogado Dias da Motta.

— Não conheço a victima — continuou o depoente — e nem fui o autor dos ferimentos que dizem ter a mesma recebido numa luta corporal havida na rua de São José, cerca das 15 horas.

UM GRUPO DE PESSOAS

— Quando passei pela rua de São José, áquella hora — prosegue José Sebastião Vicente — em direcção á Esplanada do Castello, vi um grupo de pessoas inquietas como se tivessem alguma pressa. Não dei importancia ao facto e segui no meu caminho. Proximo aos fundos do Palace-Hotel, um homem trajando roupa cinza surgiu á minha frente, dando-me voz de prisão. A seguir, esse cidadão chamou um guarda municipal e lhe disse: — "E' este o criminoso. Pode leval-o". Não procurei resistir, e, porque nenhuma culpa tenho, deixei me conduzir á prisão.

CONCENTRAÇÃO POLITICA NACIONAL

As declarações acima foram as unicas prestadas em cartorio pelo commerciante.

José Sebastião Vicente é presidente da Concentração Politica Nacional, com séde á rua de São José 44, e socio commanditario de diversas firmas commerciaes, inclusive da que é proprietaria da Papelaria Raphael, sita á rua General Camara numero 287.

VIOLENTA LUTA CORPORAL

O advogado Dias da Motta, com escriptorio á rua Republica do Perú, n. 49, fez constar o seguinte no depoimento:

— Sahia do café sito á rua de S. José esquina com a Misericordia, quando notei em frente á casa n. 20, da primeira via publica, dois homens travando luta corporal. Approximei-me dos disputantes e num delles reconheci o solicitador Francisco Aureolino Silva. Procurei apartar os contendores, mas, já tarde, pois que o adversario do solicitador sacava de um punhal, desferindo no ultimo varios e violentos golpes.

COM UNIFORME DA MARINHA

— Perto de mim — prosegue o advogado — vi um homem com uniforme da Marinha de Guerra. Pouco depois, soube tratar-se do taifeiro Antonio Rodrigues dos Santos, que tentara arrebatar a arma assassina das mãos do criminoso, que querendo fugir a todo, o feria ainda.

PERSEGUIDO PELO CLAMOR PUBLICO

— Livrando-se dos que o queriam segurar, o criminoso, após soltar a victima, correu desabaladamente em direcção da Esplanada do Castello, perseguido pelo clamor publico.

OS PRIMEIROS SOCCORROS A' VICTIMA

Praticado o crime, a victima ficara estendida no chão. Então, o advogado Dias da Motta collocou o solicitador Aureolino Silva em um automovel, enviando-o para a Assistencia.

DANDO O SEU TESTEMUNHO

O advogado Dias da Motta voltou ao café da rua Misericordia, onde é foi encontrar o guarda municipal 293, que lhe apresentou o José Sebastião Vicente e lhe perguntou, se era aquelle o assassino de ha pouco, ao que o interrogado respondeu affirmativamente.

Indignado, o homem preso protestou, chamando o sr. Dias da Motta de mentiroso.

O TESTEMUNHO DO TAIFEIRO

O taifeiro Antonio Rodrigues dos Santos affirma, por sua vez, que José Sebastião Vicente é o mesmo que matou o solicitador, na rua de São José.

Terminando o seu depoimento na delegacia, declarou o advogado Dias Motta:

— Se José Sebastião Vicente não houvesse negado o seu crime, eu aqui não me apresentaria.

O QUE DIZ O GUARDA N. 293

O guarda n. 293, da Policia Municipal, Frederico Cordeiro Pimentel, declarou que atravessava a rua de São José para a Esplanada do Castello, quando teve a attenção despertada por uma correria. Varias pessoas perseguiam um homem vestido de claro. Disse-lhe alguem que o perseguido apunhalára um homem. Sem mais demora, tambem correu, alcançando o perseguido, proximo ao Palace-Hotel, no instante em que o mesmo recebia ordem de prisão de um dos perseguidores. Informaram-lhe mais que um advogado e um taifeiro tiveram conhecimento dos detalhes da scena de sangue.

Cumprindo a sua obrigação, conduzira o preso á 7ª delegacia.

NÃO CONSEGUIU APARTAR OS CONTENDORES

O taifeiro Antonio Rodrigues dos Santos affirma que José Sebastião Vicente e Aureolino Silva se empenharam em luta corporal, tendo se approximado para apartal-os. No momento em que o fazia José Sebastião Vicente saca de um grande punhal, afundando-o no corpo do adversario. Procurou desarmar o commerciante, não o conseguindo.

CONTINUA NEGANDO

Conhecemos as declarações do accusado e dos principaes accusadores.

José Sebastião Vicente, apezar das circumstancias, continua negando seja o assassino de Aureolino Silva.

Aos interrogatorios havidos na 7ª delegacia, esteve presente o advogado José Basilio Junior, patrono do accusado.

SUMIU UM DEPUTADO FLUMINENSE

O sr. José Julio Mello não compareceu á sessão de installação da Assembléa e não é encontrado na capital do vizinho Estado — Terá sido raptado para não votar contra a opposição?

Na ceremonia de installação da Assembléa Legislativa Fluminense, na qual se fez a eleição da mesa, o unico deputado que deixou de comparecer foi o representante classista José Julio de Mello, cuja ausencia está provocando commentarios.

O representante classista, que se achava entre os diversos deputados fluminenses compromettidos para a reeleição do sr. Heitor Collet, na presidencia da mesa, acompanha, nas attitudes politicas, o seu collega federal Damas Ortiz, que por sua vez assoalha ser representante do ministro do Trabalho.

Na reviravolta politica do vizinho Estado, o classista Julio de Mello, depois que se soube de sua intenção de dar o voto para reeleger o presidente, teria sido assediado de tal forma pelo seu collega, que se viu em séria difficuldade: ou compareceria para faltar ao promettido, ou não seria presente e todos ficariam attendidos.

Ter'a preferido, por isso, desapparecer, sendo o unico deputado ausente na installação dos trabalhos?

Hontem continuava desapparecido. Mas na Assembléa Fluminense corria uma versão apprehensiva, sendo declarado que o secretario do sr. Damas Ortiz parecia ter sido sequestrado.

A noticia, para a qual não obtivemos, entretanto, confirmação cabal, tinha visos de veracidade, pois nossa reportagem não conseguiu, apesar de ingentes esforços, localizar o deputado desapparecido, na capital do vizinho Estado.

REVOLUÇÃO NA PALESTINA PROMOVIDA PELOS ITALIANOS?

SENSACIONAES REVELAÇÕES DA IMPRENSA INGLEZA AGENTES DO DUCE AGINDO EM YEMEN

(Especial para o DIARIO DA NOITE)

LONDRES, 3 — O "Daily Herald" faz revelações sensacionaes sobre as actividades na Palestina. Affirma esse jornal que agentes do Duce promovem uma revolução no sentido de collocar a Palestina sob o protectorado italiano. Tambem no Yemem estariam agindo os agentes italianos, sendo que um delles ali chegou via Cairo.

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.